ANNO LXIV — NUMERO 138 — QUARTA-FEIRA 20 DE JUNHO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 18 de Junho, á tarde.

Acabam de ter lugar as exequias do Imperador Frederico III.

ROMA, 18 de Junho.

As eleições municipaes que realisaram-se aqui são favoraveis aos liberaes.

Foram feitas ovações, aos eleitos, pela população.

ROMA, 19 de Junho, pela manhã.

Nas eleições municipaes que acabam de proceder se, os liberaes ganharam todas as cadeiras.

PARIS, 19 de Junho.

Falleceu hontem Mr. de Maupas.

BERLIM, 19 de Junho.

O *Monitor do Imperio* publica uma proclamação do novo Imperador da Allemanha á seu povo.

Esta proclamação diz, entre outras cousas, que S. M. Guilherme II será justo e bom, praticará a piedade, protegerá a paz e a prosperidade, ajudará os pobres, e termina exprimindo a sua confiança na fidelidade do povo allemão.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de Junho de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VIII

(Continuação)

Em posições desfavoraveis ás margens do rio Luco e proximidades de Alcacer Kibir, affrontou D. Sebastião desordenadamente o exercito do rei de Fez, e o resultado foi a derrota completa dos portuguezes. Não faltou a varios destes valentia, denodo, rasgos mesmo de heroismo. Mas tudo andou sem ordem, e tudo evaporou-se diante da tactica calma do adversario previdente.

Raros voltaram a Tangere dos soldados e cabos de D. Sebastião. El-rei de Portugal desappareceu no combate, na fuga, no atravessar o rio?

Não se sabe ao certo; foi depois entregue um cadaver tão mutilado, que se dizia o seu, que não pode exactamente ser reconhecido, e que enviado a Portugal, se enterrou com os pompas regias. D'ahi procederam tantas e tão diversas lendas, com que se embalou o espirito popular, propenso sempre a acreditar o que parece maravilhoso, pintando-se vivo o rei, escapo do combate e peregrino por varias localidades de Africa, Asia e Europa.

E' impossivel descrever-se as scenas de desesperação e dôr, que echoaram em Lisboa e se repetiram em todo o reino, ao ferir os ouvidos a noticia do tremendo desastre. O cardeal D. Henrique, como unico descendente varão da dynastia regia, e irmão de D. João III, foi logo acclamado rei, na idade de quasi setenta e seis annos.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE JUNHO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Joaquim José de Aguiar, capitão commandante da companhia de Bombeiros desta capital, e tendo em vista a prova que exhibio de sua serventia por mais de des annos no corpo de bombeiros da côrte, resolve, nos termos dos arts. 30 e 31, combinados com o art. 31 do regulamento de 6 de Dezembro do anno passado, conceder-lhe a exoneração requerida do dito cargo, conferindo-lhe as honras do posto que exerce na mencionada companhia. — Communicou-se á commissão fiscal da companhia.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 481 de 30 de Maio findo, nomear o capitão Antonio Manoel Pereira Vianna para o cargo de 1º supplente do delegado do termo de Gravatá, em substituição do tenente Manoel Crispiniano da Silva, que falleceu.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Declaro a V. S. para os fins convenientes que, por despacho desta data, autoriso a directoria do Arsenal de Guerra a satisfazer, na fórma das disposições em vigor, o pedido de um capote que para seu uso faz o cirurgião encarregado da enfermaria do dito Arsenal, Dr. José de Miranda Curio.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, nos termos de sua informação de 30 de Maio ultimo, n. 319, a inclusa conta, na importancia de 3$740, proveniente de passagens concedidas nos carros da companhia Great Western of Brasil Company Limited, no mez de Abril, ao engenheiro fiscal dos engenhos centraes.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para ter conhecimento, na parte que lhe interessar, a copia inclusa do officio que o Revd. governador do bispado dirigio-me a 28 de Maio findo, ácerca da alteração do pessoal de vigarios e coadjuctores.

— Igual ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos, em 17 de Maio findo, deixou o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó, por haver terminado o respectivo quatriennio, assumindo no dia seguinte o exercicio do citado cargo, no qual foi reconduzido por decreto de 24 de Março ultimo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — Declaro a Vmc. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio de 15 de Maio ultimo, n. 249, com relação ás differenças verificadas para mais da 5ª parte do peso ou quantidade manifestada das mercadorias sujeitas a imposto provincial cobrado na Alfandega, que não havendo disposição legal da provincia que autorise a auferencia do producto de taes differenças pelo empregado que as liquida, conforme se expressa Vmc., não póde, ao menos por ora, ter o alludido abono.

No entretanto, por que a fazenda geral faz concessões nesse sentido, submetterei o presente assumpto ao conhecimento e deliberação da Assembléa Legislativa Provincial em proxima reunião.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. fornecer, na forma das disposições em vigor ao capitão Feliciano Xavier Freire Junior e ao tenente Manoel Mauricio Lopes Lima, ambos do 2º batalhão de infantaria, os artigos de fardamento constante dos inclusos pedidos. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. á vista da sua informação de 30 de Maio findo, sob n. 294, a mandar satisfazer o incluso pedido de um livro para a Enfermaria Militar.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao commandante interino do Corpo de Policia.—Faça Vmc. substituir, com urgencia, o commandante do destacamento de Bom Jardim por pessôa de confiança, que receba e observe as ordens do respectivo delegado de policia, como lhe cumpre.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Bom Jardim.

Portarias:

Determino a Camara Municipal de Ingazeira que expeça communicações aos juizes de paz e dê as providencias do estylo, afim de que se proceda nesse municipio, no dia 30 de Julho vindouro, a eleição para preenchimento da vaga do vereador, José Matheus Coimbra Campos que aceitou o lugar de supplente de juiz municipal, segundo me participou o presidente dessa Camara e consta de informações do Dr. juiz de direito da comarca.—Communicou-se ao juiz de direito respectivo.

— Em resposta ao officio de 24 de Maio findo declaro a Camara Municipal de Altinho que segundo a doutrina dos avisos ns. 143 e 386 de 18 de Março e 6 de Setembro de 1861 não podem servir conjunctamente vereadores sogro e genro. Sendo este o unico impedimento, nenhum d'aquelles vereadores perde o cargo, pelo motivo de parentesco.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação, faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de Antonio Gomes Senra, os generos constantes da relação aqui junta, visada pelo secretario do governo d'esta provincia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, declaro a V. S. que por agora não póde ser satisfeita a requisição do delegado do 2º districto d'esta capital, constante do officio junto por copia ao de V. S. n. 450 de 30 do mez findo.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S. em solução de seu officio n. 456 de 24 de Maio findo, copia do de n. 219 de 30 d'aquelle mez, do commandante do Corpo de Policia sobre a substituição de duas praças do destacamento de Barreiros.

— Ao Dr. juiz municipal do termo de Flores.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, transmitto a V. S. em solução do seu officio de 18 do mez findo, copia do decreto de 30 de Março ultimo, pelo qual foi perdoado o réo José Ferreira dos Santos, de quem trata o citado officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE JUNHO DE 1888

Antonio Francisco Pereira Gitirana.—Deferido com o officio que hoje dirijo ao director do presidio.

Bernet & C.—Sim, mediante recibo.

Celecina Spinola de Moura Rolim. — Nada ha que deferir, visto constar da informação do thesouro provincial não ter ficado a fazenda a dever ao professor a que se refere a supplicante.

Domingos Gomes de Amorim.—Junte conhecimento ou certidão do pagamento das decimas dos tres annos anteriores a 1887.

Fielden Brothers.— Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial para mandar pagar de accordo com sua informação de 18 do corrente, n. 275.

Franklin Minervina Martins. — Informe o Sr inspector geral da instrucção publica.

Florinda Arcelina de Moura.—Aguarde solução da assembléa legislativa provincial

Bacharel Manoel Henrique Cordeiro.— Deferido por officio hoje expedido á camara municipal do Bom Jardim.

Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos.—Sim.

Tertuliano Eustaquio de Gusmão. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de Junho de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 565 —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 19 de Junho de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Bento Martins da Silva, vindo de Jaboatão, como pronunciado.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Florencio Mauricio dos Santos, á disposição do subdelegado de Afogados; Manoel Ferreira da Costa, conhecido por Gambêta, e Galdino Paulo Ferreira de Moura, por disturbios e uso de armas defesas.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonio Manoel de Jesus, por crime de furto; Clarimundo da Rocha e André de tal, como vagabundos; Candido do Espirito Santo, á minha disposição.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa Vista, José Francisco da Conceição, por disturbios.

No dia 16 do corrente, o delegado de Jaboatão acompanhado do Dr. promotor, do escrivão e do respectivo carcereiro, fez a visita na cadeia publica, onde encontrou 18 presos, por diversos crimes. Nenhuma reclamação fizeram.

Participou me o delegado de Belém, que hontem á tarde, foi encontrado morto á margem da Estrada Nova de Beberibe, um individuo de côr parda, de cujo nome se ignora.

Aquella autoridade, tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria pelo Dr José Felix da Cunha Menezes, que declarou, ter dado causa á morte uma congestão cerebral.

Procedeu se a respeito nos termos da lei.

Pelo mesmo subdelegado, foram remettidas a esta repartição seis armas defesa tomadas a diversos.

Hontem, ás 10 horas da noite, o individuo de nome Francisco de Assis, praça do 14º batalhão de infantaria, feriu com um golpe de navalha a Francisco de Paula Deocleciano, que consta ser imperial marinheiro desertado.

O offensor foi preso 2 horas depois por praças da guarda civica, e entregue a uma escolta d'aquelle batalhão, e o offendido foi transportado para o hospital Pedro II, afim de ser vistoriado e tratado.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio abrio sobre o facto o competente inquerito.

Ainda hontem ás 7 horas da noite, na rua do Visconde de Inhaúma, travaram-se de razões os individuos de nomes José Filgueiras de Menezes, conhecido por José Calangro, e Antonio de tal, resultando dellas sahir Menezes ferido com duas cacetadas, logrando evadir-se o offensor.

O mesmo subdelegado tomou conhecimento do facto, mandou conduzir o offendido para o hospital Pedro II, afim de ser tratado e abrio o competente inquerito.

Pelo referido subdelegado foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito policial procedido contra João Pedro de Oliveira, pelo crime de ferimentos leves.

Fiz hoje apresentar ao delegado de Olinda, afim de ser devidamente processada, a mulher de nome Candida do Espirito Santo, que foi capturada hontem á tarde pelo subdelegado do Recife, como autora dos ferimentos graves feitos na pessoa de Pedro Antonio da Hora, no lugar Arrombados d'aquelle termo, e dos quaes veio a succumbir hontem no hospital Pedro II.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE JUNHO DE 1888

Contas da 2ª serie da 11ª loteria da Santa Casa, Manoel José de Paiva Pinto, Manoel Joaquim da Cunha, Manoel Antonio de Albuquerque Machado, Thereza Josephina da Cunha Sales, Cosma Joaquina de Lima Nunes, Souza Barboza & C. e José Alves Dias.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Carpinteiro Péres.—Certifique-se.

Maria do Carmo de Drummond e Francisco Alexandrino de Paula Rocha.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Conego Luiz José de Oliveira Diniz.—Escripture-se a divida.

Maria Zulmira de Barros Lima, Izidoro de Freitas Gambôa, Francisco Pedro Gonçalves Bezerra e Dalvino da Fonseca Lyra.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE JUNHO DE 1888

Joaquim José de Almeida, Geraldo Maria de Barros, Antonio José da Silva Oliveira, Correia Lôbo & C., Joaquina da Rocha Pereira.—Informe a 1ª secção.

Candida Baptista de Azevedo Maia.—Deferido com relação ao 1º semestre do corrente exercicio, em vista das informações.

Luiz Freire de Andrade.—Junte conhecimento de quitação da decima relativa ao ultimo semestre.

Luiza Joaquina Nogueira.—Deferido para o fim de harmonisar-se a nota da averbação dos livros de lançamento em vista das informações.

Maria Francisca Egypciana de Paula.—Deferido em vista das informações.

EXTERIOR

SUA MAGESTADE O IMPERADOR

A *Gazeta de Noticias* da corte, publicou o seguinte:

« Sua Magestade o Imperador, no dia 11, anniversario do glorioso combate de Riachuelo, dirigio a S. A. Imperial a Sra. Princeza Regente felicitações em recordação desse dia. Tambem communicou estar melhor.

Sob o titulo—*O melhoramento notavel desta manhã*—escreve a *Gazzetta Nazionale*, de Milão, de 23—24 de Maio ultimo.

O imperador D. Pedro, após uma noite tranquilla, pode-se dizer voltou completamente ás condições de ante-hontem.

Este resultado, que pareceria incrivel, se não fosse testemunhado por illustres clinicos, deve-se indubitavelmente ao tratamento energico e immediato feito com perfeito accordo pelos Drs. Semmola, De Giovanni e Motta Maia.

Já dissemos que o tratamento empregado consistio principalmente na applicação de remedios completamente excitantes, nos primeiros momentos. Depois foram applicadas methodicamente raras injecções de ether; injecção de uma milligramma de strychnina proposta pelo professor Dr. De Giovanni, e mais das injecções hypodermicas de sal de cafeina, tendo-se applicado, em complexo, em injecções hypodermicas quasi duas grammas de cafeina no espaço de 24 horas.

Este exagerado emprego de cafeina causou admiração marivilhosa a alguns medicos, com os quaes conversamos, não tendo sido até agora proposto por nenhum delles o emprego de dóse tão alta.

Porém já dissemos que o senador Semmola depositava toda a esperança no emprego da cafeina em grande quantidade, tendo elle explicado em suas lições de clinica a opinião, fundado em numerosas experiencias, de que esse medicamento deve considerar-se o mais poderoso auxilio da therapeutica no tratamento dos esgotamentos bulbares, que ameaçam paralysia da respiração e do coração.

As mesmas injecções de cafeina e de mais uma milligramma de strychnina foram repetidas desde esta manhã até a hora em que escrevemos.

—

Ainda é do mesmo jornal a seguinte noticia:

Tem se tornado muito interessante tudo quanto diz respeito ao Imperador do Brazil.

Assim é que entre as muitas e differentes cousas actualmente em discussão acham-se tambem as despesas que o Imperador estava fazendo em Milão,

Muitos, não podendo fazer narrações exactas sobre este assumpto, recorreram ao systema conhecido das invenções.

Nós, ao contrario, podemos narrar a pura verdade.

Antes que o Imperador D. Pedro viesse a Milão, o visconde de Nioac escreveu ao cav. Spats, proprietario do *Hotel Milan*, lembrando-lhe que Sua Magestade tinha-se hospedado outr'ora em seu hotel e ficado muitissimo satisfeito. O visconde de Nioac juntava o numero das pessoas da comitiva (tres mais do que da primeira vez) e pedia o preço.

O Spats examinou os seus livros e verificou que o Imperador tinha pago precedentemente mil *liras* por dia, e respondeu ao visconde que julgar-se-hia grato da honra de uma nova permanencia de Sua Magestade no seu estabelecimento e marcava o preço em 900 *liras* por dia, (360$000).

O visconde de Nioac ficou bastante admirado, vendo como com tres pessoas de mais tivesse de pagar cem *liras* de menos por dia.

Entretanto sobreveio a molestia, a qual acarretou naturalmente muitas despesas extraordinarias ao dono do hotel.

Entre outras notamos que o Dr. Charcot, encontrando o Imperador em uma cama do tamanho e largura das que aqui se usam, observou que era muito pequena e quiz que immediatamente o augusto doente passasse para uma cama da largura de 1,20.

O Spats em 24 horas mandou fazer especialmente a nova cama e preparar os respectivos colchões do tamanho exigido, tendo-se trabalhado tambem de noite. Apesar disso, no fim da semana foi apresentada ao visconde de Nioac a mesma conta de 900 *liras* por dia, e este fez ver que queria absolutamente pagar tambem as despesas extraordinarias, que não estavam incluidas no preventivo.

Mas o honrado Sr. Spats não accedeu ao pedido do visconde, e com delicadeza, para que não se dissesse que elle queria fazer presente de qualquer cousa, observou que mantinha o preço estabelecido, pois, tendo-se na occasião ausentado tres pessoas da comitiva do Imperador, as despesas extraordinarias estavam assim recompensadas.

O visconde de Nioac agradeceu, bastante lisonjeado, a delicadeza do cavalheiro Spats.

Se o dono do hotel *Milan* foi tão discreto, houve um muito indiscreto e esse foi o Dr. Valsecchi, proprietario e director do estabelecimento de banhos hydrotherapicos, na rua Sala.

Este doutor, em cujo estabelecimento Sua Magestade tomou tres duchas, apresentou uma conta, que a *Gazzetta Nazionale* classificou de exagerada.

Eis a conta:

Por tres banhos hydrotherapicos comprehendida a ornamentação	L.	1.000
Por 9 cafés....................	«	75
Gratificação ao pessoal........	«	50
Total—liras		1.125

Este facto provocou na cidade vivos commentarios, e foi geralmente censurado e com energia pela imprensa milaneza, que achou-o proprio de certas povoações de montanha, por onde raramente passam os imperadores, mas em Milão, diz a *Gazzetta*, não é permittido. « Não: na capital moral da Italia, assume um aspecto pouco digno para a mesma cidade.»

Provavelmente o mordomo, ántes de descer a ajustes e nas circumstancias actuaes pagará a conta, pensando entretanto que se o tratamento hydrotherapico continuasse por um mez, o Imperador para pagar, deveria resolver-se a vender qualquer dos seus bens no Brazil.»

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

18.ª SESSÃO, EM 1 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE SINIMBU'

Ampliação das attribuições dos presidentes das provincias

Seguio-se em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados n. 26 de 1864, ampliando as attribuições dos presidentes de provincia.

Foi apoiado e posto conjuntamente em discussão o substitutivo offerecido pelo Sr. Candido de Oliveira na sessão anterior.

O Sr. Dantas—O meu honrado collega senador pela provincia de Minas Geraes que encetou este debate, notou e muito bem que a apparição deste projecto, que ha mais de 20 annos dormia nos archivos, devia significar mais do que o simples desejo de fazer-lhe uma respeitosa continencia e condemnal-o, porque não podendo a ordem do dia ser dada, segundo os bons estylos, senão de accordo com o governo, este não podia recommendar a apresentação ao debate deste projecto, senão como um meio de fazer suas declarações ao parlamento de fórma a tornar bem conhecidas suas idéas na materia contida no mesmo projecto.

Embora, parte das provincias contidas no projecto já estejam attendidas, é certo que elle provoca da nossa parte o interesse de saber até onde chegam as idéas do ministerio actual na grande questão da descentralisação, não só administrativa, mas tambem politica nas provincias; descentralisação, a que geralmente se está dando o nome de federação das provincias.

E' esta uma questão que, simplesmente annunciada, dá a medida de sua importancia, a todos os homens que se occupam dos negocios publicos.

O Sr. Candido de Oliveira—Apoiado.

O Sr. Uchôa Cavalcanti—Hoje é a questão mais grave que temos a resolver.

O Sr. Dantas—Hoje, diz o nobre senador por Pernambuco, que me honra com o seu aparte, é a questão mais grave que nos occupa.

Realmente assim é. Penso do mesmo modo.

O estado das provincias, sem excepção, si não é desanimador não é prospero...

O Sr. Meira de Vasconcellos—E' antes desanimador.

O Sr. Dantas—Devemos notar que os presidentes succedem-se uns aos outros; as administrações não têm tempo nem de conhecer dos negocios quanto mais de prover de remedios. (Apoiados).

Tudo é instavel, tudo é incerto nas provincias. A decadencia, si já não entrou em todas, ameaça em breve tempo invadil-as.

Ha, portanto, diz muito bem o nobre senador por Pernambuco, urgente necessidade de occuparmo-nos desta questão, a da descentralisação na mais larga escala possivel, não só politica, repito, mas tambem administrativa. Urge tratar de uma descentralisação, que dê as provincias o governo de si mesmas, os recursos de que precisam, a responsabilidade da boa ou má direcção dos negocios exclusivamente provinciaes. (Apoiados).

Ora, tudo isto não póde deixar de chamar a nossa attenção e muito principalmente a attenção do governo, daquelle que tem immediata responsabilidade na direcção dos negocios do Estado.

A escola liberal, de que neste momento sou orgão, tem as opiniões mais adiantadas na materia, e o substitutivo que apresentou o honrado e illustrado senador por Minas-Geraes não representa sua opinião individual, mas, estou habilitado a dizer ao Senado, representa a opinião da maioria liberal.

Já o tenho dito algures, e devo repetir no Senado: a posição assumida pelo ministerio 10 de Março, desde que tomou a responsabilidade do governo, conquistou a minha sympathia, conquistou mesmo o meu apoio desde que elle se incumbio de realisar a reforma que se ia fortemente era reclamada pela opinião inteira do paiz.

Desde que elle tomou sobre os hombros a grande e gloriosa tarefa de dar o tiro de honra na escravidão do Brazil, essa macula que nos envergonhava e que nos tornava o ludibrio de todas as nações, eu, sem hesitar, fiz declarações publicas de que lhe não recusaria o meu voto, de que não lhe negava o meu apoio, de que não lhe escassearia tudo quanto de mim pudesse depender para que fosse bem succedido nessa empreza patriotica.

Realmente, Sr. presidente, o ministerio 10 de Março prestou esse serviço que, por si, constituiria para sempre a sua gloria, acabou com o captiveiro em nossa patria. Mas o ministerio, que assim procedeu, tem contrahido perante si, perante nossa patria compromissos altissimos; elle não póde parar, não póde recuar, cumpre-lhe caminhar.

Não sou dos impacientes, e nem mesmo dos que censuram o ministerio porque ainda não se enterreirou no desenvolvimento de sua politica, de seu programma, mais ou menos annunciado no discurso da corôa.

Acredito, Sr. presidente, que o ministerio, compondo-se de cidadãos illustres e conhecedores dos negocios, todavia, chamados, talvez, quando menos o esperavam para o poder, não tenha de antemão preparado se com os projectos e as propostas necessarias para realisação do seu programma.

Não tenho, portanto, impaciencia; e [illegible] tenho e si comprehendo que até [illegible] actual o ministerio é desculpavel [illegible] qual apathia, em que se mostra, julgo tambem chegada a opportunidade de lhe ouvirmos francas declarações sobre os projectos e planos com que habilita o Parlamento a proseguir em seus trabalhos de modo a satisfazer, não só as aspirações da opinião, como a cumprirmos nossos deveres.

O Sr. Candido de Oliveira—E' a conjurar perigos que estão imminentes.

O Sr. Dantas:—Sr. presidente, não nos illudamos: a corrente das idéas é tal, tão fortemente encaminhada que a orientação para os homens do governo não será muito difficil, si quizerem inspirar-se nella, não para seguil-a sem consciencia, mas para dirigil-a conscienciosamente.

A corrente das idéas actualmente é de tal força que, si o governo á frente dos negocios não se der pressa em apresentar ao parlamento, convertido em projectos e propostas, aquillo que se contém no substitutivo do honrado senador e mais algumas outras idéas que, não estando nesse substitutivo, todavia serão offerecidas em um debate largo e esclarecido, o ministerio, que tão bem inspirado andou na solução do grande problema do elemento servil, mostrar-se-ha retardatario, tornando insufficiente pela demora aquillo que, apresentado a tempo, corresponderá ás reclamações da opinião.

Sr. presidente, eu fallo em nome das idéas liberaes: não estou aqui representando de instrumento de partido; sou neste momento o echo daquillo que me parece estar na mente dos nossos concidadãos, na consciencia publica. E tanto é assim que, em vez de preoccupar-me com reorganizações ministeriaes, o que desejo é que o ministerio actual se ponha francamente á frente dessas idéas. Entendo, pela minha parte, e acredito que por parte dos meus illustres correligionarios o nosso apoio não lhe faltará para semelhante fim.

O ministerio vê-se em situação difficil; é exacto que elle vem do partido conservador, por que não dizel-o? mas, com certeza, em tudo quanto tem feito e em tudo quanto nos parece que deseja fazer, não póde representar a escola conservadora, e si não póde representar a escola conservadora, e si ao mesmo tempo nenhum governo no systema que nos rege para governar póde prescindir de opinião em que se apoie, se lhe faltar esse sustentaculo no partido conservador, porque o ministerio tem procurado satisfazer idéas liberaes, com certeza—deverá encontal-o do lado da opinião, que neste momento estou representando.

O Sr. Candido de Oliveira:—Sem duvida.

O Sr. Dantas:—Si não ha impaciencia por nossa parte, si não ha por isso mesmo motivo por nossa parte de censura ao ministerio, por não ter elle ainda feito aquillo que deveria fazer, é certo, porém, que ha impaciencia por parte da opinião publica em conhecer todo o plano de reformas que o ministerio tem por fim realisar.

O ministerio 10 de Março é claramente reformista, porque não dizel-o?

Já o affirmou com muito acerto um illustrado deputado pela provincia das Alagôas, cujo nome declinarei—o Sr. conselheiro Lourenço de Albuquerque:—O ministerio é innovador.

Com este fim se organisou, com este fim despertou em todo o paiz esperanças, e, mais do que isso, angariou um apoio que não é commum, apoio espontaneo, forte, crescente.

Aproveite-se disto, para satisfação de grandes necessidades publicas, o que exige no governo homens convencidos da excellencia destas idéas e dispostos a quebrar por ellas até a ultima lança.

Eu podia dar muito maior desenvolvimento áquillo que tenho esboçado; mas não o farei agora, teremos occasião.

Por estes motivos, Sr. presidente, lembrei-me de propor que este substitutivo vá com o projecto a uma commissão da casa e que esta, ouvindo o governo, representado por alguns de seus membros e especialmente pelo nobre presidente do conselho e pelo nobre ministro do imperio, lavrem sobre elle parecer. Si este substitutivo servir apenas de motivo para apressar o governo a apresentar na téla dos debates as suas idéas, ainda assim teremos conseguido alguma cousa.

O Sr. Candido de Oliveira:—Sem duvida alguma.

O Sr. Dantas:—No que toca aos interesses das provincias, ellas não ficam sómente com o que se contém no substitutivo, que já é muito. Ha necessidade de muito mais cousas. Por exemplo, desde que dermos ás provincias governo autonomico deveremos dar-lhes tambem meios e recursos, sem os quaes não se poderão desempenhar dos encargos que, sendo de natureza geral, pesam, todavia, sobre o governo provincial. Isso quer dizer que, na distribuição dos impostos, temos de attender a essas necessidades, afim de que sejam transferidos ás provincias impostos, hoje cobrados para a renda geral.

Com a revogação da lei da interpretação, nós nos collocaremos no ponto de vista, em que se haviam collocado os legisladores de 1832 a 1834; ficaremos com o acto addicional sem o empecilho da lei da interpretação; mas hoje, com o progresso das idéas, certamente os da escola liberal quererão mais alguma cousa no sentido da descentralisação. Ora, tudo isso não póde ser objecto de um projecto, satisfazendo completamente a parte que se propõe providenciar? Este é incompleto; e é por tudo isso que eu entendo que o governo deve ser ouvido para com a commissão do senado apresentar um trabalho que sirva de ponto de partida para os nossos debates. E si, porventura, o ministerio actual tem de começar apresentando sua proposta á Camara dos Deputados, isso mesmo é justo que saibamos pelas declarações que elle nos deverá fazer. O que é certo é que é tempo de agir.

Peço a V. Exc. permissão para mandar o meu requerimento.

Foi lido, apoiado e posto em discussão o seguinte

Requerimento

« Requeiro que o projecto e o substitutivo sejam remettidos ás commissões de constituição e assembléas provinciaes.—S. R.—*Dantas.* »

POLITICA

Chronica politica e parlamentar

(Do *Jornal do Commercio* da Côrte)

O discurso do honrado Sr. presidente do conselho desafiou, como era natural, os despeitos e as invectivas dos adversarios que procuram disfarçar, sob o aspecto vulgar e odioso de certas novidades, toda a responsabilidade que lhes cabe em um genero de aggressão, tão perfido quanto systematico.

Atacado por um opposicionista inexgotavel como é o Sr. senador Candido de Oliveira, em discurso notavel, no qual foi passada em revista toda a politica do gabinete, não era licito ao honrado Sr. presidente do conselho deixar de occupar a tribuna, reivindicando para o debate da falla do throno a solemnidade e a importancia que lhe são proprias.

Tinha o gabinete annunciado no discurso da corôa uma série de reformas importantes, em conformidade com o plano politico e administrativo, que adoptara.

A questão magna era a da abolição do estado servil, e cumpria começar por esta, porque o desapparecimento da escravidão do solo da sociedade brasileira, tinha de alterar profunda e essencialmente o typo de certas relações juridicas, o estado economico e social do paiz, dando ao regimen do trabalho uma intuição e feição inteiramente novas.

Foi o que fez o gabinete, e a reforma entrou para o parlamento com tal força de opinião, que em sete dias tornou-se lei do paiz!

Não precisa apurar muito o entendimento para convencer aos proprios que não acompanham as cousas publicas como profissionaes, que as reformas subsequentes deviam inspirar-se um pouco nos resultados e nos effeitos produzidos por aquelle grande acto legislativo.

Nem o parlamento esteve inactivo até agora. Na camara dos deputados estão por assim dizer concluidos os debates de duas das mais importantes leis annuas, as leis de forças de terra e mar, e já entrou em discussão o orçamento do ministerio do imperio, estando em via de conclusão os estudos das commissões sobre os orçamentos dos demais ministerios.

Não fallaremos em duas interpellações e em varios incidentes, que occupam de preferencia grande parte da actividade parlamentar, attrahindo poderosamente a attenção de quantos veem na *lavagem* dos negocios de campanario, como ainda hontem fez o Sr deputado Mariano Silva, o fito principal do representante da nação.

No senado a tribuna tem estado em grande movimento, e a idade madura comprazse com o trabalho e tambem com o calor das discussões. E' até certo ponto uma hygiene e uma recordação dos bons tempos, em que na liça da camara se faziam os oradores e os estadistas. Mas, no senado, já votou se uma lei sobre aposentadorias de magistrados, outra sobre liberdade de cultos; teve amplo exame um projecto sobre o alargamento do *habeas-corpus*; entraram para a ordem do dia a reforma da lei das terras, uma proposição sobre propriedade litteraria e a resposta á falla do throno tem chamado á frente os mais adestrados combatentes.

Emquanto esses variados objectos passam pelo cadinho das discussões nas duas casas do parlamento, onde não sabemos se haverá actualmente reforma tão urgente quanto seja a decretação de uma boa lei de orçamento; o governo applica toda sua attenção ao estudo de propostas, que dentro em breve farão a sua entrada na camara dos Srs. deputados.

Entretanto os que se abrigam sob a capa de umas novidades perfidas, atacam principalmente o gabinete pela sua esterilidade e pedem reformas como os romanos pediam outr'ora *circenses*! Pedem discursos do governo á todo proposito, e medem a circumspecção dos que só devem dizer o necessario, pela incontinencia daquelles que só sabem dizer o que é inutil, aggressivo, ou contrario aos legitimos interesses do paiz!

E' nestas condições que se critica a obra do governo, e se ataca um discurso como o do nobre presidente do conselho na sessão de sabbado, quando é certo que esse grande acontecimento parlamentar causou a mais profunda sensação em todos os circulos politicos, e foi recebido pela imprensa séria com as mais vivas demonstrações de apreço e de confiança na nova phase creada pela reforma de 13 de Maio.

O nobre Sr. presidente do conselho sahio das generalidades, que em regra caracterisam um debate de natureza exclusivamente politica, como é o da resposta á falla do throno, a affirmou não só a legitimidade e competencia do partido conservador para fazer a reforma do estado servil, como ainda desenvolveu e completou o seu pensamento sobre as reformas que Thiers chamava necessarias, porque ampliam os dominios da liberdade, despedaçam a centralisação e consolidam a fortuna publica e particular sob as multiplas fórmas a que o credito se adapta.

Não ha negar: esse discurso será não só a mais eloquente reivindicação da gloria que cabe ao partido conservador perante a historia, como tambem a mais brilhante e incruenta conquista que ainda foi feita em favor dos direitos absolutos do homem.

Nesse trabalho de reivindicação tão lealmente feito, o nobre presidente do conselho defendeu a sua coherencia atacada por quantos veem na reforma de 13 de Maio uma solução inteiramente fóra dos moldes conservadores.

Em 1871, o honrado chefe do gabinete foi a alma da reforma Rio-Branco. D'ahi para cá, em diversos lugares e occasiões, sem ser propagandista, sem dividir as forças do seu partido nem diminuir-lhe o prestigio pela quebra de disciplina, proclamou sempre a necessidade de medidas que adiantassem a solução do problema. Em 1884, applaudia em um banquete as declarações do venerando Sr. Barão de Cotegipe. Em 1885, votava com os seus amigos a reforma que tomou a data de 28 de Setembro. Em 1887, de inteiro accôrdo com o honrado Sr. Antonio Prado, convidava o illustre chefe do gabinete de 20 de Agosto a estudar as complicadas questões que se apresentavam, pedindo novos adiantamentos em favor da raça escrava. Finalmente, em 1888, por seu turno, chefe do gabinete, vendo triumphante a idéa radical em S. Paulo, e esphacelar-se e derruir-se o edificio da escravidão pelo liber-

dade dos mais conspicuos e abastados fazendeiros; vendo a força com que subia a onda da opinião manifestada por todos os seus orgãos legitimos; vendo que estava muito mais proxima a margem opposta, avançou para ella e ganhou, quasi a vão, a distancia que faltava para fincar o derradeiro marco da liberdade immediata e incondicional de uma raça secularmente opprimida.

São estas as datas historicas, são estes os factos em que figurou o illustre estadista, chefe do gabinete de 10 de Março.

Debalde o Sr. Silveira Martins procurará para o seu partido a preferencia ou a competencia na realisação desta reforma, estygmatisando com este thema obrigado a conducta que teve a corôa commettendo a um ministerio conservador a missão de leval-a a effeito.

Isto, propriamente, já é uma questão byssantina, como a da discussão sobre a luz increada dentro da bazilica de Santa Sophia, quando o inimigo se apoderava da cidade e a devastava. A questão de preferencia de partidos para realizar uma reforma desta natureza, oppressiva e inadiavel como as reivindicações da honra do genero humano, daria em resultado o maior dos desastres;—prolongar uma luta que devorava partidos e situações, sem jámais assentar-se na escolha definitiva de um libertador!

Mas, ainda quando o illustre Sr. conselheiro João Alfredo não houvesse sido um factor constante e operoso da emancipação, bastar-lhe-o ter sabido dirigir a opportunidade, para tornar-se um dos estadistas mais notaveis do nosso tempo. Mesmo a contradicção, quando ella houvesse, não o intimidaria. Para convencer aos que duvidam e deprimem da sua sinceridade, transcrevermos estas nobres palavras do seu discurso:

« Senhores, desde já declaro que se eu fosse incoherente ou um convertido da ultima hora, aceitaria de bom grado todas as censuras applicaveis á incoherencia, contentando-me com a satisfação de ter resgatado uma culpa. »

No ponto a que as cousas chegaram, era preciso eliminar o declive das montanhas para obstar que a pedra que rolava desde 1831 deixasse de chegar ao fundo do valle, onde vegetava uma raça inteira, embrutecida e proscripta!

Marcellus

INDUSTRIAS E ARTES

Centro da Industria e Commercio de Assucar

Continúa a merecer as maiores provas de apreço dentro e fóra do Imperio, a projectada exposição, que se deve realisar este anno de productos da industria de assucar e de vinhos de uva nacional. O apoio que o Sr. ministro da agricultura deu a esta fertil iniciativa mereceu lisongeiro acolhimento para a exposição por parte do nosso corpo diplomatico e consular no estrangeiro. As memorias sobre os typos e condições de consumo do assucar nos paizes da Europa e America, as amostras desses typos e as mais minuciosas informações sobre o systema aduaneiro e economico que diz respeito á especialidade, são dados preciosos para nossos agricultores.

O Sr. Barão de Jaurú, nosso ministro em Berlim, enviou substancioso officio contendo informações e opiniões sobre a materia que demonstram a conveniencia de que a conferencia de Londres surta effeito, para que se alargue o consumo do nosso assucar.

Este officio foi acompanhado de uma memoria escripta em allemão por autoridade competente, a qual abrange não só dados estatisticos da producção e commercio de assucar no imperio germanico, com especificação de impostos, premios, direitos de importação, etc., como tambem indicações technicas sobre o fabrico local, que são da maior utilidade.

A remessa deste nosso representante contém tambem amostras dos typos de assucar, copiosas estatisticas, collecções de telegrammas e chave delles, photographias de machinas especiaes, com os preços, etc., etc. Este complexo de dados faz a maior honra ao Sr. Barão de Jaurú e póde servir de modêlo a inqueritos identicos.

O Sr. G. Feron, vice-consul do Brazil, em Dunkerque, remetteu 24 amostras de assucar do districto de Cambrai, encerradas em elegante armario, e outras amostras de assucar em pão, candi de diversas côres, cortado em machina, etc., que dão idéa completa da fabricação no norte da França. Igualmente fez remessa de dados estatisticos sobre a producção e cultura da beterraba em seis departamentos.

Vieram informações tambem de outros consulados.

Os principaes engenhos das diversas provincias estão preparando remessas de amostras typicas da proxima safra, para o mez de Agosto, ou quando fôr determinado pelo governo. Citaremos, entre outras respostas ao questionario, ao do Sr. Dr. Joaquim Marques da Cruz, director do Engenho Central do Rio Negro e Francisco E. Magarinos Torres, como representante do Engenho S. José.

Os mais illustrados lavradores de assucar estão, na quadra actual, comprehendendo o alcance que póde ter uma controntação das condições de producção de assucar nas diversas provincias e sua comparação com os productos similares dos outros paizes. Póde esta exposição ser ponto de partida de providencias indiciosas e opportunas.

—

A industria assucareira na Belgica

Por circular de 6 de Dezembro exigio das diversas legações o ministerio da agricultura informações concernentes á industria assucareira, considerada pelos seus differentes aspectos. Desta incumbencia acaba de desempenhar-se a legação do Brazil em Bruxellas com a remessa de interessante monographia escripta pelo Sr. Dr. Itiberé da Cunha, secretario da mesma legação e espirito bem preparado em estudos economicos. Além de considerações de ordem geral compendiou aquelle trabalho, em exposição clara e methodica, tudo aquillo que póde contribuir para conhecimento exacto das condições da industria assucareira no seio daquella laboriosa e intelligente nação que, á força de actividade e de engenho, logrou transformar o solo ingrato da patria, nas suas duas terças partes, em terreno dos mais productores da Europa, capaz de alimentar a população mais densa que se conta no globo.

A Belgica importa e exporta assucar mas, emquanto a importação diminue, a exportação tem augmentado. Ao passo que aquella (assucar de canna) desceu de 25,072 toneladas em 1840 a 9,400 em 1886, a exportação elevou-se de 26,883 toneladas: em 1866 (assucar bruto) a 87,999 em 1886, tendo attingido no anno proximo passado........ 94,690,648 kilogrammas.

—

Borracha de Matto-Grosso

Ha tempo, conforme aqui noticiámos, diz a *Provincia do Pará*, foram descobertos extensos seringaes na serra do Amambahy, territorio limitrophe do imperio com a republica do Paraguay, sendo remettida ao governo, para prova de boa qualidade do producto, diminuta amostra de borracha d'alli extrahida. Tendo o ministerio da agricultura exigido amostra maior, que se prestasse ao conveniente exame, foi este incumbido no laboratorio dirigido, na Escola Polytechnica, no Rio de Janeiro, pelo professor Wilhelm Michler, a quem são já devidas numerosas analyses de vegetaes brasileiros.

O Dr. Wilhelm Michler, além de ter examinado o producto, entrou a este respeito em correspondencia com fabricantes estrangeiros da especialidade, e de importante fabrica de Berlim recebeu communicação de que, estando prompta a encarregar-se da exportação do artigo, tomará o compromisso de o empregar na sua industria e de vender na Allemanha o que sobrar do [illegible] necessario ao consumo da mesma fabrica.

Xingú

Na *Revista Franceza*, fasciculo de 1º de Abril, achamos noticia da reconhecidissima viagem feita ás regiões do Xingú pela commissão allemã, de que é chefe o Dr. Karl von Steinen. Nesta viagem foram reconhecidos numerosos tributarios do Xingú e descobertas varias tribus indigenas das quaes não havia nenhuma noticia. Taes tribus, avaliadas em 2,000 individuos, acham-se relativamente adiantadas quanto á agricultura, posto que ainda não tenham passado da idade de pedra.

A'cerca das investigações ethnologicas da referida commissão, já tivemos occasião de publicar duas interessantes cartas do Dr. Steinen ao Sr. coronel Mello Rego, presidente da provincia de Matto-Grosso, tendo nos sido muito agradavel saber que, da parte daquelle delegado do governo imperial, achou a commissão allemã apoio solicito e coadjuvação efficaz.

—

Nucleos coloniaes de S. João de El-Rei

Foi paga no Thesouro Nacional a quantia de 93:100$000 ao procurador dos proprietarios das terras adquiridas pelo governo nas proximidades da cidade de S. João d'El-Rei para o estabelecimento de nucleos coloniaes.

As terras foram escolhidas e ajustadas por uma commissão nomeada pelo Ministerio da Agricultura e composta do Sr. Dr. Aurelianno M. de Carvalho Morão, deputado do districto a que pertence aquella cidade, e coronel Custodio de Almeida Magalhães, importante capitalista alli residente.

Foram medidas e demarcadas pela commissão de engenheiros de que é chefe o Dr. Armenio de Figueiredo.

Estão situadas á margem do rio das Mortes, ácerca de cinco kilometros da cidade de S. João d'El Rei.

Fiscalisou o processo das escripturas de venda e effectuou o pagamento o 2º escripturario do Thesouro Antonio Joaquim de Souza Botafogo.

Sem serem de qualidade igual ás da matta de Minas, são entretanto as terras adquiridas das melhores dos campos de além Mantiqueira.

Prestam-se á cultura dos generos de pequena lavoura, á da vinha, do trigo, do fumo, dos cereaes, etc.

Tem na cidade de S. João bom e facil mercado para a maior parte dos seus productos; e sahida para os outros na estrada de ferro oeste de Minas, cujas tarifas são reduzidas.

Consta-nos que o Sr. conselheiro Rodrigo Silva pretende fundar alli uma colonia mixta, localisando colonos allemães, belgas e italianos.

Os preços por que foram adquiridas as terras foram os mais razoaveis, sendo digno de louvor o esforço perseverante e escrupuloso desenvolvido pelos Srs. Dr. Mourão e coronel Custodio no desempenho deste serviço, que importa um grande melhoramento para o seu florescente districto.

—

Fabrica de electricidade

A mais poderosa fabrica hydraulica de electricidade que funcciona actualmente é dos Estados Unidos, a 12 kilometros de Rochester, cidade construida na costa sul do lago Ontario. Esta fabrica tem, não só os dynamos que produzem a electricidade, como todas as officinas da companhia, que bebem a força na mesma fonte.

Esta fonte é, realmente, inesgotavel, e a fabrica absorve uma pequena porção: a quêda d'agua do rio Genesse é de 29 metros de altura, com a largura de mais de 100 e um volume muito consideravel.

As aguas desviadas são dirigidas por tres grandes conductos do alto da quêda até a fabrica, onde accionam 15 turbinas—duplas, desenvolvendo cada uma a força de 300 cavallos—vapor. As bifurcações dos conductos fazem trabalhar cada apparelho separadamente. Esta fabrica produz electricidade por meio de 24 dynamos Brush, e o cabo conductor que a leva ao lugar de consummo forma um circuito de 24 kilometros.

A Companhia Brush, proprietaria desta fabrica, alimenta actualmente em Rochester 1,100 lampadas de arco e 1,025 de incandescencia, numeros estes que augmentam todos os dias: fornece além disto a força a 128 motores, que accionam 8 prélos, 3 lavanderias, 38 alfaiatarias, 2 padarias e um grande numero de ascensores e ventiladores em hoteis, restaurants, escolas, hospitaes, etc.

Illuminou no verão passado os banhos da praia do Lago Ontario e propõe-se illuminar este anno a estrada que os liga á Rochester, isto é: uma extensão de 11 kilometros.

Eis um exemplo animador para os felizes paizes favorecidos por alguma quêda d'agua de certa importancia.

Na America do Norte é geral a crença de que as quêdas do Niagara têm a missão providencial de distribuir, em um futuro pouco remoto, o calor, a luz e a força a toda a União! Quando utilisaremos as de Paulo Affonso de 80 metros, do Salto Grande do Jequitinhonha de 36 metros, as Sete Quêdas do Paraná e tantas outras?

—

Direitos do café na Suecia

Diz o *Skanzka Aftonbladet* de 5 de Maio ultimo, que o Riksdagen da Suecia, por 203 votos contra 137, reduzio de 26 a 12 *ore* a taxa de importação do café, ou mais de 50 %.

Ao cambio de 24 equivale a reducção em moeda brazileira, aos valores 143 e 66 réis.

REVISTA DIARIA

Guarda nacional—Por portaria da presidencia da provincia foi nomeado Juventino Felix Pereira para o posto de capitão da 8ª companhia do batalhão 34º da guarda nacional das comarcas de Barreiros e Palmares.

Licenças—Foram concedidas as seguintes:

De tres mezes sem vencimentos ao bacharel Manoel Ferreira Escobar Junior, juiz municipal de Leopoldina.

De um mez com ordenado ao 3º official da secretaria da presidencia, Arthur Machado Freire Pereira da Silva.

De um mez com vencimentos a que tiver direito ao tenente-coronel commandante do corpo de policia, Manoel Gonçalves Pereira Lima.

De tres mezes com vencimentos na forma da lei ao 3º escripturario da alfandega, bacharel Thomaz de Lemos Duarte.

De tres mezes com ordenado a professora da cadeira do ensino primario do Campo Grande, Eugenia Maria Vieira de Mello.

Thesouraria das loterias—Foi a seu pedido exonerado dos cargos de thesoureiro interino das loterias extraordinarias da provincia e de thesoureiro effectivo das ordinarias o commendador José Candido de Moraes.

Instrucção publica—Foram removidos:

O professor Antonio Euthimio Vianna da cadeira de ensino primario de Villa-Bella para a de Itambé, vaga pelo fallecimento do respectivo funccionario.

A professora Ernestina Victorina Beranger da cadeira de ensino primario de Batalha para a do sexo feminino da Torre e da de Piedade para a de Batalha a professora Joanna Augusta de Albuquerque Jacome.

Autoridades policiaes—Foram nomeados para o lugar de 2º supplente do delegado do termo de Buique, Lourenço de Andrada Cavalcante, e para o lugar de subdelegado do districto de Carneiro do mesmo termo Francisco Benicio Cavalcante.

Exposição de Paris—S. Exc. o desembargador presidente da provincia, nomeou no dia 16 do corrente uma commissão para tratar da representação desta provincia na exposição universal de 1889 em Pariz, dirigindo a cada um dos membros da referida commissão a seguinte carta:

« Gabinete da presidencia, em 16 de Junho de 1888.

« Illm. Sr.—Uma Exposição Universal é acontecimento sempre de grande valor para a humanidade, cujo progresso faz patente, escapando por isso a sua utilidade á contestação.

Para uma dessas sublimes festas dá a França *rendez-vous* a todas as nações, em Pariz, aos 14 de Julho do anno proximo vindouro, provocando-as á prova do quanto tenham se adiantado nas conquistas das sciencias, das artes e da industria.

« Não podia ser e de facto, não foi esquecido o Brasil, sendo logo organisada uma commissão *Franco Brazileira*, da qual faz parte o Exm. Sr. Visconde de Cavalcante e pela qual são endereçados convites especiaes a todas as nossas provincias.

« Pernambuco jamais se quedou inerte ou indifferente, em occasiões taes, e desde tão distincto quão brioso corpo commercial aceitou sempre a missão ardua, mortificadora, mas sobejamente honrosa, de corresponder aos convites desse magnitude.

Certo disso resolvi fazer mais um appello á sua dedicação e reconhecido zelo pelo engrandecimento desta terra, nomeando uma commissão para o fim de promover a representação desta provincia de modo condigno, nesse nobilissimo certamen.

A commissão se comporá dos Exms. Srs. Visconde da Silva Loyo, Barão de Casa Forte, commendadores João Fernandes Lopes, Antonio Gomes de Miranda Leal, Joseph Krause, João José de Amorim, João José Rodrigues Mendes, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, coronel José Pinna de Oliveira, tenentes-coroneis, Corbiniano de Aquino Fonseca, Francisco Bouletreau, Drs. Manoel Gomes de Mattos, Laurino de Moraes Pinheiro, José Eustaquio Ferreira Jacobina, Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, Srs. Eugenio Goeteschel, Eugenio Chaline, José Maria de Andrade, André Maria Pinheiro, Henrique Burle, Francisco Gurgel do Amaral, Vicente Nunes Tavares, Julio Fuerstemberg, capitães Joaquim Alves da Fonseca, Fabio Moreira Temporal, e de V. de quem, com a mais profunda consideração e elevada estima, me preso ser de V. S. attento, venerador e criado.—*Joaquim José de Oliveira Andrade.* »

Tribunal do Jury do Recife—Foi installada hontem a 3.ª sessão ordinaria deste Tribunal com a presença de 42 juizes de facto.

A's 10 horas da manhã, presentes o juiz de direito presidente do Tribunal Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, o 2.º promotor publico Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel e o escrivão privativo capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, verificadas as cedulas e feita a chamada, foi aberta a sessão.

Em seguida fez o escrivão a chamada geral do autor, réos e testemunhos de 16 processos contendo 17 réos presos e pronunciados:

Joaquim Pedro Ribeiro e Severino do Espirito Santo, no art. 193 do codigo criminal.

Florencio José dos Santos, Candido Pereira da Silva, Laurentino José da Silva, Ovidio de tal e Herculano Raymundo Alves das Neves, no art. 205.

Antonio José do Espirito Santo e João Francisco da Silva no art. 201.

Pedro Barbosa da Silva, no art. 269.

José Francisco dos Santos, Caetano Luiz da Silva, Pedro José da Rocha Oliveira, Candido de Oliveira, Henrique Gomes dos Santos, Benedicto Antonio Gonçalves de Oliveira e Pedro José de Alcantara, no art. 257.

Foi submettido a julgamento o réo Pedro Barbosa da Silva pronunciado no art. 269 do codigo criminal sendo occupada a cadeira da defesa pelo cidadão Joaquim Francisco de Mello Santos.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto;

José Francisco do Rego Mello.
Felix Cavalcante de Albuquerque Mello
Frederico Henriques da Silveira Tavora.
Julio Cezar Paes Barreto.
Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.
João Gomes Ferreira de Abreu Mello.
Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.
Herculano da Silveira Bessone.
José Francisco de Paula Ramos.
Antonio de Borba Coutinho.
Antonio Carlos Ferreira da Silva.
Thomaz da Gama Lobo.

Interrogado o reo negou a autoria do crime confessando entretanto que os objectos apprehendidos em sua casa não lhe pertenciam.

Concluido o interrogatorio fez o escrivão a leitura do processo do qual consta que na noite de 8 para 9 de Abril do anno passado, na freguezia do Poço da Panella, o réo roubara diversos objectos pertencentes a Manoel Joaquim do Rego Barros.

O Dr. promotor, deduzindo a accusação, pedio a condemnação do réo no gráo maximo do art. 269 do codigo criminal por ter elle praticado o crime a noite, e ter-se ajustado com outro para o fim de pratical-o.

Successivamente, o defensor do accusado deduzio a defesa do seu constituinte, fallando em additamento o advogado dos presos pobres Dr. Materno de Carvalho.

Terminados os debates, e resumida pelo Dr. juiz de direito a materia da accusação e defeza, recolheu se o conselho a sala secreta d'onde voltou meia hora depois com suas respostas escriptas confirmando a autoria com as aggravantes articuladas no libello, negando porém, por sete votos ter o réo praticado as violencias constantes do auto de vistoria.

Em vista destas decisões foi julgada perempta a accusação e condemnado a municipalidade nas custas, visto não ter sido o réo preso em flagrante.

Levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde, sendo adiada para hoje ás 10 horas.

Commissão de exploração—Communicam-nos:

« Deve ter partido, no dia 9 do corrente, para a cidade de Coyabá, afim de seguir até as vertentes do rio Paranatinga, S. Manoel ou das Tres Barras descendo depois até o Tapajós, explorando todos os seus affluentes, a commissão de exploração, composta dos distinctos e intrepidos officiaes do 1º batalhão de artilharia a pé, capitão Antonio Lourenço Telles Pires, 1ºs tenentes José Carlos da Silva Telles, Dr. Augusto Omeno de Villeroy e 2º tenente Dr. Oscar de Oliveira Miranda.

A commissão segue animada dos mais elevados sentimentos de patriotismo e inspirada pela unica e louvavel ambição de prestar á nossa patria a utilissima coadjuvação de concorrer para o engrandecimento dos conhecimentos geographicos tão acanhados em nosso paiz.

E' assim que ella se propõe a determinar as coordenadas geographicas de todos os pontos importantes, a fazer dous nivellamentos, um barometrico, que dará a altitude dos pontos principaes da região percorrida, outro ordinario, que dará os meios necessarios para um estudo preliminar dos saltos e cachoeiras com que forem deparando durante a expedição.

A commissão fará igualmente collecções mineralogica e botanica no intuito de augmentar o conhecimento das riquezas naturaes e fará estudos sobre a constituição das rochas existentes n'aquellas regiões.

Fará ainda collecção photographica dos selvagens de diversas tribus e de todos os accidentes e phenomenos que observarem.

Apresentarão finalmente um relatorio o mais minucioso possivel acompanhado das cartas levantadas pelos exploradores.

E' fóra de discussão a importancia de semelhante expedição, que torna-se tanto mais digna do auxilio de todos, quer do governo, quer dos cultores das sciencias naturaes quanto é ella emprehendida por membros de uma classe dedicada até o sacrificio aos grandes commettimentos; que si na guerra disputa com o sangue generoso de suas veias a gloria e renome da patria, na paz procura inscrever seu nome em caracteres refulgentes nas paginas do grande livro de ouro, que a sciencia tem aberto aos olhos do mundo culto.

Como patriotas é como brasileiros nós nos sentimos cheios de orgulho por tão temeraria expedição e fazemos sinceros votos para que regressem coroados de louros tão intrepidos exploradores e possam inscrever seus nomes a par os de Stanby Levingstone e tantos outros.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior do dia o Sr. capitão Ernesto Alves Pacheco e official de ronda o Sr. alferes Leobaldo Augusto de Moraes.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Reconhecimento—Foi nomeado conselho de averiguação para perante elle provar sua nobreza, conforme requereu o 2º sargento do 14º batalhão de infantaria Manoel Ignacio Pereira de Moraes Junior.

Embarque—Seguio ante-hontem para a provincia do Maranhão o Sr. capitão do 5º batalhão Feliciano Freire Junior.

Voluntarios—Verificaram hontem praça voluntariamente 4 paisanos.

Presidio de Fernando de Noronha—A bordo do primeiro paquete que seguir para a ilha de Fernando de Noronha deverá partir o Sr. capitão do 2º batalhão Francisco Miguel da Souza, afim de assumir o commando do destacamento que alli se acha.

Fallecimento—Hontem, ás 6 horas da tarde, falleceu, victima de uma lesão cardiaca e na idade de cerca de 40 annos, o Dr. José Domingues da Costa.

Era um distincto advogado no fôro desta cidade e dotado de excellente caracter e estimaveis qualidades, que o faziam respeitado e estimado geralmente.

O seu enterro se realisará hoje pela manhã.

Nossos pezames a sua familia.

Prado Pernambucano—A inscripção que devia realizar-se hontem para a corrida de 29 deste mez, ficou transferida para segunda-feira 25 do corrente.

Cadaver—Ante-hontem á tarde, foi encontrado morto á margem da estrada nova de Beberibe o cadaver de um individuo de côr parda, cujo nome se ignora.

Verifica-se do auto de vistoria a que mandou proceder o subdelegado [illegible] Belém ter sido a morte ocasionada por congestão cerebral.

Navalhada—A's 10 horas da noite de ante-hontem, Francisco de Assis, praça do 14º batalhão de infantaria ferio com uma navalha a Francisco de Paula Deocleciano, que consta ser imperial marinheiro e desertor.

O offensor foi preso duas horas depois por praças da guarda civica e entregue a uma escolta do seu batalhão, tendo o offendido sido transferido para o Hospital Pedro II, afim de ser tratado.

Offrenda de ouro—Assim se intitula uma revista illustrada de artes e litteratura, publicada pela New York Life Insurance Company e que contém lindas gravuras e excellentes escriptos.

Temos a vista o 2º numero do volume 6º, correspondente ao mez de Março do corrente anno.

Essa companhia de seguros de vida gosa de grande credito pelo exacto cumprimento que tem dado aos seus contractos, tendo pago mais de ... 550,000 dollars de dotações vencidas e mais de 260,000 por tontinas vencidas.

Agradecemos o obsequio da remessa dos exemplares, que recebemos.

Architectura—O distincto architecto Herculano Ramos acaba de publicar um projecto de uma escola especial de architectura nesta provincia, precedido de uma memoria justificativa e com um prefacio do engenheiro civil Pereira Simões.

Fazemos votos para que do bonito trabalho a que nos referimos, resulte, como pretende o seu autor a instituição nesta provincia dessa escola especial.

Arsenal de Guerra—Hoje e amanhã distribuem-se nesta repartição, pelas costureiras possuidoras das guias ns. 451 á 524, costuras que deverão ser pessoalmente procuradas pelas interessadas.

Arsenal de Marinha—Ante-hontem nesta repartição houve exame para machinista de 4ª classe de barcos a vapor não sendo approvado o unico candidato que se apresentou.

Cacetadas—Ante-hontem ás 7 horas da noite, na rua Visconde de Inhauma, travaram se de razões José Filgueiras de Menezes, conhecido por José Calangro, e Antonio de tal, resultando dellas sahir o primeiro ferido com duas cacetadas, logrando evadir-se o criminoso.

Tomou conhecimento do facto a respectiva autoridade policial, que mandou conduzir o offendido para o Hospital Pedro II, afim de ser tratado.

Uma assassina—O Sr. Dr. chefe de policia mandou hontem apresentar ao Sr. delegado de Olinda, afim de ser devidamente processada, a Candida do Espirito Santo, que foi capturada ante-hontem á tarde pelo subdelegado do Recife como autora dos ferimentos graves feitos no domingo ultimo ás 2 horas da tarde em Duarte Coelho, na pessoa de Pedro Antonio da Hora, de cujos ferimentos falleceu no dia seguinte.

A prisão foi requerida pelo Dr. promotor publico de Olinda, tendo-se expedido o competente mandado.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Eis a acta da sessão extraordinaria de 18 de Maio de 1888.

Presidencia do Sr. Dr. Lopes Machado.

A's seis horas da tarde, presentes os consocios conselheiro Pinto Junior, Drs. Baptista Regueira, 1º secretario, José Hygino, João Freitas, João de Oliveira, Joaquim Loureiro, Pessoa da Costa, Gomes de Mattos, commendador Pires Falcão, Thomaz Carneiro, Augusto Costa e majores Cintra, Miranda Castro e Cadeceira, 2º secretario, e estando tambem presentes senhoras e grande concurso de cidadãos de todas as classes, o Dr. Lopes Machado, de conformidade com os estatutos do Instituto, por não terem comparecido, por motivo justo, o seu presidente e os vice-presidentes, occupou a cadeira da presidencia e abrindo a sessão declarou, que ella tinha por fim o recebimento solemne dos estandartes das sociedades abolicionistas desta cidade, como fôra autorisado pelo Instituto em sessão de 17 do corrente.

Annunciada a chegada das sociedades abolicionistas o Sr. presidente nomeou uma commissão para recebel-as. Introduzidas no salão de honra com as devidas formalidades, foi dada a palavra ao Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, que, como representante das mencionadas sociedades, em eloquente discurso, declarou que achando-se extincta a escravidão no imperio do Brazil, por força da lei n. 3,353, de 13 do corrente, e finda por conseguinte a elevada missão que desempenhavam as sociedades abolicionistas, vinham ellas entregar ao Instituto Archeologico Pernambucano os seus estandartes e uma pequena barcaça, symbolo da que conduzia escravos desta provincia para a do Ceará, sob a direcção do club denominado—Cupim—para serem conservados no seu Museu como reliquias preciosas que attestarão no futuro o nobre esforço dos abolicionistas.

Obtendo a palavra o Sr. Dr. Barros Sobrinho, como orador da extincta commissão—25 de Março de 1884—leu o seguinte officio:

« Recife, 7 de Maio de 1888.—Illms. e Exms. Srs.—A extincta commissão 25 de Março de 1884, composta dos abaixo assignados, que foi encarregada dos festejos que naquella epocha se fizeram para commemorar a sempre memoravel data da libertação do Ceará, vem recolher a este Instituto o album intitulado *Livro de Ouro* que foi composto naquella occasião em homenagem á primeira provincia livre do Brazil!

Estando felizmente extincta a escravidão em nossa patria, pensam os abaixo assignados ser de justiça que, com os estandartes das sociedades abolicionistas, fique depositado na séde dessa patriotica associação, este expressivo brinde do povo pernambucano á libertação do territorio cearense; e é por isto que vêm pedir a Vv. Excs. que se dignem acolhel-o; e ainda mais para que fique para sempre consignada mais uma prova do culto fervoroso do espirito pernambucano pela liberdade e de que não pouco contribuio Pernambuco para a historia gloriosa da abolição da escravidão no Brazil.—Illms. Srs. presidente e mais membros do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, presidente.—Julio Cesar Paes Barreto.—Elpidio de Vasconcellos.—José Affonso de Araujo.—João Ramos. »

O Sr. Dr. José Hygino, como orador do Instituto respondeu que este recebia com especial agrado os estandartes, a pequena barcaça e o *Livro de Ouro* que ora lhe eram offerecidos e os conservaria em seu Museu como reliquias preciosas, accrescentando que a historia registraria em suas paginas este grandioso acontecimento.

Dada a palavra aos Srs. João Francisco de Torres Bandeira, major Cintra e Dr. Mascarenhas, pronunciaram discursos analogos ao acto.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, foi lido pelo 2º secretario o termo de entrega dos estandartes das sociedades abolicionistas, que foi assignado pela mesa, pelos socios e cidadãos presentes, servindo para esse fim uma caneta de ouro offertada pelo consocio Thomas Carneiro.

Depois do que o Sr. presidente declarou encerrada a sessão e designou o dia 30 do corrente para a proxima sessão ordinaria.

Cabeça mumificada—O secretario do circo chileno mostrou-nos a cabeça mumificada do primeiro guerreiro indigena, chefe de Huambisas Peruana, tribu dos Jumas no alto Purús, affluente do Amazonas, morto em uma batalha ha duzentos annos. Os inimigos deste chefe, aprisionando-o, decepparam-lhe a cabeça e prepararam-na de tal maneira que vê-se perfeitamente a semelhança que tem com a cabeça de um bicho. O preparado é de tal especie que fica-se admirado.

Esta cabeça foi comprada em Manáos por 90 libras a um medico que andou em commissão do governo no Alto-Amazonas e poude obtel-a porque tratou um dos membros da familia da tribu inimiga que a possuia como trophéo da batalha que ganharam. O Sr. H. Palacios comprou-a para fazer presente ao Exm. Sr. presidente da Republica do Chile (sua terra natal).

Reunião social—Hoje a seguinte:

Do Club Dramatico Familiar, em assembléa geral, ás 7 horas da noite, para se proceder á eleição da directoria que tem de servir durante o proximo semestre de Julho a Dezembro.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 12 horas, na rua do Imperador n. 22, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de predios, diamantes e moveis.

Pelo agente Guimarães, ás 11 horas, á rua Marques de Olinda n. 48, de moveis, fumo, fogos e sortes.

— Sexta-feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas no pateo do Mercado n. 19, de taboas de louro e amarello, portas, rotulas e um cofre.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua do Brum n. 74, de 517 saccos com assucar avariado.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, nas matrizes de S. José do Recife e na de Olinda, pela alma de Antonio José da Silva; ás 7 horas, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de Bartholomeu André de Oliveira; ás 7 1/2 horas, na capella dos Remedios, pela alma de José Tenorio de Mello e Albuquerque.

— Amanhã:

As 8 horas, na capella do Hospital Portuguez, pela alma do commendador Manoel José Machado; ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio pela alma do Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa; ás 6 1/2 horas na capella do Seminario de Olinda, pela alma de Henrique Marques Lima.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Jaguaribe*:

Antonio Pontes Fiuza Lima, Dr. João Dionizio Filgueira, Pedro Canuto de Souza, Maria Vicencia de Souza, Manoel Pires, João H Marques de Oliveira, Delmira Gouveia, Isabel Bastos, Adelaide Bastos Anna Amelia da Costa, José Paul, Cypriano Rodrigues Salles, Rodolpho Rosas, Aderaldo Zosino de Freitas, Germano A. Machado, Miguel Joaquim Machado e 1 criado, Alexandrina Maria da Conceição, 1º tenente Aphrodisio Fernandes Barros sua senhora 1 filho e 1 creada, Bartholomeu José Nepomuceno e João Garcia de Castro.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 18 de Junho de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—2	763m56	16,79	73
9	26º—3	764m86	16,45	64
12	27º—2	764m58	16,43	61
3 t.	26º—9	763m02	16,15	61
6	26º—1	763m74	17,20	69

Temperatura maxima—27º,75.
Dita minima—22º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7,m5; á sombra: 3m,2.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE variavel entre SSE e ESE de meia noite até 1 hora e 45 minutos da manhã; SE até 2 horas e 25 minutos; SSE até 4 horas e 20 minutos; SE variavel entre SSE e ESE até 3 horas e 3 minutos da tarde; SE até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,36 por segundo.
Nebulosidade média: 0,35.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	18 de Junho	11—54 da manhã	2,m10
B. M.	» »	5—57 da tarde	0,m59
P. M.	19 de Junho	0—20 da manhã	2,m22
B. M.	» »	6—40 » »	0,m77

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 18 de Junho de 1888:

Existiam 296; entraram 11; sahiram 12; existem 295.

A saber:

Nacionaes 279; mulheres 7; estrangeiros 9.—Total—295.

Arraçoados 265.

Bons 251.

Doentes 14.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio Marcelino de Souza.

Salustiano de tal.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 18 de Junho, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	24
Sahiram	7
Falleceram	2
Existem	569

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Ferreira Velloso ás 9 3/4, Cysneiro ás 9 3/4, Barros Sobrinho ás 7, Malaquias ás 9, Pontual ás 9 1/4, Estevão Cavalcante ás 8 3/4.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/2 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 4 1/2 horas.

Loteria do Pará—A 2ª parte da 21ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 120:000$000, será extrahida, terça-feira, 26 de Junho.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE JUNHO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente:

Manoel Amancio da Silva.—Não se tomou conhecimento.

Recursos eleitoraes

Da Parahyba—Recorrente Alberto Carneiro de Brito, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Em diligencia.

Da Parahyba—Recorrente Ricardo Barrozo de Carvalho, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Em diligencia.

Do Cabo—Recorrente João Paes Caminha, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Da Imperatriz—Recorrente Francisco Nunes Camello, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

Da Parahyba—Recorrente Avelino José dos Passos, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Da Parahyba—Recorrente Fructuoso Pereira Freire, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Recurso crime

Do Piancó—Recorrente Felix Joaquim Daltro de Carvalho, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Delfino Cavalcante.—Deu-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Manoel Pereira de Andrade, aggravado José Pereira Pinto de Magalhães. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Maceió—Aggravante João Lopes Rodrigues, aggravada a viuva Teixeira de Aguiar Mitchel. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Luigero Rodrigues de Carvalho.—Concedeu-se o prazo pedido.

Habilitação

Appellação civel

Do Recife—Appellante a fazenda provincial, appellado Joaquim Monteiro Gueldes Gondim. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Pires Ferreira.—Julgou-se por sentença a habilitação.

Appellação crime

Da Timbauba—Appellante o promotor publico, appellado Joaquim Francisco do Rosario. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes D. Dina Candida da Cunha e Joaquim de Almeida e Silva, appellados os mesmos. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Delfino Cavalcante.—Julgou-se por sentença a habilitação.

Do Recife—Appellante a fazenda provincial, appellados Bernet & C. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Pires Ferreira.—Foram recebidos os embargos contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação civel

Do Recife—Appellante a fazenda provincial, appellados Cramer Frey & C.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação civel

Do Recife—Appellante a fazenda provincial, appellados Bernet & C.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante The Central Sugar Factories, appellados a Baroneza de Palmares e outro.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Palmares—Appellante Manoel Florencio da Silva, appellada a justiça.

De Pão de Assucar—Appellante Manoel Nery da Fonseca, appellada a justiça.

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Severino José da Silva.

Do Recife—Appellante Francisco de Paula Santos, appellada a justiça.

De Muricy—Appellante o juizo, appellados Antonio Honorato Pastor e outro.

Do Cajazeiras—Appellante o juizo, appellado Antonio José Pereira.

De Agua Preta—Appellante Joaquim José dos Santos, appellada a justiça.

De Atalaia—Appellante o juizo, appellado Joaquim Vieira da Silva.

De Agua Preta—Appellante o juizo, appellado José Elias Santiago.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações civeis

Do Cabo—Appellante o juizo, appellados Manoel João e outros.

De Penedo—Appellante o juizo, appellado Sergio de Oliveira Costa.

Appellação crime

Da Parahyba—Appellante Josepha Maria da Conceição, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos como promotor da justiça ad hoc deu parecer na

Appellação crime

Do Piancó—Appellante o promotor publico, appellado João Cassiano da Silva.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

Do Buique—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Mariano de Oliveira.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Antonio Tranquilino Marques.

Do Recife—Appellante Felippe Nery Aprigio da Cruz, appellada a justiça.

De Itambé—Appellante o juizo, appellado Deolindo Correia de Souza.

De Iguarassú—Appellante o juizo, appellados Saturnino Antonio Reinaldo e outro.

Com vista ás partes:

Appellação civel

De Alagôas—Appellante Dr. Manoel Victorino da Costa Barros, appellado José de Barros Araujo Filho.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Villela de Castro Maria, appellada D. Candida Baptista de Azevedo Maia.

DISTRIBUIÇÕES

Conflicto de jurisdicção

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Entre os juizes municipal e de orphãos da comarca de Campina Grande e o respectivo juiz de direito.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Aggravantes o curador fiscal da massa fallida de João Moreira & C. e outro, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Aggravante Leocadio José de Figueiredo, aggravada a fazenda provincial.

Carta testemunhavel

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife—Aggravante o Banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro, aggravada a fazenda provincial.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e um quarto da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

O Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando é como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Livro da infancia escolar

Este livro, composto pelo professor Isidoro Marinho Cesar, e approvado pelo Conselho Litterario acha-se á venda nas livrarias Francezas e Industrial.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

MUTILADO

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como-se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia —Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marques de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Comarca do Cabo

Questão forense

No artigo que hontem publiquei sob este titulo deram-se, além de outros insignificantes, os seguintes erros que apresso me de corrigir:

Na segunda columna onde se lê: Faço de si o mais elevado conceito de ser um dos primeiros juizes do paiz.... Leia-se: Faço de si o mais elevado conceito para não suppôr o contrario: considero-o um dos primeiros juizes do paiz etc...

Na mesma columna, onde se lê: 2º A possibilidade material em que ficará ella por falta de meios. Leia-se: A impossibilidade material em que ficará ella por falta de meios.

Recife, 19 de Junho de 1888.

Dr. *Milet.*

Novum crimen

III

Ai! da sociedade no dia em que aquelles, que a nutrem de seus pensamentos e lhe dirigem os destinos pela palavra, tiverem perdido o amor da verdade e a nobre coragem de dizel-a aos homens!

Nesse dia os povos estaram em vesperas de um cataclysma terrivel, que revolvendo todas as consciencias e subvertendo todos os corações, reduzirá a um montão de ruinas toda essa esplendida ordem moral, que constitue a face mais bella das cousas humanas.

Felizmente somos daquelles, que não descreem dos altos destinos da humanidade e por isso sentimo-nos sempre impulsionados a não aceitar a hypothese de que ella chegue a esse estado de completa obliteração de todas as elevadas qualidades e de todos os grandes sentimentos, que Deus infundiu no homem como uma condição de sua vida moral.

Firmes nessas ideias, que muitos acharam exquisitas e que aquelles, que não vivem bem com a sua consciencia, reputarão até irrisorias, temo-nos acostumado a fazer da verdade um sacerdocio e do dever uma religião com aquella mesma nobre abnegação e coragem, com que os primeiros christãos confessavam a sua fé e morriam pelo seu Deus.

Tirassem-nos do espirito essa grande *paixão*, que nos impelle e nos impellirá sempre a lutar pelos grandes ideiaes da humanidade, pela verdade, pelo justo, pelo bello e pelo bem, e a esta hora o Rvm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo não estaria a se queixar de nós, como fez em seu artigo publicado no *Diario* de 12 do corrente mez, *por termos apparecido a despertar a attenção publica sobre a questão de que nos temos occupado, quando* JA QUASI NÃO SE TRATAVA DELLA.

Bem se vê que S. Rvm. levou a mal o nosso procedimento e isto mesmo elle o manifestou, dizendo na mesma occasião que o nosso movel foi ver si chegavamos ao fim desde o principio planejado de pol-o fóra da administração diocesana.

Declaramos ao Rvm. Sr. Governador do Bispado que nos fez uma flagrante injustiça, desvirtuando assim as nossas intenções, e que praticou uma acção indigna de seu ministerio revelando, como fez, o intenso desejo, que transluz de suas proprias palavras, *de que viesse a dar em nada* a gravissima accusação levantada contra a sua pessoa.

Como conciliar esse *indomito* desejo de S. Rvma, o seu pezar por se lhe ter proporcionado um ensejo de justificar-se de uma arguição tão seria, o seu desapontamento por ver quebrado o silencio que se ia fazendo sobre a vergonhosa imputação de que era victima, com a consciencia que apregoa de sua innocencia, com a emphase com que falla da necessidade de desaggravar sua honra, e com esse apreço da bôa reputação, que deve ser a suprema aspiração de um verdadeiro ministro do Senhor?

São essas duvidas pungentes, que se levantam no nosso espirito e que se geram das proprias palavras de defeza do Rvm. Sr. Governador do Bispado, que já hoje nos fazem tremer pela resposta que vai ter essa entristecedora pergunta, que tem alguma cousa da tragica interrogação Shakspeariana: « E' ou não é culpado o Rvm. Sr. Governador do Bispado? »

That is the question.

Bate-nos o coração como de assustado ao ter de encarar a solução desse desagradavel problema, que entre tanto urge encarar de frente a bem da disciplina da igreja e da pureza das nossas crenças.

Não é possivel que continue a governar a igreja Olindense um sacerdote, que rebaixou se até o crime e do crime resvalou até á infamia!

Não está isto nem na lettra nem no espirito desta religião, de cujo fundador dizem as sagradas escripturas: *Deposuit potentes de sede et exaltavit humiles.*

Não se vê aos fieis de uma grande diocese e de todo este paiz, cujos sentimentos religiosos só precisam do cemento dos bons exemplos para consolidarem se, o triste espectaculo de ver continuar a sentar se na cadeira de Governador do Bispado um homem criminoso!

Quem sabe si não é por não se ter ainda tomado providencia alguma sobre o desgraçado acontecimento, que encheu a muitos de indignação e de pasmo a todos, que já se propala entre a nossa população o boato de que o Exm. Sr Bispo Diocesano telegraphou ao Sr. Conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, dizendo-lhe que esteja tranquillo e conte com o seu apoio?!

Longe de nós attribuir a mais ligeira sombra de verdade a um semelhante boato, que, a ser verdadeiro, seria a sentença de morte moral lavrada pelo proprio prelado Olindense contra si mesmo.

Si isto nós referimos, é só para ainda uma vez comprovar a necessidade que tem o Rvm. Sr. Governador do Bispado de *lavar se* da gravissima accusação, que já parece envolvel-o como uma tunica de Nessus, para depois disto voltar aureolado pelos fulgores de sua innocencia ao governo da igreja, que lhe foi confiado por seu amavel Prelado.

Não estranhe o publico esse calor, que se transmitte do nosso coração ás nossas palavras, nem veja nisto o Rvm. Sr. Governador do Bispado um symptoma de parcialidade contra a sua pessoa, que só nos póde inspirar duas ordens de sentimentos: respeito, si é innocente, e compaixão, si é culpado.

Ao encetarmos esta discussão, estavamos mais propensos a julgar innocente o Rvm. Sr. Governador do Bispado, ou, si o quizerem, desejavamos mais que elle ferisse de morte a tremenda accusação que se levantava contra sua pessoa, do que consideral-o culpado e ter de assistir a esse estranho phenomeno de vel-o collaborar para a obra da sua confusão e da sua propria condemnação!

Uma vez, porém, que as circunstancias foram nos encaminhando a desconfiar da innocencia do mesmo Rvm. Sr. governador e este veio alimentar a nossa desconfiança, bradou-nos a consciencia que não deixassemos a penna cahir-nos das mãos, pois que tão bella e meritoria obra era ajudar a triumphar a innocencia, como concorrer para a punição do crime.

Julguem os leitores do que passamos a expôr.

O Exm. Sr. Governador do Bispado entre as muitas cousas, que escreveu em sua resposta ao nosso primeiro artigo e de todas as quaes vamos nos occupar, disse que, depois de contractado o casamento de sua prima com o seu parente, começaram então por despeito a correr alguns boatos *contra a sua pessoa e tambem contra a de outros* e que para desviar de si tamanha responsabilidade *exigiu que ao casamento precedesse um exame medico* por causa desses boatos, que não eram desconhecidos ao moço, a seu pai e a seu tio, sendo para esse fim convidado o Illm. Sr. Dr. Pontual, abalizado medico, de cuja probidade, sciencia e sinceridade, ninguem póde duvidar.

Depois disto accrescentou o Rvm. Sr. governador do bispado: «Comprehende o publico que se eu fosse autor de alguma offensa feita a essa moça, seria o primeiro a impedir semelhante exame, porque neste caso elle só poderia concorrer para tornar patente a minha infamia. »

Ao ler tudo quanto a tal respeito escreveu o Revm. Sr. governador do bispado, ficou pensando naturalmente o publico que S. Revma. foi quem promoveu o exame da moça em questão, e para elle convidou, ou pelo menos indicou o distincto clinico Dr. Pontual.

Cheios de pezar, embora, vamos provar que nada disto se deu. O Revm. Sr. governador do bispado cada vez mais se complica nesta questão.

S. Revma., naturalmente imbuido de suas leituras pagãs, pensou que todo o meio de defeza lhe era permittido, repetindo com o grande orador romano: «Omnia ratio expediendœ salutis honesta est. »

Só assim encontra justificação o recurso, que S. Revma. pretendeu tirar do facto do exame a que alludio.

Constando-nos que o illustre Sr. Dr. Pontual defendera com calor o Revm. Sr. governador do bispado da accusação que lhe era feita, não tivemos duvida em dirigir-nos a tão distincto cidadão, expondo-lhe os nossos elevados intuitos e pedindo-lhe que nos respondesse a carta, que lhe apresentamos com a nossa assignatura de *Catholico*, sem fazer questão de nosso verdadeiro nome, attenta a importancia da questão que se agitava, e em que os factos valiam tudo e o nome de quem a discutia, com seriedade e elevação de animo, não tinha alcance algum.

Por essa occasião cahimos das nuvens (é esta a expressão que traduz bem o nosso espanto), ouvindo o Sr. Dr. Pontual declarar-nos, em vista da exposição verbal que lhe fizemos, que era verdade ter defendido com energia o Revm. Sr. governador do bispado, mas que isto se déra devido somente ao equivoco, em que laborava, de que o governador do bispado era o Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, que lhe tinha fallado sobre o exame da moça, com quem estava para casar um seu sobrinho, e cujo caracter e moralidade estava desde muito tempo acostumado a venerar, e não o Revm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, que não tivera perante si intervenção alguma neste negocio.

E', pois, patente, que o mesmo Revm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, aproveitando-se do equivoco alludido e procurando tirar delle todo o partido possivel, viera *corajosamente* á imprensa asseverar que exigira o exame de sua prima antes de effectuar-se o casamento della com o seu inditoso parente, contando assim desviar de sua pessoa a suspeita de que era alvo e talvez mesmo fazer acreditar na sua innocencia.

Já vai demasiado longo o presente artigo e por isto vamos concluil-o, pedindo toda attenção dos nossos leitores para o documento infra transcripto, (*) de qual consta a resposta que nos deu o Sr. Dr. Pontual.

Recife, 17 de Junho de 1888.

Um catholico.

(*) CARTA

Dirigida ao Illm. Sr. Dr. Pontual e resposta a ella dada pelo mesmo

Illm Sr. Dr. Constancio dos Santos Pontual. Tem V. S. naturalmente conhecimento do facto de um defloramento attribuido ao Revm. Sr. governador do bispado, o conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, porque, segundo uma publicação feita pelo mesmo Sr. governador no *Diario* de 12 do corrente mez, foi V. S. por elle incumbido de examinar a Sra. D. Maria Amelia de Araujo, a quem se refere o defloramento alludido.

Trata-se de um assumpto, que interessa tão de perto aos bons costumes e á moral social e religiosa, que eu, sempre empenhado em ver dissipadas as nuvens da diffamação, que muitas vezes se accumulam sobre os ministros da nossa religião, sem por isso o ser menos em que sejam punidos aquelles que de facto são reconhecidos culpados, venho appellar para o cavalheirismo e hombridade de V. S., e pedir-lhe que, com a [illegible] que o caracterisa, se digne responder-me;

1º Se é verdade que o Revm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo pedio-lhe que examinasse uma moça sua prima, de nome D. Maria Amelia de Araujo; 2º, no caso affirmativo, quaes as razões que deu elle para solicitar esse exame.

Espero que V. S. me autorisará a fazer de sua resposta o uso que me convier.

Recife, 16 de Junho de 1888.

Um catholico.

Illm. Sr.—Satisfazendo o pedido que me faz em sua carta supra, de hoje datada, permitta que lhe envie por cópia o theor da resposta, que em 14 deste mez já dei a uma carta que sobre o mesmo assumpto dirigio-me o Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo: Eis a resposta, a que me refiro e de que pode usar como lhe convier:

« Illm. e Revm. amigo Dr. Joaquim Graciano de Araujo.—Em resposta a sua carta tenho a dizer, que encontrando-me com V. Revma. na rua Formosa, disse-me V. Revma. ter um grande favor a pedir-me, e que me escolhera d'entre outras pessoas que lhe poderiam prestar esse serviço, pelas relações de amisade que tinhamos, desde que V. Revma. foi meu professor de preparatorios, e pela confiança que em mim depositava como medico. Eu agradeci a V. Revma. a confiança que em mim depositava, e V. Revma. passou a expor-me o que desejava, nos seguintes termos: Tenho uma parenta que pretendeu casar-se com um individuo, que não tem actualmente condições para offerecer a uma moça um casamento vantajoso: eu tenho um sobrinho com quem desejo que ella se case, mas surge agora o boato de que a dita minha parenta está gravida. Isto, além de trazer uma impossibilidade ao casamento projectado, colloca-me em condições de poder ser considerado desleal por meu sobrinho; conseguintemente eu peço ao meu amigo Dr. Pontual que a examine com todo o cuidado, e me responda qual o estado da moça, porque, se fôr verdade que ella não está virgem, eu não consentirei que meu sobrinho case. Foi então aprazado o dia e hora em que a moça deveria apresentar-se em meu consultorio.

« No dia aprazado, segundo referio-me o meu empregado, estiveram em meu consultorio, na hora que tinhamos aprazado, tres pessoas, uma moça, outra senhora e um homem. Essas pessoas esperaram por mim até mais de uma hora, e eu não apparecendo resolveram retirar se.

« Lamentei o facto de não ter mais encontrado as pessoas de que acima fallo, e nesse mesmo dia escrevi a V. Revma, dando conta do que havia, e pondo me de novo á sua disposição. O meu empregado procurou V. Revma. no palacio episcopal durante dous dias, para lhe dar a resposta que eu lhe enviara, e não o encontrando, trouxe-me a carta que tencionava enviar a V. Revm., em Olinda, quando recebo de V. Revma. uma carta pedindo-me a resposta do exame. Então, em sua propria carta respondi, que a necessidade que tive de demorar-me junto a um doente grave, me tinha impossibilitado de chegar ao consultorio na hora aprazada, e que, quando ahi cheguei já as pessoas enviadas por V. Revma. se tinham retirado, que eu muito lamentava que isso se tivesse dado, mas que estava á sua disposição para examinar a paciente onde e á hora que V. Revma. quizesse, o que não se effectuou.

« Foi tudo o que se passou, e outra pessoa que não V. Revma. nunca me fallou em exame de dita moça, e a ninguem se não a V. Revma. eu respondi sobre tal assumpto.

« Sempre as ordens de V. Revma., continúa o de V. Revma, etc.

« P. S.—Pode V. Revma. fazer desta carta o uso que lhe convier.

« Recife, 14 de Junho de 1888. »

« Julgo ter assim satisfeito o pedido do Sr. *Catholico*.

Recife, 16 de Junho de 1888.

Constancio Pontual.

Fragmento

DEDICADO AO ILLM. SR. DR. PEDRO FRANCISFO CORREIA DE OLIVEIRA EM SIGNAL DE APREÇO.

Omnia nostra et nihil

E' de convenção que aquelles que tomam parte activa no desenvolvimento das sociedades modernas, reunam dados chronologicos para a historia do progresso.

Ja pertence ao tenebroso passado a éra do captiveiro, restando apenas a lenda do seu martyrio.

Quando a Europa abolia totalmente no seu solo a escravidão, surdia nos praias occidentaes um bando de piratas que, á maneira dos vandalos, em suas correrias devastadoras, infestaram a Africa, arrancando de sua gleba homens, mulheres e crianças, dando-lhes o *baptismo* de escravos e mercadejando-os em nossas plagas, offerecendo ao Brazil os espectaculos de Tyro e Sidon; cujo funesto exemplo foi imitado por quasi todas as nações maritimas.

O verbo pronunciado no começo d'este seculo pelas nações da Europa como primeira phase da revolução politico-social que ora finalisa, diz um generoso apostolo da abolição,—teve echo em França e Inglaterra sendo estas as que mais alto n'este assumpto levaram a dignidade humana, asteando em suas possessões o estandarte que mais tarde nas mãos do immortal Lincoln cobrio os estados do Sul da America do Norte.

As vozes de *Las Casas*, do *Bispo de Chiapa* e do ministro inglez *Morgan*, tiveram repercussão em 1814, quando as potencias européas reunidas em Paris, aboliram o trafego dos negros e a França sanccionou com a lei de 14 de Abril de 1818 aquelle principio.

Vem ápello estas reminiscencias para por em relevo—que o Brazil póde, não como Pilatos, *lavar as mãos do sangue do justo*; porque essa especulação immoral, esse interesse sordido, que são as fezes da avareza e da ambição do ouro, não maculam seus filhos.

Ha na vida dos povos momentos de uma grandeza deslumbrante, cuja auréola nem o perpassar dos seculos a impallidece e aliás derrama luz em todos os orbes, tal é o celebrado acontecimento de 13 de Maio de 1888, que desvanece da sociedade brazileira caracteres etamologicos.

A lei do progresso, como as da ordem physica, é uma lei fatal, ella germina e fructifica as evoluções moraes embóra em desharmonia com as leis naturaes, que não equilibram as oscillações na ordem moral, como se dá na ordem physica; porquanto sendo o homem um ser physico governado por leis invariaveis, devendo por sua intelligencia dominar, é limitado e sujeito a ignorancia e erros, ora guiando-se por sentimentos nobres, ora por paixões malevolas, dependendo, além da união natural, de leis positivas que garantam seus direitos e determinem o cumprimento de deveres, condições essenciaes á sua conservação.

E, pois, é devida a lei invariavel do progresso a transformação social operada em 1789, que registra na historia contemporanea o martyrologico [illegible] em um conflito com as [illegible] da [illegible] de uma sociedade [illegible] da abolição, fructificando em mais consolidado o *principio*, qual planta [illegible] que vegeta regada de sangue humano; A que está em contraste a *arvore da abolição* [illegible] pela revolução moral que teve por divisa o dever humanitario e por pharol a luz da *Razão* e cujo hymno [illegible] que se ergue em todos os angulos do Imperio, vibra nos corações com o som da harpa afinada pelo—Archanjo do Sem.

Ha virtudes terriveis no seio da sociedade que parece cavar a sua ruina, e que depende de inaudito esforço para não estacionar-se diante d'ellas.

O problema imminentemente social, agora resolvido, que tem echo universal, está na ordem directa d'essas virtudes enormes e prova exuberantemente que o espirito humano não pode resistir as leis providenciaes que se infiltram no mundo moral e teem a mesma evidencia que as que regem a gravitação universal.

Mas é certo que a elle deve presidir a affinidade do esforço sublime dos operarios humanos do *Haity* e *União* onde jamais se fabricará o *cravo* para a roda do progresso.

A marcha da humanidade não é chimerica, embora se faça medir por espaço de seculos o seu *desideratum*.

Prende-se a mais remota antiguidade a origem do captiveiro.

Homero, na sua Odyssea, prova esse commercio hediondo nas ilhas do mar *Egêo*.

Ha mais de dous mil annos foi elle posto em voga como lei nas margens do Tibre e ha mais de tres seculos o Brazil supportou esse *filho do direito da força e do absolutismo*, na phrase do erudito Sr. Coelho Rodrigues, *como creação iniqua da lei positiva que desapparecerá ex abrupto por uma lei revogatoria da que a constituio, visto que as relações juridicas dissolvem se em regra pelo mesmo modo com que se contrahem.*

Figurado como *direito* passou esse legado aos codigos de todas as nações.

Era assim que os barbaros romanos captivavam o homem como tropheo de victoria e cobrindo o de flores o fazia imitar os satyros, em honra dos vencidos á pyra do sacrificio.

Era assim que os filhos da christandade, esmagados pela violencia dos tratados barbaros, quando sobreviviam á asphyxia dos porões negreiros, despatriados, cabia em partilha, além da affronta ao direito natural rotear a terra sob a mais ingrata intemperie e o azorrague do senhor para, á sombra da *Cruz*, cevar o ocio, alimentar o luxo e o vicio de seus irmãos em Christo.

A pena deve estar á medida do delicto.

Não ha fugir a autopsia moral quando o thermometro gradúa a civilisação que attestam até as éras mortas do mundo grego-oriental em cujo seio surgio o Christianismo, philosophismo que resume toda a sabedoria que cogitou dos destinos do homem. Essa primeira religião reflectida que é o complemento da primeira idade da civilisação que creando um corpo invencivel sobre a terra, supplantando a barbaridade como elemento inerte e elevando a civilisação como principio activo, é o triumpho da luz sobre as trevas.

Ella metamorphoseou a barbaridade da idade média no mundo civilisado europeu mais vasto que o romano como este o havia sido sobre o grego e do seio daquelle fez surgir como por encanto um novo mundo *Americo-europeu* que envolve o norte e sul da Asia, abrange a Africa, occupa a Nova-Hollanda, protege todas as ilhas da terra formando o mundo total, o mundo da humanidade.

E eis o immenso horisonte que a civilisação esclareceu com suas luzes desde o dia em que broxoleou como tenue crepusculo sobre as ermas montanhas da Grecia atravessando mil annos para sahir do berço.

Nos destinos das immensas monarchias, desses vastos imperios, dessas soberbas cid des como Babylonia, orgulho dos Chaldeor, na phrase de *Volny*, Persepolis, Ninive e Tyro, dessa altiva Roma, que avassallou quasi o mundo inteiro e que recebera as sublimes doutrinas do Martyr do Golgotha, se envolve uma palavra eloquente que exprime o inigma do destino futuro da humanidade —Eternidade.

A mesma Grecia, germen da civilisação que floresce nos nossos dias, cahira como Bayron, no conceito de um moderno litterato, enchendo a terra dos clamores scepticos da desesperação, essa Grecia que vencera os barbaros escravisados por tres seculos, vilipendiada, saqueada e incendiada de balde implorou como miseranda escrava dos povos seus filhos o pão que só encontrou na philantropia dos artistas, o linho para pensar suas feridas e armas para vender mais caro o seu verdadeiro alento.

Tal é a contingencia humana!!

Mas não quiz a Providencia suspender o vasto plano que prosegue á quarenta seculos, do modo por que a ella sóe distribuir a sorte a que a especie humana, como neste vôo de eloquencia descreve um eximio artista da penna: *Era mister que o Hellesponto deixasse de correr para que Xerxes lançasse em suas ondas algumas braças de cadeia e açoutasse com varas seu seio magestoso.*

Ella revindicou a liberdade e a civilisação que profusamente prodigalisava as gerações, se não com o antigo esplendor, mas com verdadeiros reflexos do pharol que guiara ao *pontheon* das sciencias os filhos que a nobilitaram como Platão, Pithagoras, Homero, Demosthenes e outros.

Renascida como a *phenix* de suas cinzas, coroada de hera, envolta em perfumes e afogada pelas doces auras como o berço universal, da nossa *concha* obscura, bemdizemos a lei providencial que a fez repleta de vigor e vida, cabendo-lhe a gloria de protagonista da evolução que desafia no mundo intellectual do Planeta a mais encantadora, a mais universal epopéa.

Finalmente, sem olvidar a gloria posthuma que cabe aos nossos maiores propagadores da grandiosa idéa, erguemos mais alto o coração que as vozes áquelles que aluiram com a mão de ferro o velho edificio da escravidão, fechando o negro povoado e abrindo um largo porvir.

Em alto relevo estão a Serenissima Princeza Imperial Regente que, qual Estrella do Oriente, inspirada por uma divindade gigantesca chamada —*vontade*, guiou os novos Magos ao mais glorioso triumpho da humanidade e nomeadamente o chefe do poder executivo que com singular resolução e habilidade inexcedivel soube manejar a *alavanca de Archimedes e vibrar os raios de Vulcano á contra revolução* alimentada por espiritos trefegos se não oriunda do egoismo que por mais de uma vez mareou a *utopia* de *Colombo* sonhando o Novo Mundo que nos serve de berço.

Ergamos bem alto o coração á nossa Estrella de Jacob *ab eterno* escolhida, cuja face tão pura como as brumas frescas da creação lhes beijam os anjos; aos deslumbrantes *satellites* que della receberam tão gratos effluvios.

Cada atomo, cada grão de argila, cada pedra, cada arvore, cada flôr, cada onda dos rios e dos mares, cada estrella e cada sol do firmamento brazileiro sejam outros tantos marmores, o bronze e a tela para o bem acabado monumento que atteste a todas as gerações a immortalidade da inclyta Princeza, dos Alfredos, Bonifacios, Dantas, Nabucos, Prados, Marinnos e outros.

J. Juçundi.

Canal de Goyanna

Vem um *prejudicado* na *Provincia* de hontem apresentando uma relação de recebimentos, que diz terem sido feitos por mim, na qualidade de concessionario do canal de Goyanna; esquecendo-se esse *prejudicado*, que não póde ser outro senão o Sr. Leocadio José de Figueiredo, de que não basta allegar para ser crido.

S. S., que não se póde occultar, fingio que estava esquecido de que o concessionario não póde ter recebido a somma, que allude no seu communicado, porque os mandados abaixo transcriptos crearam grandes embaraços á cobrança.

E mais; S. S., escoltado pela policia, impõe aos contribuintes que não paguem a mim, impossibilitando assim o collector de receber esses dinheiros, que por ordem do juizo dos feitos, deviam ser recolhidos ao deposito publico, que nas comarcas é constituido na collectoria geral.

Portanto, o Dr. juiz dos feitos não póde informar o que deseja saber o *prejudicado*, porque não tenho recebido as sommas, que S. S. diz terem sido por mim recebidas.

E não posso proceder á arrecadação ordenada pelo illustrado Dr. juiz dos feitos, porque, S. S., amparado pelo Dr. juiz municipal, seu compadre e amigo intimo, tem levantado todos os embaraços á arrecadação ordenada, e até impedio o Sr. collector de exercer as suas funcções, com prejuizo da fazenda publica, que não tem podido receber a porcentagem, que lhe compete desse recolhimento.

S. S., animado pela protecção do juiz compadre, não recolheu ao deposito publico a importancia superior a 13 contos de réis, que na qualidade de depositario da fazenda confessa ter em seu poder, tornando-se assim depositario remisso.

Levou S. S. [illegible] ao ponto de [illegible] de prisão aos officiaes de justiça, que foram intimal-o pela segunda vez o mandado de recolhimento!

Não satisfeito, o Sr. Leocadio teve coragem para declarar que não se constituio depositario perante o juizo dos feitos!

Sim, é coragem demasiada de S. S., visto que nos autos se vê o termo de deposito assignado, e dis entretanto que não se constituio depositario por esse juizo!

E', pois, evidente que S. S. não póde merecer confiança e credito, senão para o juiz compadre, que se constitue superior ao Dr. juiz dos feitos e pretende nullificar e destruir a competencia do juizo dos feitos nas causas, em que a fazenda é parte.

Sabemos que o depositario remisso alardeia possuir poderosos amigos, que no tribunal superior decidirão a seu favor e permittirão (o que duvidamos) que os dinheiros depositados em seu poder a mandado do juizo dos feitos continuem a permanecer nesse deposito particular com preterição do deposito publico!

Não antecipo juizo algum; mas aguardo os factos.

Asseguro, porém, que em face da nova lei o juiz dos feitos é o unico competente e privativo para as causas em que a fazenda é parte, o que até hoje não foi contestado.

Pretende o juiz que sejam recolhidos ao deposito publico dinheiros penhorados pela fazenda, ainda mesmo que sobre elles pesem outras penhoras, porque é esta uma providencia conveniente e legal, e mais garantidora do que conservar em poder particular taes sommas; principalmente, quando esse depositario particular resiste ao recolhimento do deposito publico, chegando a negar até que seja depositario, não obstante ter assignado o termo de deposito.

Eu não podia conspirar contra as ordens legaes do juizo, que aliás offerecem maiores garantias aos exequentes e executados, como mui bem entendeu o illustrado Dr juiz dos feitos.

E', pois, visto que não deixei de recolher as quantias recebidas, sendo que não me era possivel fazer maiores recebimentos, porque o mandado do Dr. juiz municipal, a requerimento do Sr. Leocadio a isto me embaraçava.

E' certo que o meu interesse, na qualidade de empressario, não consente na arrecadação de uma commissão de 8 %, que foi marcada ao Sr. Leocadio não só sobre o que arrecadou, mas tambem sobre o que não arrecadou!

Devo accrescentar que da parte dos honrados negociantes de Goyanna não tem havido repugnancia no pagamento, a que estão obrigados, mas eu que não tenho os livros necessarios, por estar em poder do Sr. Leocadio, é que não sei o que devo receber.

Creio que tenho respondido ao Sr. Leocadio, e ainda estou prompto a dar outra qualquer explicação, uma vez provocado, compromettendo-me de não deixar de ser, como tenho sido, prudente até o cavalheirismo, para não despertar discussões inconvenientes, comtanto que a intriga não possa obter vantagens; o que confio.

Recife, 19 de Junho de 1888.

Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.

Documentos

CONTRA FÉ

O Dr. Honorio Hermetto Correia de Britto juiz municipal e do commercio do termo de Goyanna da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Mando a qualquer official de justiça a quem fôr este apresentado, indo por mim assignado, a requerimento do depositario das rendas do Canal de Goyanna, em vista da execução que move o Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro, contra Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo e outros; intimem ao mesmo executado Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo e bem assim ao collector das rendas geraes deste municipio Homisda Correia de Castro, para não mais continuar a cobrarem as taxas do mesmo Canal, sob as penas da lei se continuar abusivamente assim procederem. —Campra.—Goyanna, 14 de Junho de 1888.

Eu, Francisco Ribeiro da Costa Vasconcellos, escrivão, o escrevi—*Correia de Britto.*

Estava uma estampilha de 200 rs. competentemente inutilisada. O official de justiça que esta subscreve e assigna.—*Melchiades.*

Goyanna, 14 de Junho de 1888.—*Paiva Mendes.*

O Dr. Honorio Hermetto Correia de Britto, juiz municipal e do commercio do termo de Goyanna da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Mando a qualquer official de justiça a quem fôr este apresentado indo por mim assignado, a requerimento do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro, intime a todos os contribuintes da empreza Canal de Goyanna, afim de que não paguem quantia alguma ao executado Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, desde que sobre as taxas devidas pende penhora, sob pena de pagarem segunda vez, caso o façam, a não ser ao depositario nomeado na execução que move o mesmo Banco contra o executado Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.—Campra.— Cidade de Goyanna, 11 de Junho de 1888.

Eu, Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos, escrivão, o escrevi.—*C. de Britto.*

O padre Candeias

O padre João Hermenegildo das Candeias, que baixou ao tumulo na tarde do dia 5 do corrente mez, nasceu em 26 de Abril de 1857, na praia de Venda Grande, da freguezia de Muribeca, desta provincia.

Era filho legitimo do probo e honesto cidadão João Hermenegildo das Candeias, desse pai estremoso que nunca regateou meios para promover a esmerada educação que generosamente soube dar a tão bom filho

Seja-nos licito deixar, posto que em ligeiros traços, consignado neste *Diario* o perfil do virtuoso sacerdote cuja morte será sempre pranteada para aquelles que o conheceram de perto e que souberam distinguil-o entre os de sua classe, como prototypo de virtudes e como effectivamente o fôra.

Sim: quando o sacerdote se impõe á estima, á consideração e ao respeito dos seus semelhantes em face do seu saber e virtudes não communs como o padre João Hermenegildo das Candeias, de cuja vida ora nos occupamos, todo o homem de bem curva-se ante tão magestoso vulto, rende-lhe as homenagens de que é merecedor, o admira e não cessa de apontal-o como modelo para ser imitado na vida pratica por aquelles que aspiram as mesmas glorias.

O padre Candeias teve uma educação completa e bastante solida quer sob o ponto de vista religioso, quer sob o litterario e scientifico; e se fôra pretencioso e immodesto teria facilmente ostentado a volumosa somma dos seus conhecimentos scientificos.

Mas elle que era ao mesmo tempo um theologo de força, um moralista de doutrinas sans, um canonista, um philosopho, um litterato.... conservava se sempre modesto e humilde e só o conheciam como tal aquelles que o ouviam e soccorriam-se ás suas luzes.

Certo de que os seus admiradores não deixarão de ler com interesse e prazer o que passamos a descrever sobre o nascimento e vida de tão preclaro sacerdote, embora o façamos de modo incompleto e longe de attingir ao que elle merecia, traçamos aqui estas poucas linhas referentes á sua vida.

João Hermenegildo das Candeias seis mezes depois do seu nascimento foi regenerado nas aguas do baptismo na capella de Nossa Senhora do Loreto, de Muribeca, pelo Rvd. Frei Bento do Monte Carmello Flores tendo sido seu padrinho Joaquim Luiz dos Santos Villa Verde.

Na tenra idade de cinco annos começou o joven Candeias a aprender a ler com o professor João Baptista da Camara, no mesmo lugar do seu nascimento, e concluio as primeiras lettras com o professor Manoel Antonio de Albuquerque tendo então onze annos de idade.

Dahi seguio para o importante Collegio dos Jesuitas, fundado nesta cidade do Recife em 1868 onde fez os seus estudos preparatorios até o anno de 1873, quando esses illustrados e virtuosos padres foram obrigados a sahir d'aqui para a Europa, ficando assim privada a mocidade estudiosa das luzes e solida instrucção d'aquelles sabios mestres.

Sentindo-se então com desejos de seguir a carreira sacerdotal, seu generoso pai o satisfez recolhendo-o ao Seminario de Olinda onde se demorou até o anno de 1877 e a 20 de Março do mesmo anno seguio para Roma afim de concluir o seu curso theologico e ascender ás ordens sacras.

Effectivamente alli chegou e recolhendo-se ao Collegio Pio Americano terminou brilhantemente os seus estudos tendo recebido a tonsura canonica aos 16 de Dezembro e as ordens menores aos 21 do mesmo mez e anno de 1877.

Em 15 de Junho do anno seguinte (78) recebeu o subdiaconato; em 20 de Setembro de 1879 o diaconato, e finalmente a 21 de Fevereiro de 1880 o presbyterato celebrando a sua primeira missa a 22 do mesmo mez na igreja de Santa Maria Maior em Roma.

Aos 20 de Julho d'alli partio em demanda da patria e aqui aportou aos 3 de Agosto do mesmo anno.

Aos 14 de Setembro desse mesmo anno foi-lhe encarregada pelo chantre José Joaquim Camello de Andrade, então governador do bispado, a freguezia de Maranguape em Olinda, onde por cinco mezes e tres dias desenvolveu o seu ardente zelo sacerdotal pela salvação das almas e edificou com o exemplo e com a palavra deixando ao sahir d'alli entre os seus jurisdicionados infindas saudades. Tendo deixado a freguezia por tel-a tirado em concurso o padre Vicente Moura.

S. Exc. Rvma. o Sr. D. José chamou-o então para palacio, nomeou-o seu secretario particular, mordomo e depois official-maior da secretaria do bispado em cujo exercicio esteve apenas 4 mezes incompletos.

D'alli passou a ser lente da lingua nacional no Seminario de Olinda onde tambem provisoriamente leccionou theologia moral em substituição ao conego Dr. Francisco do Rego Maia que em commissão especial fôra então a Paris afim de trazer para esta diocese os restos mortaes do inclyto protomartyr brazileiro, D. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, insigne prelado desta diocese cuja memoria perdurará sempre indelevel nos corações pernambucanos. Voltando o Dr. Maia de sua honrosa commissão, o padre Candeias occupou a cadeira de latim do Seminario até 5 de Novembro de 1882 quando sentindo aggravar-se o mal que surrateiramente lhe minava a existencia, deixou o magisterio e tratou de medicar-se convenientemente.

Esgotados os recursos medicos, elle foi por duas vezes aos sertões da Parahyba, nenhuma melhora conseguio; procurou então a casa do seu compadre e especial amigo capitão Antonio Santiago Paes e Mello em Barreiros, alli esteve por tres vezes tendo se demorado cerca de um anno interrompidamente recebendo desse bom amigo e de sua carinhosa esposa o melhor tratamento que um pai desvelado e uma mãi extremosa podia dar a um filho; mas tudo foi baldado e afinal após terrivel lucta para subtrahir-se á morte tão preciosa existencia, vimos desapparecer d'entre nós o padre João Hermenegildo das Candeias, o sacerdote modelo que por suas virtudes e saber abrio um vacuo que bem difficilmente poderá ser preenchido nos tempos que atravessamos....

Lux perpetua luceat ei.

11 de Junho de 1888, 7º dia do seu passamento.

P. P.

S. João do Cariri

PARAHYBA

Duas palavras, caros parochianos, sobre a abolição completa do elemento servil—facto importantissimo que se acaba de dar em nosso abençoado Imperio do Brazil, facto de summa importancia, que, para quasi todos ex senhores de escravos, trouxe grande e incalculavel prejuizo e de certo modo justa e bem justa tristeza pela perda porque o governo os fez passar de momento, e, para esses cidadãos, que hontem gemiam sob o duro e pesado captiveiro—trouxe a mais justa e completa alegria, trazendo-lhes a liberdade, da qual nunca haviam gozado em toda sua vida.

Eu me dirijo portanto a uns e a outros, aos que se consideram tristes e pesarosos, e aos que tem o riso nos labios—, aos que hontem se chamavam senhores e aos que hoje não se podem chamar escravos e sim cidadãos.—Sim.—Eu me dirijo a uns e outros, porque desvaneço-me em ser o pastor, embora por demais indigno, deste numeroso rebanho, que comprehende uma e outra classe.

Aos primeiros, cumpro meu dever, declarando-lhes que a liberdade dos escravos não é mais illusão, é um facto, e que a lei aurea de 13 de Maio—que acaba de ser sanccionada—pela Excelsa Princeza Imperial, longe de ser considerada uma lei despotica e tiranica, é pelo contrario uma lei santa e humanitaria, porque a escravidão,—sob o ponto de vista religioso, era com effeito o maior dos absurdos, o mais grave e horroroso dos attentados feitos á pobre humanidade, quando todos somos irmãos, filhos de um *só pai*, que é Deus. Resignemo-nos!

Aos segundos, isto é, a vós irmãos queridos, que gozaes hoje desse grande e immenso favor, que o governo vos concedeu—a vossa liberdade—vos declaro que é justa e bem justa a alegria indescriptivel, que enche vossos corações, e ninguem haverá que tenha a incensatez de vos censurar por estas manifestações estrepitosas de regosijo que tendes apresentado—sempre dentro dos limites da bôa ordem.

Entretanto—amigo como prezo ser de todos vós—eu vos aconselho toda prudencia e moderação, e que sejam por demais reflectidos sobre o futuro de vossa vida.

Para onde pretendeis ir, qual o vosso destino? De que modo e onde pretendeis viver de hoje em diante? Onde pretendeis estabelecer o vosso domicilio, quando não possuis um palmo de terra, uma casa, um vintem?!

A prudencia vos aconselha, portanto, que ao menos presentemente, emquanto o governo não tomar algumas medidas garantidoras do vosso bem estar, que vós procureis a protecção de vossos ex-senhores, ou para continuardes em suas casas, trabalhando-lhes não como escravos e sim como cidadãos, mediante algum ajuste que com elles possaes contractar, ou, quando isto não aconteça por qualquer circumstancia, ficando em suas propriedades, como foreiros, sempre sob seus auspicios e direcção. Em caso contrario, uma sahida repentina será sempre imprudente, accarretará para vós males incalculaveis—o roubo, a prostituição, a miseria, porque vós, infelizmente, nenhuma educação possuis, nenhum estimulo para o bem, nada emfim que vos possa garantir uma vida honesta e duradoura.

E' este o meu parecer, e concluo dizendo-vos que sejais por demais cautelosos e prudentes—lembrando-vos que d'ora em diante sereis os unicos responsaveis pelos vossos feitos.

Tenho dito.

A instancia de alguns amigos consinto na publicação destas toscas palavras—que dirigi a meus parochianos—no dia da Santissima Trindade, quando foi nesta villa publicada a lei de 13 de Maio que libertou os escravos do imperio brazileiro.

S. João, 27 de Maio de 1888.

O vigario,

Emygdio Fernandes de Oliveira.

O abaixo assignado, seguindo hoje para a Europa no vapor *Equateur*, pede desculpa a aquelles de seus amigos e clientes de quem não se despedio pessoalmente e a todos offerece os seus diminutos prestimos na cidade de Paris, onde pretende fixar a sua residencia temporaria.

Aproveita a opportunidade para prevenir aos seus clientes de que deixa a sua clinica confiada aos cuidados de seu collega e amigo Dr. Adolpho Simões Barboza.

Recife, 18 de Junho de 1888.

Dr. *Ermirio Coutinho.*

Dr. Eduardo Silveira

de volta de sua viagem á côrte continúa no exercicio de sua profissão

Consultorio—Rua do Imperador n. 42.

Residencia—Rua da Aurora n. 47.

Telephone n. 266.

R. M. A. D.

E' hoje o 1º anniversario do desapparecimento d'aquella que chamava-se na terra Rosa Maria Antunes Dantas, quanta dôr! quanta lagrima n'este espaço... possa sua alma angelica e pura nas regiões divinas onde paira interceder pelos desditosos que pranteiam sua perda irreparavel; e nós que sabiamos traduzir o quanto tinha de grande aquella alma de inexgotaveis thesouros, onde a virtude e a caridade faziam ninho, ajoelhamo-nos sobre seu tumulo depositando uma grinalda de saudades como tributo de nossa affeição.

F. G.

MUTILADO

Quartel do 2.º batalhão de infantaria em Pernambuco, 15 de Junho de 1888.

ORDEM DO DIA N. 938

Tendo de seguir amanhã para a provincia de Sergipe, afim de commandar a companhia de infantaria alli estacionada, o Sr. capitão Honorio Clementino Martins, conforme determinou o commando das armas em officio de 9 do corrente, determino que passe a exercer as funcções de fiscal o Sr. capitão Pedro Velho de Sá Barreto, assumindo com as formalidades do estylo, o commando da 6.ª companhia o Sr. tenente Justino Lopes Cardim.

Por esta occasião louvo o Sr. capitão Honorio Clementino Martins, pelo interesse e esmerado zelo empregados com intelligencia na fiscalisação do batalhão e agradeço-lhe a lealdade com que servio junto o este commando. — (Assignado) *Frederico Christiano Buys*, coronel.

N. 5

Em vista dos numerosos desejos manifestados por muitos nossos committentes de differentes mercados de que offerecessemos ao publico uma Emulsão de incontestavel excellencia, feita do Oleo de Figado de Bacalháo mais fino e puro que exista, nos temos afinal decidido a aceeder aos desejos dos nossos amigos, e para isso hemos preparado, e temos hoje o prazer de offerecer ao publico, a Emulsão mais perfeita que pode produzir a sciencia, feita do Oleo de Figado de Bacalháo mais puro e escolhido, importado expressamente da Noruega por nós mesmos, e dos hypophosphitos de cal, soda e potassa da maior pureza; tudo combinado segundo a formula chimica mais correcta, baseada na celebre combinação do Dr. Churchill.—Lanman & Kemp.

Ao publico e com especialidade ao corpo do commercio

O Dr. José Emygdio Gonçalves Lima por si, na qualidade de filho legitimo do finado José Antonio Gonçalves, e como procurador de seu irmão Francisco Leopoldino Gonçalves Lima e de sua mãi D. Leopoldina Gonçalves Lima, tuctor do seu irmão menor Manoel Gonçalves Lima, declara e faz publico á quem interessar possa e com especialidade ao corpo do commercio d'esta e da provincia das Alagôas, onde seu finado pai teve transacções commerciaes, que desde o dia 3 de Maio do corrente anno se acha dissolvida a sociedade que o dito seu finado pai tinha na villa de Porto Calvo, sob a firma social de João Gonçalves Agra & C., por accordo amigavel celebrado entre os herdeiros do mesmo finado e o socio sobrevivente João Gonçalves Agra, e julgado por sentença do juiz de direito daquella comarca ficando d'aquella data em diante todo o activo e passivo da mesma sociedade a cargo do ex-socio Agra, e os herdeiros do dito finado completamente exonerados de qualquer responsabilidade proveniente da mesma sociedade.

Recife, 15 de Junho de 1888,

José Emygdio Gonçalves Lima.

ELDER, RORKE & C.
31 Great St. Helens
LONDON E. C.

Recivent consignations de produits et marchandises pour vente sur les márchés anglais et americain à 2 °/₀ de commission.

Executent ordres pour toutes espèces de marchandises.

SE CHARGE *d'operations* de banque et firesinance.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

Maria da Conceição Agra

Manoel Gonçalves Agra, sua mulher e filhos, gratos as provas de consideração e estima que acabam de lhes tributar a Ordem Terceira de S. Francisco, confraria da Santissima Trindade e do S. Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz e a irmandade do Espirito Santo, que encorporadas e de cruz alçada conduziram a mão o corpo de sua presada filha e irmã, Maria da Conceição Agra, ainda mais as associações: Monte Pio Popular Pernambucano, Artistas Mechanicos e Liberaes, Nova Thalia, Congresso Dramatico Beneficente e Beneficente Conciliação, á rua da Imperatriz e muito especialmente aos amigos que durante o periodo da molestia até ao seu fallecimento, nos acompanharam em nossa dôr; a todos pois o nosso eterno reconhecimento.

Não podemos tambem deixar de nos dirigir ao Sr. Dr. Antonio José Ferreira Alves, que tomou a si o seu tratamento com o maior desvello e carinho, zombando a terrivel molestia de todos os recursos da medicina, nos confessamos curvados ao peso de tanta dedicação.

Aos Srs. Drs. Barros Carneiro, Mello Gomes e Carneiro Leão, que tambem se prestaram a coadjuvar ao medico assistente e ao Sr. Passos Lins por sua dedicação e amisade.

Agora permitta-nos a Exma. Sra. D. Dorothéa de Souza Castro (sem offença a sua modestia) tributar-lhe um voto de estima e consideração pelo espontaneo acolhimento que nos deu recebendo em sua casa a nossa carinhosa filha e irmã nos dias de maior agonia e com a bondade que lhe é peculiar, nos prestou os mais acrisolados serviços.

Recebam pois os protestes eternos de nosso reconhecimento.

Parecer da Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro

Os preparados do Sr. Luis Carlos de Arruda Mendes são similares a tantos outros que são geralmente reconhecidos, receitados e não encerram principios nocivos que os condemnem na pratica medica, podendo ser utilisados como aquelles nos mesmos casos, mas não constituem novidade alguma a não ser, que na sua preparação entrem quasi exclusivamente plantas do paiz, cujas qualidades elle pode melhor verificar e garantir do que empregando productos importados do estrangeiro.

Junta Central de hygiene publica, em 21 de Maio de 1883.

O presidente interino.—Dr. José Benicio de Abreu. Agentes em Categuazes, Costa Sobrinho & C.

Na corte, Silva Gomes & C.

Uma cousa é ver e outra é contar

A procura, o consumo e o conceito de todos os preparados do pharmaceutico Luiz Carlos, e isto é devido a especialidade de cada medicamento para o fim que é destinado.

Das pilulas Sudorificas peitoraes tem havido muita procura porque curam em poucos dias os defluxos, bronchites e constipações que são sempre as causas dos incommodos pulmonares.

O Anti-rheumatico Paulistano está provado ser o remedio seguro contra toda a especie de rheumatismo, assim o Licor Antipsorico com os pós depurativo ou com as pilulas feitas dos mesmos pós são os dois depurativos mais efficazes contra a syphilis de qualquer especie.

Os pós anti-hemorrhoidarios tanto se vendem que é incalculavel os beneficios que tem dado á humanidade.

Assim o oleo calmante para as dores de barriga das crianças, dores de ouvido é o unico prompto allivio.

Grandes depositos nas casas de Silva Gomes & C.—Corte e Francisco Manoel da Silva & C., em Pernambuco.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Ao publico

O Dr. José Emygdio Gonçalves Lima [illegible] e faz sciente á quem interessar possa, que [illegible] de sua mãi e manos, para receber os alugueis dos seus predios, o Dr. Pedro Affonso de Mello, com quem se poderão entender os respectivos inquilinos, procurando-o no seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, ou na casa de sua residencia á rua Formosa n. 4.

Recife, 15 de Junho de 1888.

José Emygdio Gonçalves Lima.

Doces, bolos e ornamentações de bandejas para as festividades populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Eis-me aqui, meus bons freguezes,
Como sempre bem disposto,
A cumprir as vossas ordens
Com todo prazer e gosto.

Na rua de *Hortas* resido
No numero oitenta e seis;
Sendo que em qualquer dia,
Prompto ahi me encontrareis.

Mais perito no trabalho
Da minha predilecção;
Doces, bolos, faço muitos
Com limpeza e perfeição.

Não devo ficar á margem
Pois eu sou tão conhecido:
E por isso bem confio
Que não serei esquecido.

Continúo como d'antes
A fazer especiarias,
Taes como finos podins,
Semêlo e mais culinarias.

Pão-de-ló e papos d'anjos,
Pasteis feitos com cidrão,
Toucinho ou manjar do céo
E empadas de camarão.

Preparo tambem bandejas
Com, ou sem allegorias;
Bolos grandes e miudos
E os disponho em symetrias.

Tudo faço nesse genero
Que se me encommendar
Sendo modico nos preços
E activo p'ra não faltar.

São essesos meus serviços
Que os prestarei de bom grado
E para este fim me offereço
Para alli ser procurado.

Depois de uma tal resenha
Referente a culinarias
Cumpre tornar bem patente
Que sou eu o —

Zacharias.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 18 primeiro andar.

Telephone n. 226

Sociedade Promotora da Colonisação e Immigração

A directoria d'esta Sociedade, faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que se acha habilitada a prestar quaesquer informações ou esclarecimentos aos Srs. agricultores que quizerem introduzir immigrantes nas fazendas e estabelecimentos agricolas da provincia, indicando-se-lhes os favores que o Governo Imperial concede em tal caso, e o modo pelo que devem dirigir-se para obter o numero de trabalhadores de que necessitarem.

Todos os pedidos de informações, bem como os dos estrangeiros estabelecidos n'esta provincia, que desejarem a vinda de parentes com destino a lavoura e industrias, devem ser dirigidos a secretaria d'esta Sociedade, n'esta cidade, á rua do Imperador n. 34, 1.º andar, onde acharão os interessados sempre quem lhes forneça os esclarecimentos necessarios.

Recife, 7 de Junho de 1888.

O presidente,
Visconde da Silva Loyo

O secretario,
Vicente Nunes Tavares.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

HOMEOPATHIA
DE
CATELAN FRERES

GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.

Vende se na botica franceza

22= RUA DA CRUZ =22

Eduardo Gadault
Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 31, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

Frederico Chaves Junior
HOMŒOPATHA
39=Rua do Barão da Victoria=39
PRIMEIRO ANDAR

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas do meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 31 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saúdade n. 25.

Lede e admirai!

Os jornaes da provincia acabam de publicar o importante documento que abaixo reproduzimos relativamente ao facto de uma cura maravilhosa operada pelo precioso medicamento Peitoral de Cambará, descoberto e preparado pelo Sr. Alvares de S. Soares de Pelotas, em um terrivel caso de *phtisica pulmonar*.

E' uma carta dirigida pelo pae da pessoa que recuperou a saude, ao autor do celebre medicamento.

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.

« Tendo em 1878 o meu filho adoptivo Thomaz Lencina sentado praça, e estando em Porto Alegre servindo no quartel-general, adquiriu uma tosse impertinente que nunca poude ser combatida pelo medico da enfermaria, em vista disso, foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se affectado de uma tuberculose muito adiantada.

« Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882

« Empreguei todos os recursos para salval-o da morte.

« Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararão ser caso perdido e inutil qualquer tratamento visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

« O tratamento não foi longo; as melhoras foram gradualmente augmentando, mas á medida que ellas progrediam os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como alguns doentes, n'estas condições, tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

« Por isso, propositalmente obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente; e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte e vigoroso, completamente restabelecido!

« Entendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem tão horrivel enfermidade e por isso peço lhe publical-o tendo em vista levar uma esperança ao coração do tantos enfermos desanimados.

« Aceite os protestos da maior gratidão do — de V. S., etc. *Vicente Simões Filho.*

« Dois-Serritos, em Sarandy, 3 de Março de 1885. »

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 55

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

« A Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorizada a funccionar no Imperio do Brasil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brasil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do Imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos:

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher - a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

« E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração

» Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organização, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama-se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 19 de Junho de 1888

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.

O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 19 DE JUNHO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos saccaram a 24 3/4 d., cuja taxa foi adoptada officialmente.

Papel particular foi passado a 24 7/8 e 24 15/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos saccaram a 24 3/4 d.

NOTA—A taxa affixada hontem pelos bancos aqui foi 24 5/8 d. sobre Londres e as equivalentes sobre as demais praças e não 24 1/2 d., etc., como sahio publicado.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/4
Paris	384	387
Italia	..	387
Hamburgo	476	479
Portugal	214	216
New-York		2$040

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/4
Paris	384	387
Italia	..	387
Hamburgo	476	479
Lisboa e Porto	214	216
Principaes cidades de Portugal	..	221
New-York		2$040

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/4
Paris	384	387
Italia	..	387
Hamburgo	476	479
Lisboa e Porto	214	216
Principaes cidades de Portugal	..	221
Ilha dos Açores	..	224
Ilha da Madeira	..	221
New-York		2$040

Cotação de assucar

EM 19 DE JUNHO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 3.ª superior	2$200 a 2$400
« 3.ª boa	2$000 a 2$200
« 3.ª regular	1$600 a 1$900
Somenos	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$480 a 1$500
« bruto	1$160 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

EM 19 DE JUNHO DE 1888

O de 1ª sorte do sertão foi negociado a 6$400 por 15 kylos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JUNHO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 18	4.795
Animaes	1 á 18	241
Via-ferrea de Caruarú	1 á 16	1.114
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 15	16.705
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 16	38
Somma		22.893

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 18	640
Vapores	1 á 16	1.831
Animaes	1 á 18	5 374
Via-ferrea de Caruarú	1 á 16	168
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 15	1.220
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 16	1.239
Somma		10.472

Vapor despachado

Vap. nac. «Manáos», para:

Ceará: 10/2 barricas com assucar branco.

Maranhão: 1 pipa com aguardente e 1 caixa com calçado nacional.

Pará: 168/2 barricas. 880/4 ditas, 10 saccos e 68 latas com assucar branco, 150 fardos de xarque, 46 pipas, 50/3 e 100/5 com aguardente, 15 barricas com sebo e 6 caixas com calçado nacional.

Manáos: 103/2 barricas, 115/4 ditas e 50 saccos com assucar branco, 1/2 pipa e 166/5 com aguardente.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE JUNHO DE 1888

(Vide o *Diario* de 17 de Junho

Navios á carga

Barca norueguense *Imacos*, para Liverpool.

Barca sueca *Bielder*, para Baltico.

Patacho norueguense *Zaritza*, para Rio Grande do Sul.

Vapor inglez *Borghese*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Brodeene*, carvão.

Barca ingleza *Enchanters*, carvão.

Escuna norueguense *Sverdrup*, xarque.

Escuna allemã *Johanna*, xarque.

Lúgar nacional *Loyo*, xarque.

Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, varios generos.

Patacho nacional *Pelotense*, xarque.

Patacho hollandez *Margarethe*, xarque.

Patacho norueguense *Ceres*, xarque.

Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.

Patacho nacional *Social*, xarque.

Patacho nacional *Andalusa*, xarque.

Importação

Vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado do Havre e Lisboa em 15 do corrente, e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga do Havre

Agua de flores de larangeiras 10 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Amostras 2 volumes a diversos.

Cimento 250 barricas a Salzer Kauffmann & C.

Colchetes 1 caixa a F. de Azevedo & C.

Cognac 9 caixas a J. Lousteau.

Cachimbos 1 caixa a Francisco Lauria & C.

Cabos 2 rolos a Beltrão & Costa.

Champagne 12 caixas á ordem.

Cartas para jogo 4 caixas a Parente Vianna & C., 2 a A. D. Carneiro Vianna.

Chapéos 1 caixão a J. Cristiani & C., 1 a Augusto Fernandes & C.

Couros 1 caixão a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Netto Campos & C., 1 a W. Halliday & C., 1 a H. Nuesch & C.

Calçados 1 caixão a Ferreira Barbosa & C, 2 a Manoel de B. Cavalcante, 2 a F. de Carvalho & C, 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Drogas 2 volumes a Faria Sobrinho & C, 9 a Francisco Manoel da Silva, 9 a A. M. Veras & C., 2 á ordem, 2 a Manoel A. Barbosa Successor, 2 a Martins Viegas & C.

Ferragens 2 caixas a Oliveira Bastos & C., 6 a Albino Silva & C., 2 a W. Halliday & C.

Gravatas e outros artigos 3 caixas a Francisco Lauria & C.

Harmonicas 1 caixa a F. Petrocelli & Irmão.

Lunetas e relogios 2 caixas a Reis & Conceiro.

Leques e tecidos 1 caixão a Francisco Gurgel & Irmão.

Meias 1 caixa a Francisco Lauria & C.

Manteiga 5 barris e 10 meios ditos a Costa Lima & C., 40 e 60 a João Fernandes de Almeida, 20 e 30 a Fraga Rocha & C., 120 e 205 á ordem, 15 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 30 e 59 ao consignatario, 30 e 30 a Souza Basto, Amorim & C., 10 e 10 a João F. da Costa, 30 e 40 a Paiva Valente & C., 30 e 50 a Ferreira Rodrigues & C., 12 caixas ao consignatario, 36 á ordem, 47 a João Fernandes de Almeida, 6 a Paiva Valente & C., 12 a Amorim Irmãos & C., 11 a Silva Marques & C., 45 a Ferreira Rodrigues & C.

Mercadorias diversas 1 volume a Duarte & C., 3 a C. Wachsmann & C., 6 a M. Collaço & C., 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a A. D. Carneiro Vianna, 7 a R. de Druzina & C, 5 a Parente Vianna & C., 1 a J. Bezerra, 1 a E. Goetschel, 2 a Sulzer Kauffmann & C., 13 a Braga & Sá, 7 a Salazar & C., 8 a Angelo Raphael & C., 2 a Ribeiro & Almeida.

Machinismos e ferragens 23 volumes a Braga & Sá.

Musica 1 caixa a Antonio José de Azevedo.

Materiaes para engenho 72 volumes a Emilio Bellion.

Machinas de costura 60 caixas a R. E. Drummond.

Machinas 3 caixas a José de Sá Teixeira.

Manequins 2 caixas a Bento & C.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa á ordem.

Papelão 2 caixas a J. Nogueira de Souza.

Porcelana 3 caixas a Bernardino Duarte Campos & C.

Perfumaria 1 caixa a Francisco Lauria & C.

Pregos 7 caixas a H. Nuesch & C.

Papel 9 fardos á ordem, 37 a R. de Druzina & C.

Queijos 20 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 15 a Medeiros & C., 35 á ordem, 10 a Guimarães Rocha & C.

Roupa branca 1 caixa a Guimarães Irmãos & C., 1 a Silveira & C., 2 a Francisco de Azevedo & C.

Relogios 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Sapatos 1 caixão a A. Raphael & C.

Tecidos diversos 7 volumes a Andrade Lopes & C., 1 a Alves de Brito & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a Machado & Pereira, 13 a D. P. Wild & C., 2 a Rodrigues Lima & C, 4 a C. Santos & C., 2 a Bernet & C, 16 a Luis Antonio Sequeira, 1 a Venancio de Souza, 5 á ordem, 3 a R. de Carvalho & C., 1 a Olinto Jardim & C., 1 a N. Maia & C., 1 a Browne & C., 5 a F. de Azevedo & C. Dito e couros 1 caixão a A. Cruz & C.

Vermouth 1 barril e 5 caixas a P. de Oliveira Maia.

Vidros 1 caixão a G. Laporte & C.

Velas 1 fardo a Francisco Manoel da Silva & C., 5 caixas a Rodrigues de Faria & C.

Vinho 1 barril a J. Lousteaux.

Carga de Lisbôa

Alhos 45 canastras a Guedes de Araujo & Filho.

Bogas 4 barricas a Pinto Alves & C.

Batatas 50 1/2 caixas a Guimarães & Valente, 20 a Fernandes & Irmãos.

Cebolas 20 caixas a Araujo Castro & C., 20 a Fernandes & Irmãos, 90 a Ferreira Rodrigues & C, 25 a Guimarães & Valente.

Legumes 3 volumes aos mesmos.

Massa de tomate 10 caixas a Silva Guimarães & C.

Pedra 1 volume a H. B. de Oliveira.

Papel 1 caixa a Maia e Silva & C.

Vinho 18 pipas e 40 barris a Victorino Silva & C., 5 e 40 a Domingos Alves Matheus, 12 barris a D. Gomes Ribeiro, 5 a Manoel F. Salça, 2 a Olinto Jardim & C., 35 a João F. Ferreira, 10 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Exportação

RECIFE, 18 DE JUNHO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Borghese*, carregou:

Para Hull, C. P. de Lemos 1,000 saccos com 50,000 kilos de caroços de algodão.

— No lúgar inglez *Viola*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar portuguez *B. de Freitas*, carregou:

Para o Porto, J. M. Dias, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No patacho hollandez *Margarette*, carregou:

Para Montevidéo, F. Cousseiro 200 barricas com 11.662 kilos de assucar branco.

Para o interior

— Na escuna nacional *Carolina*, carregaram:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 650 volumes com 71,229 kilos de assucar branco.

— No lúgar nacional *Juvenal*, carregaram:

Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 5 pipas com 2,400 litros de alcool.

Para Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 110 pipas com 52,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para Pará, P. Alves & C. 12 volumes com 720 kilos de assucar refinado; B. Oliveira & C. 6 pipas com 2,880 litros de aguardente.

Para Maranhão, B. Oliveira & C. 1 barrica com 480 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregaram:

Para Mossoró, P. Duarte & C. 450 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate *Aurora 2º*, carregaram:

Para Macáo, F. da Costa & C. 5 barricas com 225 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, J. Baptista 1 barrica com 60 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 12 barricas com 621 kilos de assucar refinado, 5 saccos com 375 ditos de dito branco e 4 barricas com 422 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Amelia*, carregaram:

Para Maceió, P. Alves & C. 6 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Gersquty*, carregaram:

Para Natal, Oliveira & C. 2 barricas com 181 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 18	583:821$677	
Idem de 19	36:722$413	
		619:544$090

Renda provincial:

Do dia 1 a 18	59:573$509	
Idem de 19	9:948$791	
		69:522$300
Somma total		689:066$390

Segunda secção da Alfandega, 19 de Junho de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 18	26:419$267	
Idem de 19	1.058$602	
		27:477$869

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 18	91:603$652	
Idem de 19	4:934$323	
		96.537$975

Recife Drainage

Do dia 1 a 18	5:011$961	
Idem de 19	$	
		5:011$961

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Manáos», para:

Parahyba	10 000$000
Maranhão	70$000
Pará	2.000$000

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 18 de Junho foi o seguinte:

Entraram:

31 bois pesando 4,875 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 26 de 1ª, e 5 de particulares.	
236 kilos de peixe a 20 réis	4$720
155 cargas de farinha a 200 réis	31$000
13 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$900
15 taboleiros a 200 réis	3$000
11 suinos a 200 réis	2$200
10 matutos com legumes a 200 réis	2$000
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio	300
23 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$500
29 ditos de comida a 500 réis	14$500
91 ditos de legumes a 400 réis	36$400
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	219$920
Rendimento dos dias 1 a 13 do corrente	3:467$400
Foi arrecadado liquido até hoje	3:687$320

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 500 a 640 réis idem.

Farinha de 200 a 400 réis a cuia.

Milho de 320 a 400 réis idem

Feijão de 560 a 1$600 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 85 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 56 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 29 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 19 de Junho

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Andaluza	Amorim Irmãos & C.
Carolina	Amorim Irmãos & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Juvenal	A. P. Maia.
Jacuhype	Companhia Pernambucana.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
* Mandahú	Companhia Pernambucana.
Pelotense	Baltar Oliveira & C.
Pirapama	Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Anne Marie	Maia & Resende.
Balder	Johnston Pater & C.
Bento de Freitas	Amorim Irmãos & C.
Brodene	Fonseca Irmãos & C.
Borghese	Julio Fuerstemberg.
Ceres	Pereira Carneiro & C.
Caxton	Blackburn Needhan & C.
Encarnacion	Maia & Rezende
Enchantress	A' ordem.
Gronswaer	Fonseca Irmãos & C.
Imacos	J. H. Boxwell & C.
Ingor	H. Nuesch & C.
J. B. D.	Wilson Sons & C.
Johanna	Baltar Oliveira & C.
Loyalist	J. H. Boxwell.
Margareth	Baltar Oliveira & C.
Maranhense	Johnston Pater & C.
Norsemann	Companhia Telegraphica.
Orator	Samuel L. Johnston.
Sverdrup	Maia & Rezende.
* Strauss	A' ordem.
Social	Maia & Rezende.
Thor	J. da S. Carneiro.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	Loyo & Filho.
Viola	Blackburn Needhan & C.
Zarita	Hermann Lundgrin & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE JUNHO

Europa	*Trent*	23
Norte	*Alagoas*	23
Sul	*Jokay*	24
Sul	*Nile*	24
Europa	*Ville de Bahia*	26
Sul	*Espirito Santo*	27

Vapores á sahir

MEZ DE JUNHO

Tamandaré	*Jaguaribe*	22 ás 5 h.
Buenos-Ayres	*Trent*	22 ás 12 h.
Sul	*Alagoas*	24 ás 5 h.
Southampton	*Nille*	26 ás 11 h.
Santos e esc.	*Ville de Bahia*	27 ás 3 h.
Norte	*Espirito Santo*	28 ás 5 h.

Navios á entrar

Fairy	Swansea.
Mimosa	Rio Grande do Sul.
Respit	Cardiff.
Temerario	Porto.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 19

Ceará e escala—7 dias, vapor brasileiro «Jaguaribe,» de 429 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Buenos-Ayres por Montevidéo—12 dias, vapor inglez «Caxton,» de 1,793 toneladas, commandante J. Askew, equipagem 32, carga varios generos; á Blackburn Needhann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Aracajú e escala—Vapor nacional «Mandahu,» commandante Alcides M. de Albuquerque, carga varios generos.

Pensacola (Mexico)—Barca norueguense «Strauss» capitão P. A. Gunnessen, em lastro.

MUTILADO

fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor...

« Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia.

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará—remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o—Peitoral de Cambará—e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos.

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalleiro da Imperial Ordem de Christo, juiz de direito da provedoria da comarca de Olinda por S. M. o Imperadra quem Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro interino dos auditoriosr trará a publico pregão de venda e arrematação, no dia 20 do corrente, depois da audiencia, a propriedade denominada S. José do Rio Doce desta comarca, pela quantia de 400$, pertencente dita propriedade ao acervo inventariado do conego Firmino de Mello Azedo, e vai á praça a requerimento do testamenteiro e inventariante do mesmo espolio, para occorrer as despezas com as disposições testamentarias.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar dos costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado na cidade de Olinda aos 30 de Maio de 1888.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

José Antonio Correia da Silva.

DECLARAÇÕES

— De ordem de S. Exc. o Sr. general commandante das armas, convido a todos os Srs. officiaes honorarios e reformados do exercito e praças de pret, que usam de medalha geral do Paraguay, concedida por decreto n. 4,560 de 6 de Agosto de 1870, ao exercito brazileiro, a comparecerem na secretaria do quartel general até o dia 30 do corrente, afim de poder confeccionar-se a relação geral dos mesmos, a qual tem de ser enviada com urgencia á repartição do ajudante general para que possam receber a medalha destribuida aos dous exercitos alliados.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 19 de Junho de 1888.

Olegario Herculano da Silveira Pinto,
Tenente secretario.

Arsenal de guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, precisa contractar para o 2º semestre do corrente anno, o artigo seguinte:

Sapatos de couro de bezerro (pares) 150. Só poderá concorrer ao fornecimento annunciado pelo conselho, o que habilitar-se previamente, exhibindo um requerimento dirigido ao mesmo conselho, prestando documento que prove haver pago, como negociante estabelecido, o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até as 11 horas da manhã do dia 21 do corrente mez, sendo taes propostas em duplicata, em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitar-se as seguintes condições:

1.ª No caso de não assignarem o contracto pagarão a multa de 10 0/0.

2.ª Sendo recusado pela commissão o artigo contractado, mandar-se-ha comprar pelo preço do mercado, ficando o contractante obrigado a indemnisar, isto até tres vezes, depois do que ficará rescindido o contracto, pagando o contractante a multa de 200$000.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 18 de Junho de 1888.—O seretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 47 e 48 dos estatutos, a administração e commissão fiscal procederão, no dia 22 do corrente, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente ao quinto sorteio das letras hypothecarias emittidas pelo Banco, que têm de ser amortisadas, e relativas á 1ª e 2ª series e 1º semestre d'este anno.

O Banco deliberou premiar as dez primeiras letras que forem sorteadas.

O local é franqueado a qualquer accionista.

Pernambuco, 18 de Junho de 1888.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

Companhia do Beberibe

Communica-se aos interessados que vão abrir-se as novas secções de encanamento para fornecimento d'agua nas ruas Visconde de Albuquerque, Capibaribe, Ponte Velha, Leão Coroado, Alegria, Santa Cruz, Rosario e Visconde de Pelotas, e que fazem-se concessões de novas pennas d'agua nessas ruas. Recife, 16 de Junho de 1888.

Cecilian Mamede,
Director gerente.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 21 do corrente irá pela terceira vez á praça, de accordo com as bases approvadas pelo Exm. Sr. desembargador presidente da provincia e com o abate de mais 10 %, o pedagio das barreiras abaixo declaradas, sendo a arrematação relativa ao espaço a correr do 1º de Julho proximo futuro ao ultimo de Dezembro de 1891.

Outrosim, os preços infra são correspondentes a um anno, e delles já foram deduzidos os 10 %, de que acima se trata, e os concurrentes devem se habilitar á licitação.

Magdalena	3:240$000
Giquiá	4:720$680
Ponte dos Carvalhos	428$490
Jaboatão	2:428$520
Engenho Conceiro	810$000

Thesouro Provincial de Pernambuco, 15 de Junho de 1888.

L. Campello.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, que até o dia 21 do andante, ás 11 horas da manhã, receber-se-hão propostas em cartas fechadas devidamente selladas, nesta thesouraria, afim de, em sessão da junta desse dia, ser contractado o fornecimento dos medicamentos e artigos seguintes, para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha:

Alcool, de 36.º, 40 litros.
Agua de valeriana, 2 idem.
Chloral hydratado, 200 grammas.
Emetina, 100 idem.
Farestock, 48 vidros.
Manitote, 500 grammas.
Rotulos com tarjas, sortidas, 500.
Vinho branco, 1 barril.
Extracto de colchico, 60 grammas.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 18 de Junho de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Monte Pio dos Voluntarios da Patria

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios para amanhã, ás 5 horas da tarde, comparecerem na séde de nossas sessões, para em assembléa geral tratar-se de negocios sociaes.

Recife, 19 de Junho de 1888.

O 1º secretario,
Antonio A. Mereira de Mendonça.

Prazo de 15 dias

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber á professora Amelia de Mello Pires Galvão, que tendo sido removida da cadeira da Torre para a 4.ª do sexo feminino da freguezia da Boa-Vista desta cidade, marcou-se lhe o prazo de 15 dias, á contar desta data, afim de entrar no exercicio da nova cadeira.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 7 de Junho de 1888.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, previne-se ás costureiras deste arsenal, que possuem guias de ns. 451 á 524, que nos dias 19, 20 e 21 do corrente mez, serão distribuidas costuras, devendo as proprias costureiras vir receber as mencionadas costuras.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 19 de Junho de 1888.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

Irmandade de Nossa Senhora do Terço

De ordem da mesa regedora de novo convido a todos os nossos irmãos ex-mesarios a comparecerem em o nosso consistorio ás 7 horas da noite de quinta-feira, 21 do corrente, para em reunião de mesa conjuncta tratarmos de assumptos não previstos no compromisso que nos rege.

Consistorio, 18 de Junho de 1888.

O secretario,
Miguel dos Santos Costa Junior.

4ª Secção —Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 18 de Junho de 1888.

De ordem do Exm. Sr. Desembargador presidente da provincia, convido os autores e editores da capital, das cidades e localidades do interior desta provincia para que se dignem de enviar á esta secretaria um exemplar dos periodicos, brochuras, folhas avulsas e estampas, de que trata o officio infra transcripto do director do archivo publico do Imperio. —Pedro Francisco Corrêa de Oliveira.

—

N. 86.—Circular—Archivo publico do Imperio. Rio do Janeiro, 25 de Maio de 1888.

Illm. e Exm. Sr.—Desejando colligir, para serem guardados neste archivo como apreciaveis documentos historicos, folhas avulsas e estampas que se tenham occupado da gloriosa lei de 13 do corrente que extinguio a escravidão no Brazil, e dado noticia das manifestações de regosijo publico em qualquer cidade ou villa dessa provincia pela promulgação da mesma lei, tenho a honra de rogar a V. Exc. se digne de fazer com que a Gazeta Official solicite do patriotismo dos redactores ou autores de taes publicações a remessa de um exemplar, ou directamente a esta repartição ou por intermedio da secretaria dessa presidencia.

Agradecendo sinceramente a V. Exc. o benevolo acolhimento que prestar a essa minha rogativa, tenho a honra de apresentar muitos protestes de estima e consideração á pessoa de V. Exc., á quem

Deus guarde.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—O director, Joaquim Pires Machado Portella.

— O procurador dos feitos interino da Fazenda Provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da Companhia Recife Drainage, da freguezia de S. José, que deixaram de pagar os seus debitos no prazo legal, relativos ao 2º semestre do exercicio de 1884 a 1885, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem á Recebedoria Provincial com guia da secção do Contencioso, o que se acharem a dever, certos de que, findo aquelle prazo se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 24 de Abril de 1888.

O procurador dos feitos interino,
Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Relação dos contribuintes da Recife Drainage da freguezia de S. José, relativo ao 2º semestre do exercicio de 1884 a 1885, que deixaram de pagar os seus debitos no prazo legal.

Santa Rita n. 36. Irmandade das Almas do Recife	15$194
Padre Muniz n. 42. Irmandade do Espirito Santo	23$818
Lomas Valentinas n. 50. José dos Santos Neves	48$461
Dita n. 54. Julio Gomes da Silva Neves	15$194
Dita n. 88. José Lopes Rosas e outro	15$194
Coronel Suassuna n. 222. José de Souza Ribeiro	30$389
Dita n. 236. José Caetano da Silva	15$194
Dita n. 266. Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago	15$194
Dita n. 55. José Francisco de Andrade Junior	15$194
Dita n. 109. Joanna Militana de Jesus	15$194
Dita n. 123. Dr. José Joaquim de Souza	39$022
Dita n. 197. José Luiz de Andrade Couto e outre	15$194
S. João n. 57. José Ignacio d'Avilla	15$194
Dita n. 59. O mesmo	15$194
Dita n. 61. O mesmo	15$194
Travessa do Camarão n. 116. José Gonçalves Ferreira da Silva	15$194
Dita n. 108. O mesmo	22$628
Dita n. 123. José Hygino de Miranda	15$194
Marquez do Herval n. 144. José Ignacio d'Avilla	15$194
Dias Cardoso n. 33. Joaquim Dias Fernandes	15$194
Dita n. 37. João Rodrigues Moreira	15$194
Travessa do Caldeireiro n. 8. Joaquim da Silva Barbosa	15$194
Vidal de Negreiros n. 210. Joaquim Alves da Silva Santos	5$755
Dita n. 33. José Antonio Pereira da Silva	15$194
Dita n. 6. Joaquim Gonçalves Ferreira	15$194
Dita n. 69. Julia Seraphina da Costa e outro	15$194
Dita n. 77. João Barbosa Maciel	15$194
Frei Henrique n. 4. Joaquina Maria Nunes	15$194
Dita n. 20. José Nunes de Oliveira	15$194
Dique n. 12. José Rodrigues Villa-Chã	15$194
Dita n. 28. Julieta e Constantino menores	15$194
Travessa do Prata n. 8. Joanna Maria Nunes	15$194
Assumpção n. 70. João Francisco Regio do Rio Carvalho	30$389
Dita n. 34. José Maria Ferreira da Cunha	15$194
Domingos Theotonio n. 8. José Domingues Codeceira	15$194
Dita n. 12. Joaquim de Souza Pa-[illegible]	30$389
Dita n. 22. João Pedro da Rocha	15$194
Dita n. 32. O mesmo	15$194
Dita n. 42. O mesmo	15$194
Dita n. 58. O mesmo	15$194
Dita n. 48. José Francisco da Costa Lobo	15$194
Dita n. 35. José Gonçalves Ferreira Guimarães	15$194
Padre Floriano n. 63. João Ferreira Martins Ribeiro	15$194
Dita n. 13. Joaquim Maria Pereira Vianna	15$194
Dita n. 67. José Maria Ferreira da Cunha	15$194
Forte n. 14. João Felix da Rosa	15$194
Nogueira n. 28. José Francisco Teixeira da Mello	45$583
Dita n. 31. José Francisco de Andrade	15$194
Santa Rita n. 50. Josepha Maria dos Prazeres	15$194
Dita n. 54. João Francisco de Souza Xavier	15$194
Dita n. 57. Joanna Francisca do Rego Mello e outro	15$194
Padre Muniz n. 51. José Ignacio d'Avilla	15$194
Santa Cecilia n. 16. Joaquina Maria Pereira Vianna	15$194
Santa Rita n. 88. Joaquim Ribeiro de Aguiar Monterroyo	15$194
Pescadores n. 13. José Rodrigues Gomes Villa-Chã	20$111
Dita n. 39. Dr. José Joaquim de Souza	15$194
Largo do Forte n. 4. José Francisco Bento	15$194
Travessa do Peixoto n. 18. José Gonçalves Ferreira Guimarães	15$194
Dita n. 25. Joaquim Elvira de Moraes Carvalho	15$194
Dita n. 27. O mesmo	15$194
Dita n. 29. O mesmo	15$194
Dita n. 31. O mesmo	15$194

(Continua)

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematados para consumo nos termos do tit. 5º cap. 5 da consolidação das leis das alfandegas, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 1

Uma caixa marca diamante e 1125 no centro n. 125-A, contendo amostras de louça n. 2, pesando bruto tres kilogrammas, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Rosario*, entrado em 22 de Março de 1887.

Armazem n. 3

Uma caixa marca RF n. 192, contendo treze kilogrammas de quadros annuncios de uma só côr, vindo de New York no vapor americano *Alliance*, entrado em 18 de Março de 1887.

Armazem n. 5

Um pacote marca Antonio O. Maia sem numero, contendo amostras de aniagem, em retalhos, sem valor, vindo de Liverpool no vapor inglez *Plata*, entrado em 19 de Março de 1887.

Armazem n. 7

Uma barrica marca HSP&C n. 1938, contendo bagas de sabugueiro, pesando bruto 69 kilogrammas, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Uruguay*, entrado em 19 de Abril de 1887.

Item idem n. 1937, contendo borato de soda ou tincal crystalisado, pesando bruto 67 kilogrammas idem idem idem.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Julho de 1888.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Consulat de Danemark

Par le présent sont invités les candidats au poste devenu vacant par la démission de M. Gondret, à envoyer leurs demandes à ce sujet au ministère des affaires étrangères à Copenhague avant le 1 Juillet prochain.

Le nouveau titulaire aura à accepter les changements que le gouvernement du roi pourra apporter plus tard, tant dans l'étendue de ce district consulaire que dans les droits de chancellerie.

Pernambuco, le 4 Mai 1888

V. Gildemeister,
Gérant du consulat de Danemark.

Companhia das Minas do Assuruá

Não tendo na segunda convocação se reunido numero legal de accionistas da companhia das Minas do Assuruá, são convidados pela terceira vez a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 27 do corrente, no escriptorio da companhia, á rua do Mercado n. 6, ás 12 horas da manhã, para o fim de resolverem sobre o provimento de meios necessarios para proseguirem os trabalhos conforme estabelece o art. 63 dos estatutos, ou providenciarem como melhor convenha aos interesses da mesma companhia, prevenindo aos senhores accionistas que a assembléa nesse dia deliberará com qualquer numero, nos termos dos arts. 40 e 41 dos mesmos estatutos.

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1888.

Os directores,
J. F. de Alencar Lima.
F. C. Naylor.
Barão de Araujo Maia.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambudo

São convidados os Srs. accionistas da nova emissão a entrarem, no dia 1º de Julho proximo, com a prestação de 15 % das quantias que subscreveram.

Pagamento no Banco Internacional do Brazil, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Junho de 1888.

O secretario da direcção,
José João de Amorim.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Captal 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil, London office.
»	London & County Banking Company L.td
PARIS	Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts

CIRCO CHILENO

No largo do Arsenal de Guerra

GRANDE COMPANHIA

equestre, gymnastica, acrobatica, coreographica, zoologica, equilibrista, funambulesca, facetica e mimica

EMPREZA E DIRECÇÃO DE

D. Honorio Palacios

Quinta-feira, 21 de Junho de 1888

Esplendida estrea da grande companhia

SUL AMERICANA

Imponente funcção!

Magestoso espectaculo!

TOMAM PARTE AS CELEBRES

Estrella do Norte!

Estrella do Sul!

Estrella do Brazil!

Estrella do Mar!

A familia Palacios e o Sr. Daniel Castro exhibirão brilhantes exercicios.

Vejam-se os programmas que se mandarão distribuir

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

Principiará a funcção ás 8 1/2 horas.

O SECRETARIO,
Gonçalves.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, de accordo com o officio da inspectoria da caixa de amortisação de 8 do corrente, sob n. 213, que a junta administrativa da dita repartição resolveu prorogar até 30 de Setembro proximo futuro o praso para a substituição, sem desconto, das notas de 10$000 da setima estampa.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de Junho de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Companhia de Edificação

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Não se tendo hontem reunido o sufficiente numero de accionistas, pelo que não realisou-se a assembléa geral extraordinaria que tem de resolver sobre o augmento do capital, de recompor a mesa das assembléas geraes e eleger um director, a qual já duas vezes foi annunciada, convoco, de ordem da directoria, pela 3ª vez, os Srs. accionistas afim de reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 22 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, no escriptorio da Companhia á praça Pedro II n. 77, 1º andar, para tratarem d'aquelles assumptos, ficando entendido que, segundo o disposto no § 4º do art. 15 da lei n. 3,150, de 4 de Novembro de 1882, constituir-se-hão em assembléa geral e resolverão definitivamente os accionistas que estiverem presentes, qualquer que seja a somma do capital social que por elles esteja representada.

Recife, 8 de Junho de 1888.

Ricardo Menezes,
gerente.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:060$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias

Taixas baixas

Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNE & C

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

O AGENTE
John H. Boxwell.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Junho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de Junho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebem tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

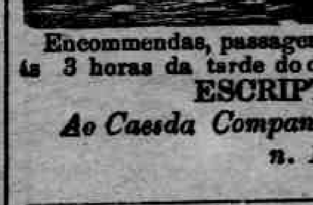
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro



Segue no dia 26 de Junho ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 26.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

Commandante Roux

Espera-se da Europa no dia 26 de Junho e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabiliza por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Tamandare e Rio Formoso

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 22 de Junho pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia 21.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Julho depois da demora necessaria seguirá para o

Para, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES

—

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 12 de Julho o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Trent

Espera-se da Europa até o dia 22 de Junho, seguindo depois da demora de costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

—

O vapor Nile

É esperado do sul no dia 26 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS — N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem...	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira...	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem...	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem...	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração estende a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seu esforços dando-lhes mais seguras accommodações.

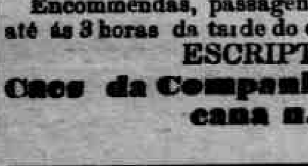
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia 22 de Junho ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Agente Stepple

Leilão

De moveis, louça, vidros e espelhos

Em continuação ao leilão do dia 15 do corrente

Quarta feira 20 de Maio

A's 11 horas

No sobrado á rua do Imperador n. 22

O agente acima bastantemente autorisado, levará a leilão 1 mobilia de jacarandá com encosto de palha, 1 dita antiga, mesa elastica com 6 taboas, apparado es. guarda-louças, quadros, cadeiras forradas de marroquim, bancas para jogos, espelhos, cama de casal, sofás, cadeiras, apparelho para almoço, dito para jantar, copos, calices, malas para viagem, camas de ferro, relogios, machina electrica, jarros para jardim, bandeijas e outros muitos moveis que estarão patente no acto do leilão.

Agente Pestana
Leilão

De brilhantes, diamantes, ouro, prata, moveis e vidros

Quarta-feira 20 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 49

Agente Pestana
Leilão

De uma parte da importante casa e sitio á rua de Luiz do Rego n. 27

Quarta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, de uma parte da importante casa e sitio, pertencente ao menor Carlos, a qual é edificada á rua de Luiz do Rego n. 27.

Agente a Pestan
Leilão

Do sitio e casa no lugar Chacon n. 19, em solo proprio, pertencente aos herdeiros de Antonio da Silva.

Quarta feira, 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana, fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, de uma casa com 4 janellas e 1 porta de frente, 9 quartos, cosinha interna com oitão circulado de janellas, terreno proprio e com arvores fructiferas, para pagamento de impostos á fazenda.

Leilão

De canastras com alho, rolos com fumo do Rio Novo, crotons e palmeiras, sabonetes, caixas com sortes, uma mobilia de jacarandá, cadeiras de junco, varas douradas para quadro, relogio de parede, 2 aparadores com pedra, mesas elasticas, caixas com papel almaço, talheres, colheres para chá e sôpa, louça avulsa, vidros e muitos outros objectos que estarão a vista dos Srs. compradores.

Quarta feira, 20 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO

Agente Gusmão

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Leilão

De ferragens diversas, cofres prova de fogo, armações inglezas, balcões, prenças de copiar, carteiras e um imprtante guindaste.

Quinta-feira, 21 do corrente

A's 10 e 1|2 horas

O agente Gusmão, autorisado pelos Srs. Samuel Power Johnston & C., fará leilão de todas as mercadorias, armação, cofres e carteiras existentes em seu estabelecimento sito a rua da Senzala Nova n. 42, esquina do becco Largo.

Tudo será vendido sem reserva de preço para liquidação.

Leilão

De um importante guindaste

Quinta-feira, 21 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, fará leilão de um importante guindaste pertencente a casa commercial dos Srs Samuel P. Johnston & C., por occasião do leilão das mercadorias e mais objectos existentes no estabelecimento dos mesmos senhores, sito á rua da Senzala Nova n. 42.

Agente Stepple
Leilão

DE CASAS E SITIO

Quinta-feira, 21 de Maio

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda, levará a leilão quatro casas terreas com frente de azulejo, á rua Imperial sob ns. 168, 170, 172 e 174, com porta e janella de frente, cada uma, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado e portão com sahida, em sólo foreiro.

Um grande sitio e casa no terceiro becco no Pombal, freguezia da Bôa-Vista, com bastantes commodos, e fóra quartos para criados, cocheira com sotéa, duas cacimbas e tanque, e diversas arvores de fructos, cujos bens são pertencentes a José Moreira da Silva e penhorados pela Fazenda Nacional.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas e o sitio.

Leilão

De cerca de 4,000 taboas de louro e amarello, e cento e tantas portas, 7 rotulas, 1 cofre inglez prova de fogo e 1 mobilia de junco nova.

SEXTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na praça do Mercado de S. José, nos fundos do deposito de carvão vegetal n. 19.

O agente Stepple levará a leilão cerca de 4,000 taboas entre amarello e louro, madeira toda secca e de primeira qualidade, cento e tantas portas e 7 rotulas, 1 cofre inglez prova de fogo, 1 mobilia de junco tambem quasi nova composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço, 12 de guarnição e 2 consólos com tampo de pedra, tudo vai a leilão por conta e risco de quem pertencer e sem reserva de preço; aproveitem esta bôa occasião.

Leilão

De 547 saccos com assucar bruto avariado d'agua salgada

Sexta-feira, 22 de Junho

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Brum n. 74

O agente Modesto Baptista fará leilão do que acima se declara, por conta e risco de quem pertencer.

Em seguida

venderá 1 boi gordo e 1 carroça de 2 rodas.

Agente Stepple
Leilão

De casas terreas e sobrados, em bôas ruas

SABBADO, 23 de JUNHO

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente acima por mandado da inventariante do espolio do seu finado marido desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, e com o alvará de licença, levará a leilão os bens seguintes:

Duas casas terreas sob ns. 4 e 34, na freguezia da Bôa-Vista á rua do Visconde de Albuquerque, com bastantes commodos e uma d'ellas com sotéa.

Duas casas terreas sob ns. 81 e 85, á rua de Santa Rita Velha, freguezia de S. José.

A casa terrea á rua de Marcilio Dias sob n. 114, outr'ora rua Direita.

A casa terrea n. 18, no Forte, em S. José.

A casa terrea n. 57, á rua de Lomas Valentinas, na freguezia de S. José.

O sobrado de 3 andares á rua do Amorim, sob n. 11, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, rendendo este annualmente 888$000.

Os Srs. pretendentes, desde já poderão ir examinar as casas e o sobrado.

Importante leilão

De engenhos, sitios de coqueiros e vaccas

O leilão será effectuado em frente a Camara da cidade de Olinda

A's 12 1/2 horas

Quarta-feira, 4 de Julho do corrente anno

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque levará a leilão o seguinte:

O engenho Tabú a vapor moente e corrente, comprehendendo os sitios Tubarão, Gangas sary Saboeiro e parte da propriedade Pedreira, na comarca de Pitimbú na Parahyba.

Uma parte no engenho Itapirema do Meio, comarca de Goyanna.

O engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente, distilação alambique de cobre e suas terras.

O engenho Sousa, as mattas denominadas Pitanga.

O grande sitio Acabú, na praia do Guagirú, com 200 pés de coqueiros ao poente de Maceió.

O sitio denominado Acahú, ao nascente do referido Maceio, com 1,000 pés de coqueiros.

Metade do pequeno sitio Olho d'Agua.

Uma parte do engenho Tabatinga.

Todos estes engenhos estão situados na comarca de Pitimbú na Parahyba.

Os dous sitios acima, um com 200 pés de coqueiros e o outro com 1,000 pés denominado, Acahú, vão com a base de 2:000$000 pelos dous

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a loja da casa n. 46, á rua da Roda com armação, e muito propria para fabrica de charutos ou cigarros, ou outro qualquer negocio, é muito bem localisada e já afreguezada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se um pequeno chalet, cercado de lindas flores, em lugar ameno, e mais um quarto no mesmo sitio para homem solteiro de consideração, e fornece-se a comida diaria por preço commodo; no Caminho Novo n. 128, a tratar a qualquer hora.

— Aluga-se a casa terrea n. 129 da rua das Cinco Pontas, com 3 quartos e grande quintal, está limpa; a tratar na rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 2· andar da rua Primeiro de Março n. 18, na loja.

— Aluga-se o 2· andar da rua Primeiro de Março n. 18, na loja.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma engommadeira, para casa de familia; quem se achar habilitada, dando fiança de seu bom comportamento, dirija se á rua de Cabugá n. 16, loja. Paga-se bem.

— Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de sua arte e durma em casa; a tratar na rua do Riachuello, antigo Corredor do Bispo n. 57, portão de ferro.

— Precisa-se de duas engommadeiras, sendo uma de senhora e outra de homem; na Ponte de Uchôa, sitio em frente a estação.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço: na Capunga, rua das Pernambucanas n. 38, taverna.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, 2· andar.

— Compra se semente de carrapato; na fabrica de oleos vegetaes. á rua da Aurora n. 161.

— Marianna de S. José Cavalcante, avó de cinco orphãos, que lhe ficaram por morte de seu filho e nora Balbino Rabello da Silva Cavalcante, e sua mulher Eulalia Carneiro da Cunha, que sem o menor recurso compungida vê as necessidades que vão atravessando os referidos orphãos; vêm em nome da humanidade implorar a caridade publica em soccorro destes infelizes innocentes, ja que não se lhe tem attendido aos mais justos reclamos, que tem feito á administração da Santa Casa para que as recolha em seu seio.

A impetrante mora á rua das Carroças n. 32.

Attenção

Aluga-se em um predio bem situado um primeiro andar com 4 quartos, 2 salas expaçosas e cosinha por 16$000, e um segundo andar com os mesmos commodos e sotão por 18$000; na rua do Apollo n. 75, trata se na rua Larga do Rosario n. 34.

Aviso

João Ferreira & C. tendo de liquidar o seu estabelecimento sito á rua Duque de Caxias n. 87, avisa aos seus devedores que precisam receber os seus debitos, sob pena de serem declinados os seus nomes e quantias até o fim do corrente mez.

Recife, 16 de Junho de 1888.

João Ferreira & C.

Vinho verde

O que póde haver de puro, chegou para o Ribeiro, á travessa das Cruzes n. 16.

Precisa-se

de um moço de 12 á 16 annos de idade, para destribuir pelo commercio bilhetes de um basar de prendas particular, mediante commissão, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua Velha numero 56.

Ultima novidade!
O folgasão

Interessante collecção de jogos de prendas e de penitencias, para as noites de folgares. A' venda em todas as livrarias e nos principaes pontos da cidade pelo diminuitissimo preço de 200 rs.

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme bem e ensaboe alguma roupa para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24.

AVISO

Guerra Fernandes & C. participam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu armazem de fazendas para a mesma rua Duque de Caxias n. 47 Vendas em grosso e a retalho, preços sem competencia.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, que dê fiador de sua conducta e tenha pratica de molhado; na rua do Motocolombó n. 65, em Afogados.

Limalha solta

Ferro e aço a 800 rs. o kilo; vende a pharmacia Oriental á rua estreita do Rosario n. 3.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 86 A

ATTENÇÃO

Jacintho Botelho de Amorim & C, estabelecidos á rua da Gloria n. 54, avisam aos seus devedores que venham pagar seus debitos, e se o não fizerem serão chamados por este jornal.

Engenho

Arrenda-se um muito bom d'agua, moente e corrente, com terras e extensas mattas para safrejar até 2,000 pães de assucar por anno, distante uma legua da cidade de Jaboatão; a tratar no caes 22 de Novembro n. 77, taverna.

Cimento Portladn

Vende-se superior cimento Portland em barricas de 180 kilos; no escriptorio ao lado do Corpo Santo n. 9.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna; á tratar na praça Conde d'Eu numero 18.

Sortes para Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Chegaram finalmente as desejadas sortes de Berlim, com o sortimento maior e mais esplendido que o anno passado; avisamos aos numerosos freguezes, em particular ao corpo academico que este anno vedemos mais barato que o passado a vista dos descontos que nos deu a fabrica; preços e sortimento sem competencia.

Fabrica Vendôme

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 39

VELEDA
O Anjo do Futuro

E' o livro de sortes para as noites festivas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, mais moderno e mais apropriado que tem apparecido neste genero. Vende se em todas as livrarias e na casa edictora á rua Barão da Victoria n. 7

Livraria Industrial

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação razoavel; a tratar na rua Visconde de Goyaena n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Não é pomada
A' rua da Imperatriz n. 58

O proprietario deste estabelecimento tendo recebido directamente um explendido sortimento de fogos chinezes, e sortes, o que se pode desejar de melhor, vem ao respeitavel publico, avizar que não haverá competidor em preços; e ainda isto não é nada, as vantagens que elle offerece ao comprador é que é elle, por exemplo qualquer freguez que lhe comprar 1$000 de fogos, quér chinez, quér nacional, terá direito a tirar de uma urna um bilhete que dictará a prenda que lhe sahir por sorte; e para que os freguezes não se confundam com o estabelecimento, visto na mesma rua haverem outros o proprietario resolveu collocar interiormente um fóco electrico nos 4 dias antes do S. João.

A elle!! A elle!!
Rua da Imperatriz n. 58

Para alugar

Na rua de Marcilio Dias n. 45, sobrado, aluga-se a casa n. 20 á ladeira do Varadouro em Olinda, com 2 salas, 3 quartos, quintal murado, cacimba e portão para o becco da Poeira, e a casa n. 4 á travessa da fundição, em Fóra de Portas, a qualquer hora do dia, se encontrará com quem tratar.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affecções, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possúem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de **Tosse** ou **Coqueluche.**

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Obras Publicas

Estando intransitaveis as ruas da Moéda e Amorim, pedem os moradores a caridade de ser concertado o calçamento.

MEDALHAS de OURO e de PRATA

Diplomas de Honra nas Exposições

Paris: 1865, 1879, 1885, 1886, 1887

CURA
DAS
Incontinencias de Urina

COM AS

GRAGÊAS GRIMAUD
de Poitiers

Ferro-Ergotadas

Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.

Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.

Pállidas côres.

NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA PARA CURAR

INCONTINENCIAS DE URINA

Venda em Grosso na Casa de GRIMAUD FILS

3, rua Ribera, Paris-Auteuil.

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Attenção

LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR

Chapéos e chapelinas francezas de 12$ a 15$000.

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 15, 1.° ANDAR

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras, no atelier de Mme. Fanny: a rua do Barão da Victoria n. 15, 1.° andar.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Baixa Verde n. 1 B.
Rua do Visconde Pelotas n. 5.
Rua do Marquez de Olinda n. 48, 3° andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2°. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Baixa Verde n. 1 B
Rua Visconde de Pelotas n. 5.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

ou vende-se no Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10-A uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar, ou em Fernandes Vieira numero 11.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita á Cruz das Almas ou Parnameirim n. 10-B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1· andar, ou em Fernandes Vieira n. 11.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marques de Olinda n. 8.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão á rua Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marques de Olinda n. 8.

Aluguel barato

Aluga-se a casa n. 39 da rua do General Seára, antiga do Jasmim, com sotão e accommodações para grande familia, e está perfeitamente limpa; a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme bem, para casa de pouca familia, dando fiador de sua conducta e que durma em casa; a tratar no largo da Santa Cruz n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico em casa estrangeira: a tratar das 5 horas da tarde em diante no becco do Compra Fiado, na Magdalena, ultimo sitio do lado da fabrica.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico; na rua Paulino Camara n. 18 (antiga Cambôa do Carmo).

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico: na rua Barão da Victoria n. 69, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua de Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia; na rua da Palma n. 29.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cosinhar, fazendo mais algum serviço de casa de familia, menos lavar e engommar; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

AMA

Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma ama que entenda de cosinha e obrigue-se a dormir em casa.

Ama de menino e costureira

Precisa-se na rua Nova n. 15, loja de chapéos de sol.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado de 14 á 16 annos; a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem para pouca familia e que durma em casa, e de um rapaz de 12 á 15 annos, para mandados e mais serviço domestico; na rua de Riachuello, esquina da rua da Saudade, casa de grade e portão, entrada pela rua da Saudade.

São bons e baratos

Enxovaes para baptisados a 7$000, vale a pena aproveitarem, e tambem para 12$, 16$ e 20$; igualmente bonitas capotas de seda, toucas bordadas, sapatos de pelluce, setim e merinó, finas meias de seda branca e de cores, tambem fio de escossia: vendem Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63.

Não tem competidor!

Manteiga pura dinamarqueza (Copenhague), sem confecção de margarina, e mo geralmente contêm as manteigas de exportação para este imperio, e que tão nocivo é para a saúde

A 800 rs. a libra a retalho.

(Acceita-se devolvida, não agradando.

Corpo Santo numero 6, Guimarães & Valente.

Ao commercio

José de Souza Aguiar & C., scientifica ao commercio que deixou de ser seu empregado, o Sr. Antonio Cesar de Campos.

Recife 18 de Junho de 1888.

Chocolate puro em pó e café cacáo

Estes dous preparados, premiados em duas exposições, são os unicos actualmente feitos segundo as formulas adoptadas e estabelecidas até hoje; de cheiro e gosto inteiramente pronunciados e mui soluveis se recommendam por sua superior qualidade. São pois fabricados por um pharmaceutico escrupulosamente e bem acondicionados em latas e contem todos os principios activos, ao contrario do chocolate de outras procedencias que são desfalcados de principios. E pela grande aceitação que elles tem tido, se acham a venda em todos os estabelecimentos, hoteis e cafeis e em casa do fabricante, deposito geral na rua Direita n. 26.

Custa barato o chocolate: latas de 200 grammas, 500 réis; ditas de 400 ditas, 1$000.

O café, latas de 250 grammas, 500 réis.

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO PEITO

Administrando diariamente uma injecção sobcutanêa com o conteudo de uma seringa de Praváz *(modelo Le Brun)* cheia de

EUCALYPTINA LE BRUN

CURA-SE

a ***Tisica***, as ***Bronchites*** E OS ***Catarrhos pulmonares***

A **Eucalyptina** não contém morphina

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico

PARIS, 50 e 53, Faubourg Montmartre e 47, rua Lafayette, PARIS

Deposito em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

Bôa cozinheira

Precisa-se de uma, preferindo-se idosa, a rua da União n. 55 por traz do Gymnasio Pernambucano.

Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa

Uma familia que devia muitas attenções e obsequios ao Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa, manda celebrar na matriz de Santo Antonio ás 7 1|2 horas da manhã do dia 21 deste mez, trigesimo de seu passamento, uma missa pelo repouso eterno d'alma do mesmo doutor, e convida para assistil-a aos amigos e parentes d'aquelle finado.

Commendador Manoel José Machado

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, , do Gabinete de Leitura e Monte Pio Portuguez em nome desta instituição, manda resar quinta-feira 21 do corrente, ás 8 horas da manhã e na sua capella, uma missa pelo descanso eterno de seu socio bemfeitor o Sr. commendador Manoel José Machado, fallecido em Portugal, para cuja assistencia convida a Exma. familia do finado, os seus amigos e bem assim os socios deste hospital, prestando assim justa homenagem á memoria de tão prestimoso consocio.

Secretaria do Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 18 de Junho de 1888.

Henrique B. da Cunha Porto, 1· secretario.

Borthelomeu André Olivieri

Luiz Olivieri agradece do intimo d'alma ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu presado filho ao cemiterio publico desta capital, e desde já pede-lhe o caridoso auxilio de assistirem a missa que por sua alma manda celebrar na veneravel ordem terceira de S. Francisco, no setimo dia de seu passamento, ás 7 horas da manhã do dia 20 de Junho, pelo que se confessa grato.

Congresso Dramatico Beneficente

De ordem do Sr. director scientifico aos Srs. socios deste Congresso que, em sessão extraordinaria de hoje, resolveu a directoria tomar luto e suspender por oito dias os trabalhos sociaes, como demonstração de profundo pezar pelo prematuro fallecimento da ingenua donzella, a Exma D. Maria da Conceição Agra, presadissima irmã dos consocios Manoel Gonçalves Agra Filho (actual secretario), Zeferino Gonçalves Agra e Leovigildo Gonçalves Agra.

Secretaria do Congresso Dramatico Beneficente do Recife, 18 de Junho de 1888.

O secretario ad-hoc.

Manoel Victor de S. Ribeiro.

Elpidio de Vasconcellos

A viuva Isabel Maria de Vasconcellos, por si, seus filhos, genro e cunhados agradece cordialmente a todas ás pessoas que acompanharam na noite de 15 do corrente o cadaver de seu inditoso filho, Elpidio de Vasconcellos, para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, e alli assistiram no dia seguinte o enterramento, rogando-lhes a caridade de assistirem de novo a uma missa que será resada pelo eterno repouso d'alma do finado, na igreja de S. Francisco ás 8 horas da manhã de quinta-feira 21 do corrente.

Caetano Pereira de Brito

Joaquim Pedro dos Santos Bezerra Junior e Ercilia de Brito Bezerra, genro e filha do fallecido Caetano Pereira de Brito, convidam a todos os parentes e amigos do fallecido para assistirem a uma missa que mandam celebrar na ordem terceira do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia sabbado (23), setimo do seu passamento, pelo que se confessam gratos.

Henrique Marques Lima

Quinta-feira 21 deste mez, ás 6 1|2 horas da manhã, haverá missas na capella do seminario de Olinda, pela alma de Henrique Marques Lima, ex-alumno do mesmo seminario. Para este acto de religião, são convidados os parentes e amigos do mesmo finado, e bem assim os alumnos do mesmo seminario e do collegio diocesano.

Pão Centeio

Mello & Bisot avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CURA RAPIDA & CERTA PELO

ARSENIATO DE OURO DYNAMISADO

do Doutor ADDISON

da ***Chlorose, Anemia,*** todas as ***Molestias*** do ***Systema nervoso,*** mesmo as mais rebeldes, ***Molestias chronicas dos Pulmões,*** etc., etc.

As maiores Illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o: **o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.**

O Frasco: 6 francos (em França)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gélin *Unico Fabricante deste Producto.* deve ser rigorosamente recusado.

PARIS, Société Médopathique, 7, rue Bélidor.

Depositos em Pernambuco:

FRANco M. da SILVA & C.

e em todas as boas Pharmacias do Brazil.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade tes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como ambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberícos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agua das ouchronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

RESTAURADOR UNIVERSAL do CABELLO da Senhora S. A. ALLEN

para restaurar cabellos grisalhos, brancos ou desbotados á sua côr, lustre e belleza juvenil. Renova a sua vida, força e crescimento. Depressa remove a caspa. O seu perfume é rico e raro.

"UMA GARRAFA PRODUZIO O EFFEITO." E esta a expressão usada por muitas pessoas cujos cabellos grisalhos foram restaurados á sua côr natural, e a parte calva coberta de cabello. Não é uma tinta e não pode fazer mal algum. Se desejais restaurar o vosso cabello como na mocidade e continuar a conserval-o assim, procurai sem demora de tempo uma garrafa do Restaurador Universal do Cabello da Sra. S. A. ALLEN.

Vende se nos Cabelleiros, Perfumistas, Droguistas Inglezes e casas de modas, Deposito Principal: 114 e 116 Southampton Row, Londres; Paris e New York.

Unicos agentes Guimarães & Premer.

PIESSE & LUBIN Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que fólegam fragancia

FRANGIPANNI

Opoponax • Psidium

Carissima • Ceradia

Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias

2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES

Os Negociantes devem desconfiar as Valsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirijão-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

MUTILADO

BARATO E MUITO BARATO

E SÓ NA LOJA DAS ESTRELLAS

56—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—56

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que, as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES, portanto quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija se—A LOJA DAS ESTRELLAS—onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia.

A SABER:

Fazendas de lei—admirem!

Madapolão americano com um metro de largura de 14$ por 7$000
Idem idem muito bons e largos de 8$ a 5$ e 6$000.
Algodão americano T., superior a 5$000.
Cretones para vestidos a 180, 200 e 248 rs.
Gangas adamascadas para coberta a 240 e 280 rs.
Toalhas alcochoadas para rosto a 2$000 a duzia.
Ditas felpudas para rosto a 3$500 idem.
Guardanapos adamascados a 2$000 a duzia, que maravilha!
Bramante com 4 larguras a 660 e 800 rs o metro.
Dito de linho com 10 palmos a 1$600 e 1$800 idem.
Atoalhado adamascado lindo desenho a 1$200 idem.
Colchas de 5$000 a 2$000 e 2$500.
Cobertores de 1$500 e 3$ a 900 e 2$000.
Sargelim de todas as cores a 200 e 240 rs.
Cassinetas escuras a 400 e 440 rs. o covado.
Baeta para banhos de mar a 600, 760 e 800 rs o covado.
Brins de cores para roupas de menino, imitação de casemira a 320 e 400 rs. o covado.
Lenços com barra de cor de 2$500 a 1$200 a duzia.

A's Exmas familias

Offerecemos um lindo sortimento de merinós com 2 larguras de 1$000 a 500 o covado.
Setins maravilhas de 500 a 240 rs. novidade.
Fustões brancos de 500, 600, 800 e 1$500 a 240, 400 e 1$000.
Rendas circassianas brancas e pretas de 1$200 e 1$500 a 300 e 500 rs., é baratissimo.
Linons de cores bordados a 240 rs. o covado.
Rendas hespanholas de todas as cores por preços sem competencia.
Setins dos Alpes de 500 a 200 rs.
Taile de vichy de 320 a 160 rs.
Velludo Panglê de 1$000 a 400 e 500 rs., que pechinchas!
Glicés de linho com um metro de largura de 800 a 300 rs.
Brim pardo com duas larguras para vestidos de 600 a 320, 360 e 400 réis aproveitem.
Linon a pompadour a 560 e 600 rs.
Cachemiras felpou para vestidos a 240 rs.
Cezarinas para vestido escocezes a 200 rs.
Cortes de gurgurão de seda e velludo de 150 a 60$ e 70$000.
Liddos cortes de cambraia bordada de cores brancas a 4$500 e 5$000.
Cachemiras circassianas novidade de 800 a 400 rs.
Ditas de lã escocezas de 800 e 1$ a 400 e 500 rs.
Setins macáu de todas as cores de 800, 900 e 1$000.
Lindos vestuarios de fustão e setim para meninos de 4 a 5 annos 15$ e 18$ por 9$ e 10$000 rs.
Ditos elasticos Jersey a 8$, 10$ e 14$000.
Cortes de cachemira e etamine ricamente bordados a matiz de seda de 60$ e 50$ a 20$ e 25$000.
Mantiletes de velludo de 50$ e 60$ a 10$, 15$ e 25$000.

Aos dignos cavalheiros

Offerecemos camisas inglezas a 30$ a duzia, que pechincha!
Ditas de meia a 9$, 12$ e 15$ a duzia, são baratas.
Ditas listadas pura lã de 6$ a 3$500 (regatas).
Collarinhos de linho a 4$800, 5$ e 6$500 a duzia.
Meias inglezas Escocia e lã, preços baratissimos.
Brins de linho de cores inalteraveis a 1$, 1$200 e 1$100 o metro.
Ditos brancos de 2$ e 2$500 a 1$200 e 1$600.
Ditos pardos para crianças a 240 e 320.
Lindos cortes de collete em fustão branco e de cor a 2$, 3$. e 3$500.
Ditos de fustão bordado em alto relevo a 1$000.
Ditos de seda de 10$ a 15$ por 4$ e 6$000.
Lenços brancos e com barra a 1$200, 1$000 e 2$000 a duzia.
Cheviote americano de 3$ e 4$ a 1$200 e 2$500.
Completos de casemira de 30$ por 15$000.
Cortes de casemira ingleza de 70 por 4$000.
Completo sortimento de casemiras em cortes e peças padrões inteiramente novos e modernos, que se vendem por preços que admira. Aproveitando o ensejo avisamos desde já que temos um habil alfaiate para executar qualquer peça de roupa com perfeição e gosto: tudo isto por preços que jamais ninguem nos poderá fazer competencia.

A's Exmas. noivas

Os seguintes artigos, que recebidos por um cambio tão favoravel, permitte a aquisição de serem vendidos quasi por metade do seu valor.
Setin branco macáu, liso a 1$, 1$200 e 1$800 o covado.
Ditos lavrados com listas, de rico effeito a 1$600 o covado.
Rendas hespanholas de todas as cores a 3$ e 4$000.
Ditas hespanholas pretas de seda a 3$, 3$500 e 4$000
Bicos brancos de linho a 1$, 1$800, 2$ e 2$500 a peça.
Ditos de cores matizados e lisos a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.
Ditos de seda de todas as cores a 8$ e 120000 a peça.
Babados bordados a matiz de 2$500 a 800 e 1$000.
Ditos brancos a 600, 800 e 1$000.
Pannos de crochet para guarnição de sala por preços baratos.
Anquinhas de pannos, modelos elegantes o 1$ a 1$500.
Ditas de arame, systema aperfeiçoado a 3$ e 4$000.
Capotas com ricos véos de blonde a 8$ e 10$000
Meias de seda de lindas cores de 8$000 a 4$000.
Completo sortimento de meias fio de escocia, finissimas e mordernas.
Cortes de cambraia suissa bordada a 30$ e 35$000.
Riquissimos vestuarios para baptisados a 10$, 15$, 20$, 30$ e 40$000
Completo sortimento de cortinados bordados a 6$500, 7$, 8$, e 10$000.
Lindissimos cortinados de crochet, desenho de apurado gosto a 18$, 20$000 e 25$000.
Finissimos leques brancos e de cores a 8$, 10$, 15$ e 20$000.
Para decoro e forro de sala:
Damascos de todas as cores, reps para cortinados, crepe da China. Esteiras brancas e de cores por 1$200, alcotifas, tapetes tanto em peça como para guarnição de sala de todos os tamanhos.
Grande quantidade de retalhos.

TELEPHONE 210

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DE
Nova PERFUMARIA Extra-fina
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO	OLEO ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

200,000 Doentes curados de DARTROS, CRAVOS VIRUS, ULCERAS PELO DEPURATIVO CHABLE. Em todas as Pharmacias do Universo. Onde se encontra gratis a Noticia Chable.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHÉA, FLORES brancas, PERDAS SEMINAES, ESGOTAMENTO, etc., etc. PELO CITRATO DE FERRO CHABLE. Em todas as boas Pharmacias.

PEITORAL DE CAMBARA

Este poderoso e importante medicamento, vende-se em casa dos unicos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MAÑOEL DA SILVA & C.

droguistas, á rua do Marquez de Olinda, n. 23; aos preços de **2$500** o frasco, **13$000** 1|2 duzia e **24$000** a duzia.

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Arrobe

DE

Salsa, caroba, valame iodo mercurial de Bartholomeo & C. Successores

Approvado pela junta geral de hygiene publica da côrte

E' o melhor depurativo e cura todas as doenças syphiliticas da pelle, rheumatismo, bobas, ulceras, e em geral as que provém da impureza do sangue.
Deposito em sua pharmacia e drogarias á rua larga do Rosario n. 34, Pernambuco.

FOGOS INOFFENSIVOS

NO

BAZAR JUPITER

8-RUA DO RANGEL-8

(CONFRONTE AO BECCO DO ARSENAL DE GUERRA)

DE

FRANCISCO CYPRIANO

O proprietario deste importante e acreditado BAZAR, acaba de fazer grande

REDUCÇAO NOS PREÇOS

e convida o illustrado publico desta cidade, sempre amante dos folgares das tradicionaes noites dos gloriosos

S. JOÃO E S. PEDRO

a vir apreciar o variadissimo sortimento de fogos de todas as qualidades, fabricados especialmente para o seu **Bazar** pelos mais notaveis

FOGUETEIROS DESTA CIDADE

os quaes venderá á preços *COMMODOS* e ao alcance de todos, como sejam:

FOGOS NACIONAES

Lindas pistolas brancas e de côres, craveiros, foguetes grandes e pequenos, busca-pés de diversos tamanhos, rodinhas, velinhas, espiguilhas, traques, etc.

FOGOS CHINEZES

Craveiros, relampagos, diabretes, serpentes cobras, chuveiros, chuva de ouro, bouquet brilhante, rodinhas, estrellinhas, vulcões, fogos de Bengala, pistolas traques e um sem numero de outros fogos proprios para salão

Importantissimos balões

de côres e brancos com 12 palmas de altura, ditos de papel de seda com 4 e 6 palmos (obra bem feita). **Versos e estalos** para sortes, etc.; assim como.

Lindas e encantadoras sortes francezas

verdadeira novidade neste genero, ditas nacionaes, cousa chic, recommedaveis pelo seu bom e apurado gosto! A ellas! a ellas! Preços sem competencias.
PHOSPHOROS DE BENGALA, DE TODAS AS CORES a 80, 100 e 120 rs., a caixa com 18 phosphoros.
O proprietario deste BAZAR, sempre convicto de que os seus bons freguezes corresponderão ao seu appello, desde já lhes agradece e garante que encontrarão sempre em seu estabelecimento os melhores artigos a par de muito

Agrado, sinceridade e modicidade nos preços

8—RUA DO RANGEL—8

VINHO EMINENTEMENTE TONICO
Unico
approvado pela Academia de Medicina de Pariz
Quinium Labarraque
Fabrica:
Casa L. FRERE, 19, rua Jacob
PARIZ
FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGA'—N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

VINHO MARIANI
DE COCA DO PERU
O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.
Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, enfraquecidas pelas molestias, aos Velhos e Crianças.
E' o Reparador das Perturbações digestivas
e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA
O VINHO MARIANI se encontra em casa de Sr. MARIANI, 41 Paris, 41, boulevard Haussmann; New-York, 19, West, 15th, Street.
Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & Cia.

FABRICA APOLLO

Esta importante fabrica tem sempre á venda:

CIGARROS

Primaveras, papel seda, fumo picado	Democratas, papel seda, fumo desfiado
Selectos » » » »	Caporal » » » »
Operas » » » »	Cubanos, palha, » » »
Universaes » » » »	Rio novo » » » »
Populares » » » »	Goyaz » » » »
Goyaz » » fumo desfiado	Daniel » » » »
Daniel » » » »	Cosmopolitas, papel seda » »
Rio novo » » » »	Ditos, papel tabaco » »
Othemanos » » » »	Ditos palha » »

CHARUTOS

Em meias caixas, diversas marcas, fabricados especialmente na Bahia para esta Fabrica.

FUMOS

Desfiados e picados, de diversas marcas, em latas de 5 e 7 kilos.

OLEOS

Oleo aromatisados para lamparinas e ricino medicinal, em garrafas.
Dito dito para lamparinas e ricino medicinal, em latas de 1 e 5 galões.

DIVERSOS

Papel de seda especial em pacotes de 10 milheiros, o que ha de melhor; cachimbos, ponteiras e um grande sortimento de artigos para fumantes.

TYPOGRAPHIA

A mais bem montada n'esta provincia, com um pessoal artistico para as execuções das obras mais difficeis e por preços sem competencia, com grande nitidez e luxo.

DEPOSITO	FABRICA
49—RUA MARQUEZ DE OLINDA—49	79—RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE—79
(ANTIGA DA CADEIA)	(ANTIGA DO HOSPICIO)
Telephone n. 390	Telephone n. 68

ATTENÇAO

Todas as encommendas e correspondencia devem ser dirigidas ou ao Deposito ou a mesma Fabrica a

Rua Visconde de Camaragibe n. 79

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes:
Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.
1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cia**, de **PARIS**, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

MARMELLADAS E CONSERVAS

DE

THERESOPOLIS

E

FRUCTAS EM CALDA

DE

DIOGO JOSÉ DA SILVA & C.

Unicos Agentes em Pernambuco

JOSE' JQAQUIM ALVES & C.

69—RUA BARÃO DA VICTORIA—69

E acha-se á venda nos principaes estabelecimentos de molhados desta capital **A saber** Paulo José Alves & C., Alheiro Oliveira & C., Paulino de Oliveira Maia, Oliveira Silva & C., Azevêdo Maia & C., Zeferino Valente & C., Albino Fernandes & C. Abrantes & C. Guimarães & Valente, Lopes Magalhães & C., Vasconcellos Sobrinho & C., Antonio de Souza Duarte Ferreira, Arthur Gonçalves Mações, Bernardino de Souza Duarte & C., Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C., Manoel Gomes da Cunha & C., Ramos Ferreira & C.,

Ver para crer

E' incontestavelmente de superior qualidade, podendo competir com vantagem com mercadoria identica vinda do estrangeiro, e os preços são resumidos.
O tamanho das latas de marmellada é 1, 1/2 e 1/4 de kilo e as qualidades de docê em calda são as seguintes:

Abacaxy	Laranja
Marmello	Cajù
Pecêgo	Pêra
Goiaba	Banana
Maçã	Côco
Manga	

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brasil
Dôres de Estómago, Dyspepsias, Anemia, Febres, etc.
QUINA-LAROCHE
Premio de 16,600 fr.
Medalhas de OURO
PARIS, VIENNE, NICE, etc.
LAROCHE Pharmaceutico
O Quina-Laroche *não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que granjeárão ao seu autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo* ferruginoso.
[illegible]

GRAGEAS *de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Sandalo, Terebenthina, &*
FORTIN
INJECÇÃO *Hygienica Preservadora sem causar accidente algum.*
As GRAGEAS FORTIN forão as primeiras que obtiverão a approvação da Academia de medicina (1880) [illegible] pararam-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Não vieram

Roga-se aos Srs. Joaquim Xavier Carneiro de Lacer e Manoel Xavier Carneiro da Cunha, o obsequio de apparecer á rua Marquez do Herval n. 12, a negocio que não ignoram.

Engenho a arrendar

Arrenda-se o engenho Castôr, á legua e meia da estação de Ribeirão, moendo corrente, a vapor, com terras productivas: para informações, na rua Direita n. 106, à tratar no mesmo engenho.

2.º andar

Aluga-se o 2º andar e sotão da casa á rua Primeira de Março n. 17, antiga do Crespo: á tratar na loja.

Livraria franceza

Acaba de chegar um variado sortimento de sortes de phantasia, contendo lindos chromos de seda e ramos de flores, versos, estalos e outras cousas mais. Preços modicos.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Ao commercio

Os abaixo assignados previnem aos seus devedores e ao commercio em geral, que os unicos habilitados a receber contas de sua casa é o seu empregado Ignacio M. de Carvalho Miranda e o Sr. José Esnaty; assim como não se responsabilisam por qualquer debito que possam contrahir em seu nome. Recife, 11 de Junho de 1888.

Esnaty Rodrigues & C.

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Capellaria

Precisa-se contractar um sacerdote para capellão de uma irmandade desta cidade: a tratar no Recife, rua Marquez de Olinda n. 3, loja.

Boa cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, preferindo-se idosa; na rua da União n. 55, por traz do Gymnasio.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 78

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitides cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 78

Já chegou a segunda remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diasteses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produsindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

VENDAS

Vinhos garantidos

Em quintos, ancoretas e engarrafado

Figueira superior e vinho Maduro.
Collares e vinho branco.
Madeira e Muscatel.
Bucellas e fino do Porto.
Verde superior.
Porto e Maduro para doentes.
Araruta superior.
Mercurio doce.
Ladrilhos em mosaico.

34—Madre de Deus—34

Cunha Irmãos & C.

Grando e completo sortimento de fogos

Nacionaes
Americanos
Chinezes
Para salão e jardins
Atacado e a retalho
Por preços commodos.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61

Loja do Souza

Bôa idéa

Alheiro, Oliveira & C., com armazem de molhados á rua da Imperatriz n. 42, resolvem vender por preços baratissmos os seguintes artigos:

Para a epocha

Esplendido sortimento de sortes e objectos de phantasia para presentes.

Excellentes vinhos finos de pasto, Figueira, Madeira, Sherry, Moscatel, Porto, Chambertim, Bordeaux e Açôr.

Doces de fructas nacionaes e estrangeiras.

Fi issimo chá preto e verde.

Mate do Paraná.

Completo sortimento de cognacs, cerveja, vermouth e finos licores.

Especial café moido em pacotes, farinha lactea de Nortle e araruta em latas.

E muitos outros artigos que se acham a exposição em nosso estabelecimento, por preços commodos.

Rua da Imperatriz n. 42

Alheiro, Oliveira & C.

PARIZ N'AMERICA

REVOLUÇÃO DO SECULO

16—Rua do Barão da Victoria—16 (Antiga Nova)

FAZENDAS E MODAS

Azevedo Irmão & C.

TELEPHONE N. 200

Os proprietarios do estabelecimento denominado PARIZ N'AMERICA recentemente aberto, chamam a attenção do respeitavel publico e especialmente as Exmas. familias para visitarem o predio estabelecimento onde encontrarão o que ha de mais moderno e primoroso gosto, pois capricharam na escolha das fazendas; resolveram tambem adoptar o verdadeiro systema:

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Exposição!!

Cortes de cachemira a 38$, 40$ e 44$000.
Lindos merinós de quadros de seda, covado 2$.
Merinós lisos de todas as cores, covado 1$000.
Riquissimos setins de quadros e listas (alta novidade), covado 1$200.
Completo sortimento de setins de cores, covado 900 rs.
Variadissimo sortimento de velbutinas lisas lavradas, covado 800 rs.
Bonitas cachemires de quadros e listas, duas larguras, covado 1$000.
Lãs modernas de quadros, apurado gosto, covado 600 rs.
Idem de quadros, agradaveis padrões, covado 320 rs.
Fustões brancos, diversos desenhos, covado 400 rs.
Setinetas lisas e lavradas, covado 400 e 500 rs.
Gorgorinas de quadrinhos, lindos padrões, covado 320 rs.
Setins (Flor do bosque), covado 200 rs.; é para admirar.
Gorgorão de algodão (fazenda ainda não vista), covado 320 rs.
Zephiros de quadros, ultima moda, bastante largos, covado 500 rs.
Idem, idem escuros (enfestado), covado 280 rs.
Idem de listas, padrões claros muito largos (novidade), covado 700 rs.
Idem idem idem e quadros e furta cores, covado 160 rs.
Baptistas de cores firmes, covado 160 rs.
Nansue de cores garantidas (fazenda finissima), covado 280 rs.
Chitas claras, boa qualidade, covado 240 rs.
Cretones escuros e claros (francezes), covado 320 rs.
Damascos de algodão, verde e encarnado, bellos desenhos, covado 500 rs.
Espartilhos a 4$500 e 5$000.
Leques de setim o que ha de mais moderno a 3$000 e 4$000.
Idem de papel, bem bonito a 800 rs.
Luvas de seda rendadas a 2$500.
Idem idem idem bordadas a 2$500.
Idem de Escocia a 1$500.
Anquinhas de borracha e de setineta a 1$800 e 2$000.
Idem de arame diversos modelos a 1$500, 2$500 e 3$000.
Fichus de lã a 2$000 e 2$500.
Idem idem idem com fios de seda a 3$000 e 4$000.
Grinaldas e véos para noivas a 8$000 e 9$000.
Cortinados de cambraia, bonito bordado a 7$ o par.
Ricas colchas brancas de renda a 10$000.
Idem idem idem com bordados de cores a 15$.
Idem de diversas qualidades a 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000.
Casimiras pretas, covado 2$000 e 4$500.
Cortes de casemira ingleza a 5$500 e 6$000.
Brins de linho de cores garantidas (fazenda de duração), covado 600 rs.
Sargelim de todas as cores a 240 rs. o covado.
Camisas de meias cruas 900 e 1$ uma.
Idem alvas de meias a 900 e 1$ uma.
Meias cruas para senhoras imitação de escocia a 10$000 a duzia.
Idem de cores idem idem a 5$500 e 6$000 a duzia.
Idem idem cruas para homem a 5$, 6$ e 7$ a duzia.
Cortes de fustão para collete a 2$000, 2$500 e 3$000.
Idem de seda para idem, fazenda especial a 5$ e 6$000 um.
E muitos outros artigos que seria en adonho mencionar.

(Ver para crer)

Carro americano

Vende-se um carro americano com pouco uso, bastante leve, por preço commodo; á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 47, 1º andar, todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde.

Moenda

No engenho Curupaity, da freguesia da Luz, vende-se uma moenda pequena com todas as suas pertenças.

Attenção

[illegible] a 66$000 a duzia; no [illegible] da rua do Bom Jesus n. 49.

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

Fazendas de phantasia

E' a casa mais barateira em fazendas finas, que vende por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar fazendas em outra parte sem primeiro vêr, ou mandar buscar as amostras que desejarem, ás quaes se dão sem penhor.

Renda d'Austria tecido aberto com listas e quadrinhos de uma só côr, branco, creme, azul claro, rosa e côr de canna muito lindo para baile e theatro a 500 rs., fazenda muito larga e lindas, tecido especial para esta casa.

Leques transparentes e de setim com lindas côres e desenhos desde 2$500 até 7$000.

Tecidos de linho abertos com quadros largos ou listras, fazenda muito larga, a 700 e 800 rs.

Zefiros de linho bordados com quadros ou listras, lindas côres, a 600 e 700 rs.

Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.

Renda oriental, fazenda fina, aberta em quadrinhos, a 500 rs.

Esguião pardo para vestidos, tecido de linho puro e largo, a 360 rs.

Merinós enfestados preto e de todas as cores, 700, 900 e 1$000.

Nansue ou cassas indianas com lindas cores e desenhos, a 280 rs.

Fazendas diversas

Madapolão entrançado tecido, novidade, que se presta para qualquer obra, peças com 20 varas e sem gomma, a 5$500.

Morim americano lavado, superior ao verdadeiro camiseiro, peças com 20 varas, a 8$; tem a marca—Listras Azues.

Algodão para lençoes, mais largo quem adapolão a 5$000.

Algodãozinho a 3$ e 4$000 a peça, proprio para toalhas.

Cretones francezes, claros e escuros, desde 240 até 400 rs.

Chitas finas, percales cores seguras, a 200 e 240 rs.

Batistas e fustão de cor, a 160, 200, e 240 rs.

Setinetas «Mimo dos Alpes,» a 200 e 240 rs.

Linhos e zefiros de quadrinhos, a 400 rs. estreitos e 200 rs. largos.

Bicos brancos, creme e de côres, baleias, grampos, phantasia, bordados tapados e transparentes, luvas de seda e pellica, meias brancas e de côres para homem, senhora e meninos fichús de renda para senhora e meninas, cortinados de crochet e bordados, mosquiteiros americanos, crochet para sofá e cadeiras, tapetes para portas, cama e sofá, e muitos outros artigos que damos muito baratos.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço rasoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho a vapor na freguesia da Varzea, moente e corrente, com força para safrejar até 1,200 pães; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Fina manteiga ingleza

Vende-se a 800 rs. a libra em casa de Arthur, maçães, á rua da Aurora n. 85, e Antonio Duarte á rua da União n. 54, armazem do Ethoayne, confronte a estação, latas de diversos tamanhos.

Vende-se

especial massa de mandioca para bolos; na Camboa do Carmo n. 10.

Grande pechincha

Sedas de listras, fazenda de 1$400 a 700 rs. o covado; na rua Duque de Caxias n. 49

BASTOS & C.

Loja do Triumpho

Carvão a 400 rs. a barrica

Vende-se por este resumido preço carvão de boa qualidade; na padaria de Mello & Bist. á rua larga do Rosario n. 40.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho de rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murad ona frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Sellsiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vende-se

Especialidades em vinho

Do Porto em barris de decimo e vigesimo.
Verde em barris de quinto e decimo.
Virgeros em barris de quinto.
Garante-se a qualidade e acondicionamento.

Milho

Em porção e a retalho, de poucos saccos, genero bem acondicionado.

Fumos

Do Rio de Janeiro, Minas e Goyas.

No trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam—Bairrada, Figueira, Carcavéllos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como:

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

A' FLORIDA

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.
Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.
Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.
Já chegarão os espelhos cara dura
Esplendido sortimento de flores finas com petalas de seda, folhas aveludadas e asteas de borracha para enfeite de peito, cabeça, chapéos e chapelinas, e ramo a 1$000 e 1$500:
Enfeite para chapéo, gorros e capotas, (aigreta) com passarinhos de seda a 2$000 um.
Lindo sortimento de jarros para enfeite de sala, toialet e santuario o par 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, todos com lindos desenhos de perulas em alto relevo.
Livros de sortes para S. João e S. Pedro.
Espartilhos a 3$000 que se vende a 5$000.
Invisiveis prateados a 200 réis.
Idem dourados a 400 réis.
Plicés brancos a 400 réis o metro.
Idem idem com froco de seda azul, encarnado e cor de rosa a 600 réis o metro.
Contas para enfeitar vestido de todas as cores.
Idem pretas a 600 réis o maço.
Missangas de todas as cores para bordar e para voltas a 500 e 800 réis o maço.
Vidrilhos pretos e de diversas cores, para enfeitar vestidos e para voltas.
Colarinhos e punhos de borracha.
Fexues com mescla e liso a 2$000
Porta-embrulho americano.
Galões, bicos, palmas e rugas de vidrilhos a 2$500 e 2$000 o metro.
Franjas preta e galão a 500 e 1$600 o metro.
Luvas de seda para meninas e moças a 2$000.
Idem de Escocia a 1$000 o par.

Na

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Sabão transparente DE Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
« De prata, Paris, 1878.
« De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.

Guimarães & Perman
Agentes.

Vinho verde da Bairrada

Por 40$000 o barril de 5º

Vende-se no armazem da rua do Amorim n. 60, é puro e sem confecção; vende-se por este preço por ser de conta do lavrador.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

VENDE-SE

a acreditada refinação da rua Coronel Suassuna n. 7; a tratar na rua estreita do Rosario numero 17.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 137)

XIV

— Sempre sou muito parvo! continuou o Fuinha. Elle dependurara essa medalha ao pescoço de Virginia, com receio de perdel-a em algum motim. Contou-me isso na casa de pasto da ilha. Lembro-me agora perfeitamente. Pobre Virginia! Ora ahi está uma que vai se transformar em chafariz quando souber da desgraça!

Emquanto fallava, o moço dirigia-se para a porta de sabida que ha nas proximidades de jardim da Acclamação.

Quando ia para desembocar de uma alameda, achou-se em frente de diversas pessoas, que caminhavam ao lado de duas padiolas, carregadas por guardas do bosque, sob o commando do seu chefe e de guardas da paz.

Essas duas padiolas encerravam, occultos pelas cortinas, os cadaveres de Amadeu e de Virginia.

O cortejo funebre, que se dirigia para a Morgue, parou para dar um pouco de descanço aos carregadores.

O *Fuinha* aproximou-se.

Nesse momento um chefe de guardas dirigia-se para o grupo.

— Então, o que temos? perguntou elle a um dos seus subordinados. Acabam de dizer-me que tivemos esta noite dous accidentes no Bosque, mas não me explicaram cousa alguma.

— E' verdade, chefe... Está vendo...

— Dous homens?

— Não. Um homem e uma mulher.

— Assassinados?

— Não. O homem, enforcado. Quanto á mulher de que morreu ella? Bem fino seria quem o dissesse, pois ella não traz nenhum signal de ferimento.

— Era moça?

— Devia ter vinte annos.

— E bonita?

— Muito bonita. Olhe...

O guarda levantou um canto da cortina que cobria a padiola sobre a qual dormia Virginia o derradeiro somno.

O Fuinha que achava se nessa occasião a alguns passos do grupo, achou meio de espiar ao mesmo tempo que o chefe.

Vio por espaço de um quarto de segundo o rosto da moça e teve um estremecimento nervoso.

— E' Virginia! disse elle comsigo. Bem tinha eu uma especie de presentimento.

— Ah! com a breca, era bem bonita a pobre pequena! proseguio o brigadeiro. Conseguio-se verificar a identidade destes cadaveres.

— Foi impossivel. Não se encontraram papeis; na algibeira do homem havia uma bolsa contendo uns dez francos; com a mulher encontraram-se brincos, um bracelete de prata dourada, dous aneis e tambem uma bolsa contendo trinta francos.

— Em summa, nem o menor indicio?

— E' verdade.

O Fuinha escutava.

— Nem o menor indicio! repetia elle. Que fim levou a medalha que ella trazia ao pescoço constantemente? Havemos de saber disso mais tarde... Emfim, eil-os ambos mortos no bosque. Elle, enforcado, quando devia ser rico! Por que se enforcaria? E ella morta sem ferimentos!... De que morreria? Tudo isto é extremamente singular!...

O cortejo seguio de novo o seu caminho e não tardou a desapparecer ao longe.

Julio Boulenois, muito preoccupado, deixou-se cahir sobre um banco.

O tempo ia passando e o sol subia no horizonte em um céo de pureza admiravel.

Eram mais de sete e meia da manhã.

Officiaes de cavallaria, *sportsmen*, amazonas, invadiam as avenidas do bosque, em passeio matinal.

Os *dog cars*, os carrinhos inglezes, puxados por trotadores americanos ou vigorosos corceis, seguiam-se uns aos outros, dirigindo-se para Longchamps.

O joven pescador, com a cabeça erguida, continuava a reflectir sobre a morte inexplicavel do seu amigo Amadeu Duvernay e de Virginia: via passar inconscientemente os cavallos e os carros, mas pouco a pouco foi deixando de absorver-se na sua meditação, prestou attenção ás cousas e ás pessoas que succediam se diante delle, como em um panorama movel.

Sem ser conhecedor, admirava os cavallos e apreciava a elegancia de algumas amazonas.

Examinava os carros e sobretudo as mulheres que iam dentro, moças ou velhas, mas detendo-se mais nas moças.

Depois de ter contemplado durante bastante tempo o vai-vem ruidoso que animava o sitio para onde o acaso o havia conduzido, tomou uma reselução.

— Tudo isto não tem o menor interesse para mim, disse elle comsigo. A corda de enforcado não me deitará na algibeira nem um soldo, e eu tencionava fazer hoje uma bella pescaria. Se o dia de hoje acabar para mim como começou, verei esta noite a metade de Paris enforcada, afogada ou morta sem causa apparente, mas não enxergarei as barbatanas de uma carpa ou a cauda de uma tainha. Basta de vadiar, meu velho! E' preciso ires tomar o trem.

XV

O Fuinha retirou-se, mas na occasião em que ia dirigir-se para a estação da Porte-Maillot estacou ao ver passar um grande landau em que iam duas mulheres.

O vehiculo rodava vagarosamente.

As duas mulheres, das quaes uma tinha pelo menos vinte annos mais do que a outra conversavam sem lançar sequer um olhar aos cavalheiros que por ellas passavam ou que cruzavam-se.

— Mas que diabo! disse comsigo o Fuinha, arregalando os olhos para enxergar melhor as duas passeiantes, conheço aquellas sujeitas! A mais madura é a senhora que comprou-me ultimamente uma boa peixada no Pequeno Castello; a outra é a bella rapariga que a velhusca disse haver partido para a America, e pela qual o Sr. Paulo anda cahido!... A tal sujeita pregou-me então uma peta! E o Sr. Paulo, que anda desesperado, julgando o seu objecto perdido; Se lhe dissesse hoje onde poderia encontrar a sua apaixonada?... Não é má a idéa? Como elle ha de ficar contente!... Fazia-me pena ver o pobre rapaz como andava triste!.. E' estupido agarrar-se uma paixão por uma mulher, ao ponto de ficar para morrer!... Mas cada um com as suas idéas.. Não são as minhas... Emfim, vou sempre saber onde ella mora...

Monologando assim, o joven pescador caminhava acompanhando a carruagem, da qual separava-o a distancia de uns vinte passos, e que, vindo do interior do bosque, dirigia-se para o portão de sahida.

— E' claro como o dia, continuou o Fuinha, que as cavalgaduras vão caminhar a trote quando chegarem á avenida da Grande-Armée e que não poderemos mais acompanhal-as a pé... E' preciso, pois, arranjar um vehiculo... O Sr. Paulo me embolsará da despeza depois... Vamos lá alegremente.. Tenho na algibera com que pagar não poucas horas de carruagem... não me arrisco, pois a passar por algum vexame.

O landau acabava de franquear o portão, e os cavallos habituados áquella passeio, começaram a trotar para subir a avenida da Grande-Armée.

O Fuinha correu á estação.

Saltou a um carro descoberto e gritou ao cocheiro sentado na boléa:

— Olhe, meu velho, está vendo aquella caçamba puxada a duas cavalgaduras, que alli vai?.. Acompanhe-a e não perca-a de vista... Ha de ter uma boa molhadura, e pagarei tambem uma garrafita...

— Está dito! redarguio o cocheiro chicoteando o cavallo.

E acompanhou o landau em que se achavam Angela e Martha, que, obedecendo ás prescripções do doutor, acabavam de dar o seu passeio hygienico da manhã.

Os cavallos da rica carruagem seguiam a trote curto.

O animal do fiacre não tinha a menor difficuldade em acompanhal-a e o Fuinha refestelava-se com vaidosa satisfação *nas almofadas esboroidas do carro numerado*, como escrevia outr'ora o bom Sr. Boileau Despréau.

No momento em que o landau chegava ao Arco do Triumpho, um regimento com musica á frente desembocava da avenida dos Campos Elyseos.

A banda tocava uma marcha ruidosa. Os instrumentos de cobre cortavam o ar com o seu ruido estridente.

Todos os carros foram obrigados a parar proximo da estação dos bonds de Courbevoie para deixar passar o regimento.

O bond que achava-se na frente ia partir.

Espantados com a musica, os animaes empinaram, escaparam das mãos do cocheiro, que não estava prevenido, e atiraram-se para a frente, fazendo descarrilhar o pesado vehiculo.

Dous guardas da paz quizeram atirar-se na frente da parelha; foram deitados ao chão e feridos.

Os animaes, cada vez mais espantados, escouceavam, continuado em galope desenfreiado.

Multidão compacta, accumulada na calçada, immobilisava o landau.

A lança do bond, vindo directamente para cima delle, ameaçava furar-lhe a caixa e esmagar as duas mulheres.

— Toque para a frente! Toque para a frente! gritava ellas para o cocheiro.

Mas o cocheiro nada podia fazer. A multidão estendia-se diante delle.

Ouvio-se um estalido formidavel, acompanhado de dous gritos de terror.

Produzira-se o abalroamedto.

A lança do bond quebrava uma das faces do landau.

A musica militar acabava de emmudecer.

Os animaes, assustados, pararam diante do obstaculo impossivel de vencer e puderam facilmente ser subjugados.

Angela estava pallida como uma morta.

Martha havia desmaiado.

Na occasião em que produzira-se o choque, um moço, destacando-se do ajuntamente, tinha corrido em direcção ao carro para soccorrer as duas mulheres, cujos gritos chegaram-lhe aos ouvidos.

Já os curiosos papalvos, raça odiosa e inextinguivel, faziam circular em volta do landau.

O recem-chegado correu para o estribo.

— Minha senhora, a sua joven companheira está desmaiada, disse elle a Angela. Não tem um vidro de sáes?

— Infelismente, não...

— Pois tenho eu... redarguio o desconhecido.

E, sacando do bolso um vidrinho mettido n'um estojo de couro da Russia, destapou-o e chegou-o ao nariz de Martha.

Emquanto isto se passava, o cocheiro do landau fazia lavrar por um chefe de guardas da paz o auto dos consideraveis estragos causados ao seu vehiculo pelo bond.

O carro em que se achava o Fuinha não havia corrido risco algum.

No momento em que a caixa do landau era arrombada, o pescador estava tremendo pela vida das duas mulheres; mas, por um acaso providencial, nem uma nem outra haviam soffrido cousa alguma, e a cousa não passou de um susto para uma e de um desmaio para a outra, desmaio sem duvida de pouca duração.

A cousa que mais enredava o Fuinha era a intervenção do moço correndo para fazer Martha aspirar um vidro de sáes.

— Decididamente, murmurou elle, é hoje o dia dos encontros! Não estou enganado, como não estava ha pouco. Aquelle joven que está se mostrando todo amavel no estribo do landau é o Sr. Fabio de Chatelux. Conhecerá elle a moça?.... Terá elle tenção de lograr o Sr. Paulo?

Julgando reconhecer o filho da condessa de Chatelux, Julio Boulenois não se enganava.

Fabio indo dar um passeio matutino a pé no bosque, havia parado um instante para ouvir a musica militar.

— Não... não... continuou o Fuinha. Bem pensado, elle não a conhece; do contrario, o seu amigo intimo, o Sr. Paulo, tambem a conheceria. Se veio para estes lados, esta manhã, foi por acaso. Não impede isto que elle pareça ter muitissimo prazer em pôr-lhe debaixo do nariz o seu vinagre. Preoccupa-se mais com a carinha della do que com o desmaio. Não ha que ver que ella é bem bonita e que vale a pena a gente olhar para ella. Ah! comprehendo que o Sr. Paulo tenha ficado mesmo totalmente cahido por uma carinha daquellas!

O Fuinha era observador e além disso dispunha de bons olhos.

Fabio, com effeito, emquanto fazia Martha aspirar o seu vidro de sáes, tinha os olhos fixos no seu rosto divinal, que a pallidez do desmaio tornava ainda mais poetico.

A moça respirava com muita difficuldade.

O mancebo acompanhava com olhar avido o arfar desregrado do peito.

Pegou na mão da orphã e achou-a fria.

As pulsações eram intermittentes.

— Receio, minha senhora, disse elle a Angela, que a syncope se prolongue. Não é de opinião que seria conveniente levar esta senhora á pharmacia mais proxima?

Angela, que já não estava assustada, havia recuperado todo o seu sangue-frio.

— Se é absolutamente necessario, replicou ella, estou prompta a fazel-o; mas preferia voltar já para casa. O Dr. Thompson saberá melhor do que ninguem o que ha a fazer.

Ouvindo o nome do Dr. Thompson, Fabio prestou attenção.

— E esta senhora será acaso parenta do medico que V. Exc. acaba de nomear?

— Sim, senhor.

— E é effectivamente do Dr. Thompson, o celebre especialista, morador á rua de Miromesnil, que V. Exc. falla?

— Sim, senhor. Mas por que me pergunta isso?... Conhece o doutor?

(Continuar-se-ha)

Typ. do [illegible] rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO